

Agrava-se sensivelmente a crise em Berlim

A ATITUDE INEXPLICAVEL DOS RUSSOS, ABANDONANDO O GOVERNO QUADRUPLO DA CIDADE, PODERA TRAZER SÉRIAS COMPLICAÇÕES — COOPERAÇÃO DA FRANÇA NO ESFORÇO PARA VENCER O BLOQUEIO SOVIETICO — NÃO SERÁ SOLICITADO REFORÇO DE TROPAS ALIADAS PARA BERLIM — OUTROS TELEGRAMAS

LONDRES, 2 (U.P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que a situação de Berlim se agravou tanto que os diplomatas americanos, britânicos e franceses desta capital permanecerão em consulta permanente, dia e noite.

ATITUDE INEXPLICAVEL DOS RUSSOS

FRANKFURT, 2 (R.) — Falando aos jornalistas o general Clay, comandante militar norte-americano em Berlim, declarou:

"Não compreendo os motivos que levaram os soviéticos a se afastar do governo quadruplo, mas duvido que a sua ausência possa complicar a administração da cidade".

BERLIM SERÁ ABASTECIDA

FRANKFURT, 2 (R.) — Falando sobre os entraves colocados pelos soviéticos no tráfego para Berlim, o general Clay declarou o seguinte:

"Podemos fornecer os alimentos necessários à manutenção da população de nossos setores, e estamos desenvolvendo um esforço tremendo no que diz respeito ao carvão".

TRANSPORTE DE CARVÃO

FRANKFURT, 2 (R.) — Em sua entrevista o general Clay revelou que os "Skymaster", aviões quadrimotores de 7 toneladas de carga, transportarão carvão para Berlim, a fim de enfrentar o bloqueio soviético.

COOPERAÇÃO DA FRANÇA

FRANKFURT, 2 (R.) — A partir do 1.º de agosto próximo a França participará do esforço conjunto para vencer o bloqueio soviético em Berlim — declarou o general Clay, comandante militar norte-americano.

A QUESTÃO DO GOVERNO TRIUNFAL

FRANKFURT, 2 (R.) — Falando aos jornalistas o comandante militar norte-americano, declarou que nenhum governo trilateral será estabelecido na Alemanha, enquanto não for criada a Assembleia Constituinte Alemã.

NÃO HAVERÁ REFORÇO DE TROPAS

FRANKFURT, 2 (R.) — Rebatendo notícias que classificam o general Clay, comandante militar norte-americano na Alemanha, declarou que nunca pediu reforço de tropas para a Alemanha, e declarou que não pretende fazê-lo em alguma.

AS EXIGÊNCIAS DE MOSCÚ

FRANKFURT, 2 (R.) — Falando à imprensa o general Brian Robertson, governador britânico para a Alemanha, declarou que tinha informações segundas as quais os russos exigiam, para voltar à "Kommandatura", uma explicação por parte do coronel Frank Howley, que "inopinadamente abandonou a última reunião daquele órgão".

OPINIÃO DISCORDANTE DOS BRITÂNICOS

FRANKFURT, 2 (R.) — Discordando de seu colega norte-americano, o general Brian Robertson, comandante militar britânico para a Alemanha afirma que a capital alemã, não poderá ser suprida, por via aérea, nem normalmente, nem por muito tempo".

ATITUDE VIGILANTE DOS OCIDENTAIS

LONDRES, 2 (U.P.) — Por R. H. Shaffer, correspondente — Um por-

(Continua na 3.ª página)

Reinício das agitações comunistas na Itália

Sete milhões de italianos entraram em greve, reivindicando melhores salários — Funcionamento somente dos serviços públicos de caráter essencial — Manifestação de hostilidade contra o governo

ROMA, 2 (U.P.) — Três milhões de operários italianos entraram em greve ao meio dia de hoje, numa manifestação de hostilidade, de amplitude nacional, contra o governo de Gasperi.

ADESÕES EM MASSA

ROMA, 2 (U.P.) — A C. G. T. ordenou a greve geral em toda a Itália. Cerca de três milhões de trabalhadores abandonaram o serviço ao meio dia, numa demonstração esquerdista dirigida contra o governo anti-comunista. Operários das indústrias das Alpes à Sicília fecharam todas as fábricas. Milhares de empregados do comércio também acompanharam o movimento.

A greve será porem apenas de meio dia, devendo terminar à meia noite de hoje.

AÇÃO COORDENADA DOS COMUNISTAS

ROMA, 2 (R.) — Na primeira manifestação de desassossego social desde as eleições de abril último sete milhões de operários italianos receberam ordens para realizar hoje uma greve de meio dia. Essa greve é o primeiro ato de uma "semana de agitação", ordenada pela Confederação Nacional do Trabalho, orientada pelos comunistas. Somente foram excluídos do movimento os empregados dos serviços públicos essenciais, como ferrovias, telefones e energia elétrica.

Os trabalhadores receberam ordens para suspender toda atividade industrial desde o meio dia até a meia noite de hoje. Todos os serviços de ônibus e bondes serão pa-

ralizados das 17 horas à meia noite.

A greve de hoje será seguida, no decorrer da próxima semana, por greves de meio dia em determinadas categorias profissionais. Acredita-se que o governo realize impressionantes manifestações de força, especialmente em Milão, que parece ser o centro da atenção dos comunistas no momento.

Os sindicatos estão reivindicando majoração de salários, como único meio de aumentar a produção.

FUNCIONARÃO SOMENTE OS SERVIÇOS ESSENCIAIS

ROMA, 2 (R.) — Somente os serviços públicos mais importantes, como as estradas de ferro, telefones e energia elétrica, serão isentados do movimento grevista de hoje.

Apele pessoal do marechal Tito ao generalissimo Stalin

MILHARES DE COMUNISTAS IUGOSLAVOS SOLICITAM A RECONSIDERAÇÃO DAS MEDIDAS TOMADAS PELO "COMINFORM"

LONDRES, 2 (U.P.) — O marechal Tito que foi excomungado pelo "Cominform" dirigiu hoje um apelo pessoal ao generalissimo Stalin pedindo providências para reconsideração da decisão da Internacional Comunista.

LONDRES, 2 (U.P.) — Em aditamento à mensagem pessoal de Tito a Stalin, os comunistas de Belgrado adotaram uma resolução reafirmando seu apoio ao marechal. Disseram que as acusações do "Cominform" não afetariam de modo algum a nossa confiança na liderança do Partido esloveno pelo camarada Tito.

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Alguns diplomatas que vêm acompanhando de perto a luta interna da comunidade comunista na Europa oriental, declararam hoje que os dias do marechal Tito como ditador da Iugoslávia estão contados.

15 MIL COMUNISTAS IUGOSLAVOS SE DIRIGEM A STALIN

BELGRADO, 2 (U.P.) — Uma quinze mil comunistas iugoslavos enviaram um telegrama ao marechal Stalin, pedindo-lhe que reconsidere a decisão de excomungar o Partido e o marechal Tito e a Iugoslávia.

O telegrama foi recebido durante uma reunião à qual estiveram presentes mais de 15 mil membros da Frente Popular Comunista. A certa altura, diz: "Acreditamos profundamente em vós e esperamos que fareis o possível para retirar as injustas acusações lançadas contra nosso país, nosso partido e nosso comitê central. Nossa devoção por vós e pela União Soviética e por tudo quanto findeia de bem pela humanidade é inteira e ilimitada, como é também a nossa crença de que fareis tudo o que for necessário para que a verdade venha à luz. Viva a inquebrantável fraternidade entre a União Soviética e a Iugoslávia".

Os mesmos tempos, os grupos comunistas se uniram em apoio ao marechal Tito, com mensagens atacando "os insultos" do "Cominform". Uma dessas mensagens dizia que "com indecíveis amarguras recebemos as notícias das acusações contra o nosso comitê central e contra Tito. Não podemos compreendê-las. É impossível lançar tais insultos ao nosso partido. Temos consciência de todos os êxitos conseguidos pelo partido e dos méritos do marechal Tito.

Informações do interior, entretanto, dizem que já foram subscritos mais de dois bilhões de dinars, no primeiro dia do lançamento do empréstimo do Estado. O jornal "Politikan" declara que a subscrição do empréstimo demonstra o nosso afeto, lealdade e confiança em Tito e no partido do governo. As autoridades informaram que os elementos da força aérea iugoslava e o pessoal do corpo diplomático iugoslavo, no interior, enviaram mensagens de adesão ao marechal Tito e à sua política.

ADESÕES A DECISÃO DO "COMINFORM"

LONDRES, 2 (R.) — Espera-se que os comunistas poloneses, acompanhando a tendência geral dos comunistas europeus, aprovem hoje as censuras do "Cominform" à Iugoslávia, que, segundo se noticiou, causaram ontem uma franca disputa diplomática entre o governo do marechal Josip Tito e o governo do primeiro ministro Enver Hodja, da Albânia.

A agência noticiosa iugoslava "Tanjug" informa de Tíra que foi apresentado ao Ministério do Exterior albanês um protesto da Iugoslávia contra uma série de incidentes "provocadores", inclusive a retirada de retratos do marechal Tito, por ordem do primeiro ministro Hodja, dos escritórios da diretoria ferroviária albanesa, mantida pela Iugoslávia em Tíra.

A "Tanjug" informa que os incli-



Marechal Tito (à direita) e seu Estado Maior por ocasião da grande guerra

entes, que constituem "um ultrage para o Estado iugoslavo", tiveram início há vários dias, coincidindo com a aprovação pela Albânia das críticas do "Cominform" ao marechal Tito e a outros líderes do Partido Comunista Iugoslavo.

Os partidos comunistas europeus, inclusive o austriaco, o britânico e o alemão, o russo, aprovaram a decisão do "Cominform". Hoje os principais membros do Partido Comunista Polonês reuniram-se em Varsóvia para "examinar a situação".

Ontem pela manhã, os albaneses, que mantêm íntima união alfanega-

ria e colaboração econômica com os iugoslavos desde 1946, divulgaram uma declaração na qual acusam de traição os líderes comunistas iugoslavos e declararam que o Partido Comunista Iugoslavo tentou impor aos "trotzkistas traídores e hostis" ao regime albanês.

Em Belgrado, os comunistas iugoslavos consideram como um "flagrante oportunismo" a decisão da Albânia de apoiar o "Cominform". Perguntam eles porque a Albânia, caso tenha sido maltratada pelos iugoslavos, não apresentou antes suas queixas. Perguntam (Continua na 3.ª página).

Voto de confiança ao governo de De Gasperi

O SENADO ITALIANO CONCEDEU APOIO AO PROGRAMA ADMINISTRATIVO DO "PREMIER" — CONFIANTES NO PLANO QUINQUENAL PARA REABILITAÇÃO DA ITALIA

ROMA, 2 (U.P.) — O Senado concedeu esta noite um voto de confiança ao primeiro ministro Alcide de Gasperi.

184 VOTOS CONTRA 67

ROMA, 2 (U.P.) — O Senado deu esta noite um voto de confiança a De Gasperi por 184 votos contra 67.

CONFIRMADA A MOÇÃO DA CAMARA

ROMA, 2 (U.P.) — Com o voto de confiança dado a De Gasperi pelo Senado, a Câmara alta confirmou a moção de confiança concedida ao primeiro ministro pela Câmara dos Deputados por esmagadora maioria.

CONFIANTES NO PLANO QUINQUENAL

ROMA, 2 (U.P.) — O Senado concedeu esta noite a Alcide De Gasperi a moção de confiança solicitada pelo primeiro ministro, por 184 votos contra 67.

Duzentos e cinquenta e cinco senadores estavam presentes quando terminou o debate sobre o plano quinquenal para a realização da Itália com a ajuda do Plano Marshall. Quatro senadores absteram-se de votar. A aprovação do Senado foi obtida depois que o sr. Alcide De Gasperi conseguiu na Câmara dos Deputados o voto de confiança por 346 votos contra 167.



Alcide de Gasperi, chefe do governo italiano.

APOIO AO PLANO MARSHALL

ROMA 2 (U.P.) — A Câmara dos Deputados aprovou por duzentos e

sessenta e quatro voto contra sessenta e seis, o Plano Marshall, imediatamente depois, por esmagadora maioria, o Senado aprovou o plano do governo com o Plano Marshall, ao outorgar a De Gasperi o voto de confiança.

O PROGRAMA DE 3 PONTOS APROVADOS PELO SENADO ITALIANO

ROMA, 2 (R.) — O Senado italiano aprovou hoje o programa de 3 pontos apresentado pelo primeiro ministro Alcide De Gasperi, por 184 votos contra 67 e 4 abstenções.

Como se sabe, a Câmara dos Deputados aprovou um voto de confiança do governo a respeito desse programa, por 346 contra 167 votos.

Esse programa compreende, entre outros, os seguintes pontos: 1.º — O uso do "Plano Marshall" através de um programa que não afete a empresa privada; 2.º — o reajustamento de situação financeira interna e a defesa da lira, através de um aumento crescente e encorajamento contínuo do capital estrangeiro na Itália; 3.º — reforma agrária e social; 4.º — prosseguimento da atual política exterior, com colaboração com todo da organização europeia e em favor da cooperação econômica da Europa.

Dewey declara-se autor do Plano Marshall

O candidato republicano, às eleições presidenciais norte-americanas, afirma que as bases do plano de auxílio à Europa foram por ele divulgadas pela primeira vez

ALBANY, 2 (R.) — Falando nesta cidade o sr. Thomas Dewey, candidato do Partido Republicano às eleições presidenciais, reivindicou a paternidade do plano Marshall para a Europa.

O PLANO DE AUXÍLIO

ALBANY, 2 (R.) — "O plano Marshall expressa o modelo que propus no que acredito ter sido o primeiro discurso contendo os pontos essenciais do programa de auxílio à Europa".

Escassez de gasolina nos E.E.U.U.

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O senador Clyde Red, presidente do Comitê de Assuntos do Petróleo, do Senado, declarou que parte do petróleo consumido nos Estados Unidos provém da Venezuela e expressou as suas dúvidas de que os norte-americanos consigam aumentar a produção petrolífera do Oriente Médio.

O senador afirmou que é preciso poupar gasolina e propôs como um dos meios de conseguir esse objetivo estabelecer o limite máximo de 70 quilômetros por hora, para os carros norte-americanos, quando rodando nas estradas.

Proibição de greves nos E.E.U.U.

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O juiz federal Allan Goldsborough expediu um mandato judicial proibindo, em caráter definitivo, a greve dos três sindicatos ferroviários norte-americanos — maquinistas, foguistas e guardachaves". O juiz, nos considerandos, diz estar de acordo com as alegações do representante do governo, de que a greve colocaria em perigo a saúde e a segurança nacionais dos Estados Unidos.

Proibição de greves nos E.E.U.U.

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O juiz federal Allan Goldsborough expediu um mandato judicial proibindo, em caráter definitivo, a greve dos três sindicatos ferroviários norte-americanos — maquinistas, foguistas e guardachaves". O juiz, nos considerandos, diz estar de acordo com as alegações do representante do governo, de que a greve colocaria em perigo a saúde e a segurança nacionais dos Estados Unidos.

OS SOVIETICOS POSSUEM APARELHOS SEMELHANTES AO "B-29", QUE PODERÃO BOMBARDEAR O TERRITÓRIO NORTE-AMERICANO, EM MISSÃO DE ATAQUE SUICIDA

NOVA YORK, 2 (R.) — A área industrial dos Estados Unidos está sob o controle da aviação soviética — afirmou o general Carl Spaatz, ex-comandante das Forças Aéreas norte-americanas.

MISSÃO SUICIDA DE ATAQUE

NOVA YORK, 2 (R.) — O general Carl Spaatz afirmou que os russos produziram um avião que colides "praticamente toda a área industrial dos Estados Unidos" ao alcance de uma missão suicida de

AVIÕES SEMELHANTES A "B-29"

NOVA YORK, 2 (R.) — O novo avião russo que poderá atingir a zona industrial dos Estados Unidos, partido de bases na União Soviética, é em grande parte "copiado" de "B-29", norte-americano.

ATAQUE SUICIDA

ataque, partida do território soviético.

AVIÕES SEMELHANTES A "B-29"

NOVA YORK, 2 (R.) — O novo avião russo que poderá atingir a zona industrial dos Estados Unidos, partido de bases na União Soviética, é em grande parte "copiado" de "B-29", norte-americano.

CENTENAS DE APARELHOS

NOVA YORK, 2 (R.) — "Há motivos para se acreditar" — disse o general Carl Spaatz — que os russos possuem agora várias centenas de aviões que poderão atingir a zona industrial dos Estados Unidos e os estão produzindo em meios bastante bons".

Início das eleições gerais na Finlândia

Prevista a derrota dos esquerdistas no pleito que terá a duração de dois dias

HELSINKI, 2 (R.) — Tiveram início, em toda a Finlândia, as eleições gerais, que terão a duração de dois dias.

POSSIVEL DERROTA DA ESQUERDA

HELSINKI, 2 (R.) — No primeiro dia das eleições gerais na Finlândia, os votantes acorreram em massa nos distritos tradicionalmente anti-comunistas, o que significa que os centristas e direitistas estão dispostos a forçar a derrota do Partido Popular Democrático da extrema esquerda.

SATISFEITOS BRITÂNICOS E AMERICANOS

HELSINKI, 2 (R.) — Os círculos diplomáticos britânicos e norte-americanos classificaram a eleição de ontem como "maravilhosamente calma".

A "Scotland Yard" em ação na Colômbia

Trabalham os agentes britânicos na descoberta do assassinio do líder político Gaitan

BOGOTÁ, 2 (R.) — O governo colombiano anunciou, hoje, oficialmente, pela primeira vez, que investigadores britânicos estão trabalhando no caso do assassinio do líder liberal Gaitan.

REVELAÇÕES DENTRO DE POUCOS DIAS

BOGOTÁ, 2 (R.) — Na próxima

PREMEDITADOS OS ACONTECIMENTOS QUE ENLUTARAM BOGOTÁ

BOGOTÁ, 2 (R.) — O jornal "El Colombiano" publicado em Medellín, traz em sua edição de hoje o fac-símile de uma carta, procedente de Havana, e datada de 1.º de abril, que diz que a destruição da cidade de Bogotá estava prestes a se verificar, e dando instruções a determinados elementos.

O documento provocou grande sensação em todo o país, pois vem provar que as cenas sangrentas desenvolvidas durante a Conferência de Bogotá, foram premeditadas.

"Estado de emergência" para a Malásia

LONDRES, 2 (R.) — O ministro das Colônias repudiou na Câmara dos Lordes uma sugestão declarando que as autoridades na Malásia estão tardando em declarar o "estado de emergência", a fim de fazer face à campanha de violência que ali se desenvolve.

Lord Listowel declarou que mais de 1.000 pessoas foram presas e que a greve que lá se verifica está em progresso.

A devolução de navios emprestados à Rússia

WASHINGTON, 2 (R.) — Ainda na sua entrevista de hoje à imprensa, o secretário de Estado, general George Marshall, anunciou que os Estados Unidos estão solicitando à Rússia a devolução de três navios quebra-gelo e 28 fragatas navais, que lhe foram fornecidos durante a guerra, sob a lei de empréstimos e arrendamentos.

Referindo-se à Cidade Santa, o conde Bernadotte declarou:

"Creio que podemos ficar satisfeitos com a situação remane. Embora tenha havido certo número de incidentes de menor importância, a tregua tem sido respeitada".

ULTIMA SEMANA DA TREGUA

TEL AVIV, 2 (U.P.) — A tregua na Terra Santa entrou, hoje, em sua última semana — expira a 9 do corrente — e segundo todos os indícios, a sua prorrogação é quase impossível. Tanto os árabes como os judeus, segundo foi dado observar à "United Press", estão procedendo a febris preparativos para o reinício da luta.

A linha de batalha dos árabes, de Dan a Bersheba, ocupada pelos egípcios, registra uma grande atividade, ultimando-se ali os preparativos para reiniciar a luta tão logo se esgotar o último minuto de tregua. Entretanto, à medida que se aproxima da sua expiração, o armistício sofre cada vez maiores violações, segundo acusações formuladas contra os árabes, pelo governo judeu.

Convenio entre a Espanha e o Chile

SANTIAGO, 2 (R.) — O Chile e a Espanha assinaram um convenio de auxílios mútuos e intercâmbio de informações meteorológicas.

Volam a fazer a linha Açores-Bermudas

LONDRES, 2 (R.) — Após 5 anos de proibição, os aviões "Tuor IV" voltaram a fazer a linha Açores-Bermudas, num serviço explorado pela "South American Airways Corp."

Diminui o preço dos produtos franceses

PARIS, 2 (R.) — O sr. Robert Schuman acaba de anunciar uma série de reduções nos preços, variando de 5 a 15% e que abrangem principalmente produtos de aço e ferro.

O SERVIÇO ESPECIAL DE "COMANDOS"

(Conclusão da última página.)
corrigindo aqueles defeitos. Não foi exibida a carteira de controle do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, o que também é grave. 75 cadernetas de saúde examinadas, em situação regular.

R. CHOUERI, à rua 25 de Março, 1199, também com instalações irregulares, sendo intimado a reformas, inclusive no "W. C.". Intimidadas três latas de tábaras americanas deterioradas, e dez quilos de passas que estavam colocadas em jornais sujos. Um dos sócios afirmou que as latas tinham sido apanhadas na Alfândega de Santos e que por isso se estragaram.

MOVIMENTADAS DILIGENCIAS EM SÃO CAETANO

Anteontem, o dr. Orlando Vairo, com os seus fiscais e mais o dr. Godinho Sobrinho, este da Prefeitura, além de jornalistas, realizou movimentadas diligências em São Caetano, ali efetuando uma incursão de limpeza geral. O povo, em grandes aglomerações, aplaudiu entusiasticamente as autoridades. Os trabalhos, prosseguiram até à madrugada e, por essa razão, só hoje publicamos o relato do que ali foi feito.

Em São Caetano, a comitiva do dr. Orlando Vairo foi auxiliada pelas seguintes autoridades locais: — dr. Humberto Fernando Forte, medico do Centro de Saúde, que ofereceu o jantar à caravana, sub-delegado Antonio Fontes, Antonio Leal, soldados da delegacia e mais por jornalistas do "O Município" e do "Jornal de São Caetano".

E' o seguinte o resumo do que foi feito:
BAR CAFFÉ E PIZZARIA AMAZONAS, à rua Amazonas, 546, inutilizando-se alguns doces, sendo bom o assado, não sendo vistoriadas, entretanto, as instalações internas pela falta absoluta de tempo para diligências de maior importância.

RESTAURANTE DA "GENERAL MOTORS", instalado, com armações de ferro, mas com divisões de madeira; os salões são amplos, notando as autoridades e jornalistas o maior assado e escrupuloso possível. E' verdadeiramente impressionante o esmero nessas dependências. Basta dizer que quando a comitiva chegou, cincoenta e quatro moças estavam trabalhando na lavagem geral. A comida é feita com muito escrupulo e em ambiente agradável. Tudo isso para instalações que preparam nada menos de mil e trezentas refeições por dia; estas custam tres cruzeiros cada, sendo saudáveis e selecionadas, havendo de sobremesa doces e sorvetes. Difícilmente se encontram em São Paulo restaurantes ou hotéis, mesmo de luxo, com instalações iguais e isso apesar do movimento, o que é muito importante. Apenas a louça para uso dos empregados apresentava-se em mau estado, o que deu a sua condenação.

BAR CAFFÉ E BILHARES S. CAETANO, avenida Conde Francisco Matrazzo, 120, inutilizando quatro litros de aguardente composta, 13 cigarros e 27 pires. Proibido de fabricar "pralins" na porta do estabelecimento, que apresentava várias irregularidades, muitas das graves, de forma que foi intimado, mais ainda porque a firma é reincidente. Esterilizador a 87 graus. Altrás do balcão havia muita sujeira.

BAR AO CHOP, mesma avenida, 102, inutilizando-se 1 quilo de café e 12 de açúcar, colocados em vasilhame impróprio e sujo. Esterilizador a 70 graus. Por detrás os balcões estavam

muito sujos. A confeitaria, que continha manipulação, estava em reforma. Foi interdito para reformas e reparos urgentes.
BAR AMERICANO, à mesma avenida 159, esterilizador a 58 graus, inutilizando 4 quilos de açúcar em vasilhame impróprio e sujo, e 1 lata de goiabada estofada. O estabelecimento estava muito sujo, inclusive o salão de bilhar. O "W.C." é horrível. Interdido para reformas e limpeza.

BAR E CAFFÉ TRILHEIRA, mesma via, 161, inutilizando-se 1 pote com "alface" preparada, sendo bom o assado. A sala de consumação dos fundos é irregular.
BAR E RESTAURANTE PARATODOS, à mesma via, 133, casa recém reformada, com assado bom. A cozinha, entretanto, não tem as aberturas externas teladas, de forma que se notou grande quantidade de moscas, o que é fácil de corrigir. Intimado a pequenas reformas.

PADARIA E CONFEITARIA TRIANON, à mesma rua, 215, cujo estado de higiene e assado na parte interna estavam horríveis. Disseram populares que a casa já tinha melhorado mais de cem por cento. Muita sujeira, muita barata, latas velhas, baratas, desordem, enfim, um estabelecimento horrível, maxime na confeitaria. Foram interditas a panificação e a confeitaria. Inutilizados quinze caixas de fígos italianos, de um quilo cada. 18 latas de compotas diversas, 18 latas, também de 1 quilo, de farinha lacia "Nestlé" e 7 pacotes de chocolate em pó.

BAR SANTOS, mesma via, 202, muito sujo por detrás dos balcões. Esterilizador a 64 graus. Assado aceitável, intimado a pequenas reformas.

BAR LUSTIANO, à rua Perela, 4, que também serve refeições, notando-se inúmeras baratas fazendo "curso" pelos batentes. Esterilizador a 60 graus. Dezenas de sorvetes foram inutilizados por terem corante vermelho. Intimado a varias reformas na sala de consumação interna e na cozinha, bem como no depósito. Estas duas dependências também foram interditas para limpeza e reformas. Higiene pessima.

BAR E CAFFÉ, de Antonio Martins Saizado, avenida Conde Francisco Matrazzo, 354, com esterilizador a 59 graus, assado bom, intimado a pequenas reformas.
BAR E CAFFÉ DE WU HUSUCH PAI, à mesma via, 339, esterilizador a 72 graus, inutilizando-se, da secção de pastelaria, 6 quilos de carne, 5 de palmito, por serem velhos e estarem estragados. Também 8 litros de leite foram inutilizados por estarem fora da geladeira. Interdido para limpeza geral e reformas.

PENSAO, à avenida Senador Lacerda, 45, que ofereceu um espetáculo de miséria e exploração verdadeiramente desolador. Ali, quartos que mais se pareciam com pocilgas, mais alagados, com 80 e 100 cruzeiros mensais; outros, menos ruins e imundos, têm três camas e cada inquilino paga 150 cruzeiros por mês. São inúmeros os quartos, todos eles escurados, sem ventilação, sem luz ou ar natural, humidos, fedidos, alguns com separações de pano.

Já passava da meia-noite, regressou a comitiva, tendo cumprido uma das mais eficientes e movimentadas das campanhas. Autoridades, fiscais e funcionários locais que colaboraram demonstram grande disposição, muito embora os trabalhos durassem mais de 12 horas seguidas. O motorista Genito de Oliveira também faz jus a elogios pela sua ótima boa vontade.

"CORREIO" AEREO

Duas chapas concorrerão às próximas eleições do Aeroclube de São Paulo



Flagrante da mesa que presidiu os trabalhos, no instante em que usava da palavra o redator de aeronautica do "CORREIO PAULISTANO", e a vista parcial da assistência.

Realizou-se anteontem num salão dos Fundos Universitários de Pesquisas a primeira reunião de elementos da aviação civil paulistana, para o debate de varios assuntos, inclusive as próximas eleições do Aeroclube de São Paulo. Os debates decorreram com muita vivacidade, havendo os socios simpatizantes da atual diretoria apresentado uma chapa de conselheiros e diretoria que não conseguiu obter unanimidade. A vista das divergencias surgidas, formou-se uma corrente oposicionista, que se reuniu ulteriormente para a elaboração de segunda chapa. Ambas serão oportunamente trazidas a público.

Está marcada nova reunião dos socios dissidentes para 2.a feira, às 20 horas, no mesmo local. Ao que produziram essas reuniões, o próximo prêmio eleitoral do Aeroclube de S. Paulo será renhido, devendo registrar comparecimento invulgar. As eleições são estatutariamente designadas para a segunda quinzena de julho, recaiando de praxe no ultimo domingo do mês, a 25 do corrente, portanto, quando a assembleia geral se reúne para escolher o Conselho Deliberativo. No dia seguinte, este se reúne para a eleição da diretoria, que é composta de oito membros. Recordamos que no ano passado, a chapa oposicionista conseguiu vencer, por margem, as eleições do Conselho.

gunda quinzena de julho, recaiando de praxe no ultimo domingo do mês, a 25 do corrente, portanto, quando a assembleia geral se reúne para escolher o Conselho Deliberativo. No dia seguinte, este se reúne para a eleição da diretoria, que é composta de oito membros. Recordamos que no ano passado, a chapa oposicionista conseguiu vencer, por margem, as eleições do Conselho.

VOZES DE PROVA DE UMA NOVA AERONAVE DE DOIS ANDARES

Em Seattle, Estado de Washington, treze membros da Administração da Aeronautica Civil dos Estados Unidos acabam de realizar numerosos vãos de prova com as grandes aeronaves "Boeing Stratocruiser" de dois andares e 87 toneladas e meia de peso, que serão proximo introduzidas pela Pan American World Airways nas grandes rotas internacionais. As experiencias vêm completar as reali-

zadas pelas duas primeiras máquinas desse tipo, que já desenvolveram 170 horas de vôo efectivos. O novo "Stratocruiser" é irmão gêmeo civil do famoso X-09 "Freighter Stratocruiser", utilizado pelas forças aéreas dos Estados Unidos e que pode transportar 120 homens armados e equipados, até 20 toneladas de peso.

Das construções que se estão realizando em série, a Pan American World Airways será a primeira a pôr em serviço o novo e poderoso avião, que está incluído nos planos de desenvolvimento para o corrente ano. Entre as características do "Boeing Stratocruiser", cabe mencionar a amplitude de seus ambientes interiores, pois dispõe, em seus dois andares, de confortáveis lugares dispostos em forma de salão, com comodas poltronas e um bar de tipo americano, sob uma temperatura condicionada e estavel, sem qualquer interferencia das variações exteriores.

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA

3 DE JULHO

S. Procopio

S. Procopio nasceu na cidade de Antioquia e antes de converter-se a fé de Cristo, chamava-se Neânias. Caminhando, qual outro Saul, para Alexandria a perseguir e fazer morrer os cristãos, por ordem do imperador Deciano, apareceu-lhe o Salvador visivelmente, e com expressa voz lhe disse: — "Onde vales, Neânias? Eu sou Jesus Cristo, redentor do mundo a quem tu persegues. E isso não obstante, tenho-te eleito por meu ministro". A estas palavras, movido ele efectivamente pela Divina Graça, detestou os seus erros, e resolveu fazer-se cristão.

Volitando, pois, para casa, despediu-se dos seus ídolos de ouro e prata, e deu o seu preço aos pobres. Acudido, porém, por sua própria mãe, foi preso, como cristão, e cruelmente apalchado. E metido logo em um escuro carcere, vieram os anjos do céu, com o seu príncipe Jesus, o qual o consolou com insuavel doçura, e lhe pôs o nome de Procopio. E ele com ardentes rogativas, e orações fervorosas, trabalhou tanto, que não só induziu a mãe a que se convertesse a fé, mas teve também o justo prazer de ver morrer martir pela sua confissão. E pouco depois, tolerados gravissimos tormentos, por ultimo, cortada a cabeça, foi receber a immortal coroa.

— São, também, comemorados, nesta data: S. Jacinto, S. Irineu, S. Anatolio, S. Heliodoro e S. Marcos.

— São ainda celebrados hoje: São Hebeatro, bispo de Luni, onde foi martirizado, e nos martiros perdeu a vida, em 501, pelos vandalas invasores do país; São Crisostomo, martirizado em Aquileia, no quarto século; São Costabile, abade de um mosteiro de Cava de Tirreni, na Sardenha onde morreu em 1135; e São Beneditto, monge beneditino, bispo de Sardegnia, no século doce, cujo culto devocional se vem perpetuando com o tempo, na diocese e também em Agglantit, completam os santos com sua comemoração nesta data.

EM FAVOR DAS VITIMAS DA GUERRA

Comunicam-nos:

"A Curia Metropolitana de São Paulo faz publico que nenhuma entidade ou pessoa poderá recolher, na arquidiocese, em nome da Santa Sé, doativos destinados a vítimas da guerra, sem autorização por escrito da Nunciatura Apostólica e do respectivo "visu" da autoridade eclesiastica arquidiocesana".

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO NA IGREJA DA ORDEM TERCEIRA

A Veneravel Ordem Terceira do Carmo, fará realizar, na sua secular igreja, com a primeira a 7 do corrente, as solenidades e tradicionais novenas em louvor de sua exalta padroeira, a Santissima Virgem do Monte do Carmo.

As cerimoniaes realizar-se-ão às 20 horas, e, além das ladainhas, jaculatórias e bênção, monsenhor Manoel Leite, commissario da Ordem e orador dos mais notáveis do país, proferirá uma serie de conferencias sobre temas da actualidade.

No dia 16, festa liturgica de Nossa Senhora do Carmo, as cerimoniaes serão iniciadas às 8 horas, com entradas e profissões, missa cantada e pagnegrico ao Evangelho alusivo à festividade carmelitana.

Para estas solenidades, a Ordem conta com todos os seus membros, reverendos de seus habitos, bem como os devotos da Santissima Virgem do Carmo e fieis em geral.

LAVRADOR — UM TITULO HONROSO

Terminada a oração do sr. Prádo Guimarães e presidente da palavra ao sr. Oscar Rodrigues Alves que agradeceu, comovido, as homenagens tribuídas à memoria de seu pai. Disse a. a. que não lhe competia, como descendente directo do conselheiro Rodrigues Alves, occupar-se de falar sobre a sua personalidade, já tão bem focalizada pelos oradores precedentes. Todavia, insistia em afirmar que Rodrigues Alves, que durante 16 lustros occupou relevantes cargos publicos, tendo sido por duas vezes presidente da Republica, tinha sempre como o titulo de que mais se orgulhava, o titulo de lavrador. Sempre que se fazia necessario declarar a sua profissão, escrevia diante do nome: lavrador.

Depois de ter falado o sr. Oscar Rodrigues Alves, o sr. Francisco Malta Cardoso agradeceu a sua presença e a dos illustres representantes das autoridades convidadas, encerrando a sessão.

SESSÃO SOLENE NA FACULDADE DE MEDICINA

A's 20.30 horas de ontem, realizou-se no salão nobre da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, a sessão solene com o superior homenagem o centenário do illustre brasileiro. Presentes a congregação e numerosa assistência, notando-se os srs. Oscar Rodrigues Alves, representante a família do homenageado, e o deputado Altino Arantes, que participou da mesa que presidiu os trabalhos, falaram diversos oradores, entre os quais os srs. prof. Cândido de Moura Campos, em nome da Congregação, José de Toledo Piza, em nome dos medicos e um representante do corpo discente.

FERIADO ESTADUAL DO DIA 7

Pelo sr. governador do Estado foi, ontem, assinada lei considerando feriado estadual o proximo dia 7, data em que transcorre o centenário do nascimento do eminente brasileiro Francisco Rodrigues Alves.

MONUMENTO AO GRANDE ESTADISTA

RIO, 2 (A. N.). — Em sessão extraordinária, a Comissão de Finanças aprovou, ontem, o parecer do deputado Horacio Lafer, favoravel ao projeto de benção paulista concedendo o credito de cinco milhões de cruzados para a criação, nesta capital, do monumento ao grande presidente da Republica conselheiro Rodrigues Alves.

SESSÃO NO CENTRO MINEIRO

RIO, 2 (ASAPRESS). — O Centro Mineiro realizou amanhã, no auditorio da Associação Cristã de Moços, uma sessão civico-cultural em comemoração do 1.º centenário de nascimento do conselheiro Rodrigues Alves.

O Centro Carlico e o Centro Paulista colaborarão na sessão comemorativa.

Carteiras de Motoristas

A Diretoria do Serviço de Trânsito comunica que as carteiras de motoristas habilitados até 31 de dezembro, já se acham prontas, devendo ser retiradas no Serviço de Expedição de Cartas de Habilitação à rua Vitoria, 517.

JUNTA DE AÇÃO CATOLICA ARQUIDIOCESANA

Realiza-se hoje, na Curia Metropolitana, mais uma reunião da Confederação Católica. Devem comparecer a diretoria da Junta Arquidiocesana de Ação Católica; diretorias diocesanas da A. C., cujos setores especializados de ambos os sexos, e dirigentes paroquiais da A. C.; Departamento de Ação Social Arquidiocesana, Liga Eleitoral Católica, Ensino Religioso, Federação das Filhas de Maria, Apostolado da Oração Masculina e Feminino; diretorias da Liga das Senhoras Catolicas, Liga do Professorado Catolico, Liga de Jesus Maria, José, Sociedade S. Vicente de Paulo, Associação das Damas de Caridade, Associação das Mães Cristãs e Irmandade do Santissimo Sacramento.

PROCURADOR GERAL DA ORDEM DOS FRANCISCANOS CAPUCHINHOS

Esteve nesta capital em visita ao Convento da Imaculada Conceição, a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, frei Agatangelo Di Langarico O. F. Cap. S. Revma, permanecendo horas nesta capital somente para colher informações sobre a situação social. Paralelamente acompanhará de frei Luiz, lente da Universidade dos Jornalistas de Roma. Acompanhado do Superior do Convento visitou o cardinal Mota.

CONGREGAÇÃO MARIANA DO COLEGIO DE S. LUIZ

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na Congregação Mariana do Colegio de S. Luiz, à rua Bela Cintra, 693, uma conferencia sobre "Impressões de uma viagem aos Estados Unidos" a cargo do sr. Michael Peter Reinach. Haverá às 9 horas, missa no mesmo local.

FALECIMENTO DO REVERENDO MONSENHOR MANUEL MEIRELES FREIRE, VIGARIO-GERAL

Da Chancelaria do Arcebispado: "Foi com grande pesar que veio ao conhecimento do rev. clero e fieis do arcebispado, por ordem de S. E. o sr. cardinal arcebispo, a dolorosa noticia do falecimento do rev. monsenhor Manuel Meireles Freire, vigario-geral e procurador da mitra arquidiocesana, ocorrido às 12 horas e meia de ontem, festa da visitação de Nossa Senhora, na casa paroquial de São José do Belém, nesta capital, onde residia ha dois anos. O extinto era natural de Quatraguara, onde nasceu aos 6 de janeiro de 1881, filho do sr. Francisco Meireles Freire e de d. Maria Francisca Meireles. Fez os primeiros estudos no seminario menor de São Paulo, cursando, depois Filosofia e Teologia no seminario Episcopal de São Paulo. Aos 8 de dezembro de 1910 recebeu o presbiterato na Sé-Catedral. Nomeado professor do colegio diocesano, ali permaneceu até o ano de 1905. Por mais de 27 de janeiro de 1906 foi nomeado vigário da paróquia de Franca, e nos 5 de outubro de 1908 foi nomeado, pelo saudoso arcebispo d. Duarte Leopoldo e Silva, para a recém-criada paróquia de São João Batista, da qual foi o primeiro paroco, cabendo-lhe a gloriosa missão de transformar a primitiva e velha capelinha num dos mais lindos e confortáveis templos catolicos da capital paulista. Por mais de vinte anos foi o chefe catequético do Convento de São João Batista, e, nos 22 de junho de 1910, S. E. o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, distinguio-o com o honroso titulo de monsenhor carmeiro arcebispo. Durante o longo paróquia, trabalhou sem desfalecimento pela sua grei, dotando, também, a paróquia, com diversos melhoramentos, entre os quais sobressaem: a casa das associações e a casa paroquial, Formosa, também, sobremaneira, a esplendida vida espiritual de seus paroquianos, manifestada pelas suas florescentes e multiplicas associações religiosas. Nomeado vigário geral da arquidiocese, por ato de S. E. o sr. cardinal arcebispo, aos 7 de janeiro de 1916, foi, posteriormente, aos 3 de fevereiro do corrente ano, nomeado provedor geral da mitra arquidiocesana, acumulando então os dois cargos. Os restos mortais do virtuoso sacerdote na igreja-matriz de São João Batista, acham-se expostos à visita pública na praça Morais Barros. Hoje, às 8 horas, será celebrada missa de corpo presente pelo em. sr. cardinal arcebispo. O sepultamento dar-se-á às 9 horas, no cemiterio do SS. Sacramento. S. em. revma. recomenda as piedosas orações do rev. clero e fieis do arcebispado a alma do bondoso e dedicado monsenhor Meireles Freire. — São Paulo, 3 de julho de 1918. O monsenhor Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar eleito e vigário-geral.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPO

Monsenhor Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar eleito e vigário-geral, despachou o seguinte:
Carta testemunhal em favor do rev. pe. Frederico de la Barreza.
Testemunhal para ingressar no noivado dos nrs. f. — anos, em favor de Antonio Andreoli.
Exame caucal e confessor das irmãs Testemunhas Regulares Franciscanas, com residência em Vila Alpina.
Trinação — durante o corrente ano, em favor do rev. fr. Serafim ofm. da paróquia de São Francisco de Assis.
Capela, durante o corrente ano, em favor das capelas de São João da Ressaca, na paróquia de Mogi das Cruzes, e São João Batista na paróquia de Guagarama.

Ausente-se da arquidiocese: durante um mês em favor do rev. mons. Higinio de Campos; durante quinze dias em favor do rev. pe. Carlos Macrone; Nisch, durante tres semanas em favor do rev. pe. André Duguet.
"Ritus parvularum" em favor da paróquia do Carmo-Liberdade.
Licença para pregar em retiro às Irmãs Terceiras Regulares Franciscanas, paróquia de Vila Alpina, em favor do rev. pe. Edmundo N. Leisling OMI, da diocese de Cuzco, na paróquia da Penha.

Proclamação em favor das varóulas de Santa Margarida Maria, Mogi das Cruzes, N. S. das Dores-Ipanema, Santa-na de Pernambuco, N. S. da Saletti, idem, em favor da capela de Barro, na paróquia de Santana de Parnaíba.
Celebrar em oratório particular em favor das paróquias de Mogi das Cruzes, N. S. das Dores-Ipanema, Vila Alpina e Vila Andaraé.

CONFERENCIA VICENTINA DE S. JOÃO BATISTA-DA PENHA

A Conferencia Vicentina de São João Batista da Penha, realizará amanhã, às 7.30 horas, na capela da rua Padre João 701, (Jardim Concordia), uma festividade comemorativa de mais um aniversario de sua fundação e agregação ao Conselho Geral de Paris.

Haverá missa e comunhão geral dos confrades, seguindo-se o "casto vicentino" e uma sessão solene, durante a qual será apresentado o relatório dos trabalhos da Conferencia nos ultimos dois meses e falara, veementemente convidado, o dr. Arlindo Evangelista dos Santos.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

ATIROU O ONIBUS CONTRA O CAMINHÃO

O motorista do coletivo declarou que assim procedeu para evitar um desastre de grandes proporções — Dois feridos no acidente — Outros fatos

Espectacular desastre ocorreu na tarde de ontem, por volta das 15.30 horas, na passagem do nível existente na avenida Santa Marina. Apesar das proporções do acidente, apenas duas pessoas receberam leves ferimentos.

Segundo consta no inquérito instaurado no cartorio da Polícia Central, aquela hora, seguia pela avenida Santa Marina, com destino ao arrabalde, o onibus de chapa 8-61-85, da linha "Freguesia do O", dirigido pelo motorista Mario Marqueti. Na ocasião que o coletivo se aproximava da passagem do nível da E. F. Santos a Jundiaí, uma das rodas trazeiras escapou, ficando o veículo desgobernado. Mario Marqueti, querendo evitar um desastre de grandes proporções, atirou o onibus contra a trazeira do autocaminhão de chapa 5-07-64, que era guiado pelo motorista Valdemar Santos, que estava parado, aguardando a abertura da porteira ali existente. Com a violencia do choque o caminhão foi jogado contra a porteira, quebrando-a. E. F. Santos, colidido com a locomotiva da E. F. Santos a Jundiaí, que puxava o trem da carga de prefixo L. A. 4, que no momento passava por aquele local.

No acidente feriram-se Valdemar dos Santos, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Manoel Alzido, 203, na Freguesia do O, e José Felício Pavan, de 37 anos, casado, morador à rua Romalca, 230, na Lapa. Ambos foram transportados para o posto de curativos da Assistência, onde receberam o tratamento que necessitavam, tendo em seguida prestado declarações no inquérito.

MORTO POR UM TREM

Pouco antes das 24 horas de ontem, na estação da Piratuba, um individuo de cor branca de 30 anos presumíveis, foi colhido e morto por um trem da E. F. Santos Jundiaí.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão da Polícia Central, que determinou a remoção do corpo para o Necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá, a fim de ser autopsiado.

APANHADO NO ESTRIBO DO BONDE

Jovino Alves da Silva, de 45 anos, casado, domiciliado à rua Major Angelo Zanchi, 823, às 12 horas de ontem, quando viajava no estribo do bonde 1.087, do linha "Penha", foi colhido pelo eixo particular de chapa 1-75-14, guiado por Zovy Sabbagh, na ocasião em que o electrico passava pelo cruzamento da av. Celso Garcia com a rua Vilela. A motorista causadora do desastre não possuía documentos de habilitação. A vítima, depois de medicada no posto da Assistência, prestou declaração no inquérito instaurado sobre o fato.

ATROPELAMENTOS

Defronte ao predio 1.266 da rua Maria Candida, às 12 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa 27-03-51, de Santos, conduzido por Flávio Alvares, atropelou o menino Pedro de Oliveira, de 8 anos, filho de Benedito

de Oliveira, residente à rua 84, n. 27, na Vila Paulista.

A vítima foi hospitalizada.

Aldo Lanza, de 60 anos, casado, arquiteto, residente à rua Chui, 36, às 16.30 horas de ontem, na estação da av. General Olimpio da Silveira, com sua Tupi, foi apanhado pelo bonde 1.673, da linha "Vila Pompeia", conduzido pelo motorista de chapa 3.486.

O arquiteto sofreu gravissimos ferimentos e depois de socorrido pela Assistência foi hospitalizado.

Caravana de estudantes ao Uruguai

Em avião que sairá de Congonhas, hoje, às 11.30 horas, segue para o Uruguai, em viagem de intercambio cultural, uma caravana de estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Em regime de intervenção o Sindicato

(Conclusão da última página).

COMUNICADO DO MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 2 (ASAPRESS). — O sr. João Claviano Lima Pereira, respondendo pelo expediente do Ministerio do Trabalho, decretou a intervenção do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas de São Paulo, por motivo de decretação do "locaute".

O sr. Lima Pereira não pôde designar uma junta governativa, uma vez que todos os exhibidores da capital paulista participaram do "locaute".

DECLARAÇÕES DO SR. JANIO QUADROS

Para obter esclarecimentos em torno do novo tabeleamento do cinema, a ser estudado pela C. M. P. a reportagem ouviu o vereador Janio Quadros. Foram as seguintes as suas declarações:

"Estamos vistoriando os cinemas dos balcores para o tabeleamento geral que deverá ser concluido dentro em breve. O vereador Bandecini, vice-presidente da C. M. P., convocou reunião extraordinária da comissão para hoje, às 13.30 horas, quando instauraremos comigo, organizará 7 equipes, integradas por membros da C. M. P. e vereadores e jornalistas especialmente convidados que percorrerão hoje e amanhã, todos os cinemas da capital, para a classificação imediata dessas: casas de espetáculos, e fixação dos preços, que prevalecerão tão logo entre em vigor a nova resolução. Não haverá, porém, nenhum hiato no tabeleamento, permanecendo em vigor até lá os "preços-teto" já estabelecidos."

O vice-presidente da C. M. P., concluiu sr. Janio Quadros — resolvido esse ponto, atacará pessoalmente a questão das verdades, tendo-me destacado para fazer o estudo do tabeleamento de preços das tinturarias e lavanderia."

Prosseguem com grande exito...



Na Faculdade de Medicina, quando se cultivava, ontem em sessão magna, a memoria do grande brasileiro Rodrigues Alves

(Conclusão da última página).

ponto luminoso na longa caminhada historica do Brasil. Porque Francisco de Paula Rodrigues Alves foi também um grande economista, talvez das varias facetas que refletem a multiplicidade de sua capacidade criadora e realizadora, nenhuma profeta mais luz, nenhuma irradiar mais benefícios que esta — Rodrigues Alves economista.

Falar de Rodrigues Alves como economista, seria, talvez, percorrer a gama de toda a sua vida publica, seria acompanhá-lo na longa trajetória que ele realizou a passos firmes desde os bancos academicos até o dia em que, avançando em anos, succumbiu ao peso da tarefa ingente de governar pela segunda vez o Brasil. E isso não seria assunto apenas para uma conferencia, ou para a ordem do dia de uma reunião, mas para uma serie de conferencias, mas para um curso de ciencias economicas e administrativas, em que, estudando a vida de Rodrigues Alves se ensinasse as novas gerações como administrar patrioticamente a causa publica.

Realmente, saneando a cidade do Rio de Janeiro e extirpando a febre amarela do Brasil, construindo portos, rasgando de ferrovias o nosso territorio, criando estabelecimentos de ensino superior, delimitando fronteiras internacionais ou estabelecendo a moeda, Rodrigues Alves praticou a mais genuína e construtiva politica economica e empurrou com pulso de gigante o Brasil para a frente, enriquecendo-o e engrandecendo-o.

Cumpria ainda à Sociedade Rural Brasileira o dever de se associar às homenagens comemorativas do Centenario do Conselheiro Rodrigues Alves, porque, não perdendo jamais contato com sua terra natal, no interior do Estado, foi no ambiente rural, na observação frequente dos arduos misteres da lavoura que se formou o seu espirito privilegiado. O estadista foi o homem permanentemente preocupado, atento, preso à terra pela tradição, pelo afeto, por esses sentimentos elevados que, hauridos na infancia, fixam-se definitivamente em nossa conciencia e nunca mais nos abandonam através da existencia, sejam qual forem as rotas a que ela nos conduza.

O Conselheiro Rodrigues Alves foi, antes de ter sido politico, um homem do interior, do meio rural. Na vida rural iremos encontrar talvez o substrato de sua conciencia civica e dessa

autoridade moral que tanto realce deu a sua personalidade. Invariavelmente presente naquelas gerações de varões austeros e illustres que enobreceram a politica brasileira no Imperio e nos primordios da Republica, que poderemos chamar de periodo agrario da civilização de nossa patria.

Recebeu na infancia esse dom, essa vocação, esse pendor que o habilitou a conhecer melhor a sua terra, sentir melhor os seus problemas e enfrentar e resolver com propriedade, precisão, firmeza e com rara felicidade no exito.

Ninguém melhor do que ele teve nos altos postos da administração publica a noção daquilo a que convencionalmente chamamos de "economia nacional", ou, mais simplesmente, a realidade brasileira. E a realidade brasileira era no seu tempo, como ainda é hoje, não o esplendor falacioso das cidades mais ou menos maravilhosas, ou industriais, ou universitarias, ou historicas, mas esse interior rural vasto e quasi inculco onde se vegetava 75% da população brasileira, mal nutrida, ainda assim, sustentada todas as atividades nacionais com o seu trabalho e a possibilidade do comercio do Brasil com o exterior. Esse interior que ele procurou aproximar da civilização, rasgando estradas de ferro; esse interior, a que ele possibilitou a infusão do sangue novo do imigrante europeu, saneando o litoral, especialmente o Rio de Janeiro e Santos da febre amarela; esse interior cuja produção ele incrementou construindo portos por onde ele pudesse se escoar e receber os bens de uso e de produção indispensáveis ao incremento de seu trabalho; esse interior que ele procurou empregar e estimular, consolidando o credito brasileiro, saneando a moeda e estabelecendo o cambio.

Não me sendo possível dizer essas coisas, de viva voz, aos meus prezados colegas do Instituto de Economia Rural, venho, com esta carta, solidarizar-me com eles nas homenagens a um dos completos estadistas patrios.

Atenciosamente — (s) Raul de Rocha Medeiros.

RODRIGUES ALVES O ECONOMISTA

A seguir foi dada a palavra ao sr. Alberto Prado Guimarães, que, pelo espaço de uma hora, se occupou na análise do vulto insigne do conselheiro

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O CASO POLITICO DE ALAGOAS

RIO, 2 (ASAPRESS) — A situação alagoana está agitando sobremaneira os círculos políticos locais, comentando-se o assunto em todas as rodas. O general Góes Monteiro tem sido procurado pela imprensa e solicitado a fornecer novos esclarecimentos. Hoje confirmou o general a ida do governador Silveira Pericles até Recife, a fim de se avisar com o presidente da República. De outro lado sabemos que a Recife irá também uma comissão de deputados oposicionistas com o mesmo fim e afirma que diante disto o caso alagoano não será solucionado na capital pernambucana durante a estada do presidente. No seu discurso de ontem o general Góes Monteiro solicitou pronunciamento do Diretorio Nacional da UDN e o senhor José Americo esclareceu que a UDN de Alagoas sempre foi contrária ao governador. De seu lado o padre Medeiros Neto a quem o general Góes Monteiro fez alusão no seu discurso de ontem se manifestou a respeito fazendo as seguintes declarações:

"Respeitando o Estado de saúde do senador Góes Monteiro tomo a liberdade de devolver-lhe as injurias que me fez, ressaltando porém a consciência do ilustre homem publico".

Comissão de Finanças da Câmara

RIO, 2 (ASAPRESS) — A Comissão de Finanças da Câmara aprovou o projeto do sr. Henrique Cezar, disposto sobre a concessão em dobro do tempo de serviço militar. Foi aprovado também o projeto que dispõe sobre as homenagens a Rodrigues Alves, por ocasião da passagem de seu aniversário de nascimento. Aprovou ainda o projeto que determina que a atual estrada de ferro Santos-Jundiaí passe a se denominar Estrada de Ferro Mauá.

"Penetras" que se intitulam jornalistas

RIO, 2 (ASAPRESS) — Como se sabe, na tribuna de imprensa da Câmara aparece sempre "penetras" que se intitulam jornalistas. Um desses "penetras", por suas atitudes desafiadoras, teve que ser repellido energicamente por um membro do Comité de Imprensa da Câmara. Graças à intervenção dos deputados Pinho Barreto e Antonio Feliciano, o incidente não tomou maiores proporções.

RIO, 2 (ASAPRESS) — Notícia um jornal carioca que a secretaria do Senado recebeu cerca de 60 cartas de jornalistas, das quais apenas uns 30 ou 40 são de fato jornalistas.

Os banqueiros argentinos visitam as Usinas da Siderurgica Nacional

RIO, 2 (A. N.) — Como parte do programa organizado pelo ministro da Fazenda, visitaram as usinas da Companhia Siderurgica Nacional os membros da delegação econômica argentina, que se encontra em nosso país, a convite do governo federal. Os economistas argentinos percorreram todas as instalações, assistindo à "corrida" dos fornos de aço e ferro gusa, bem como a laminação de trilhos, chapas de aço, folhas de flandres e zinco. Os visitantes manifestaram entusiasmo, tendo o chefe da missão, sr. Alvaro de la Torre, acompanhado de seu filho, sr. Juan Carlos, declarado que as Usinas de Volta Redonda honravam a América do Sul. Acompanharam os economistas argentinos os srs. Paulo Cesar Martins, diretor industrial da Siderurgica Nacional; Chermont de Miranda, major Antonio Gonçalves Pena e outros altos funcionários daquela companhia.

Comício em defesa do petroleo nacional

RIO, 2 (ASAPRESS) — Realizou-se dentro da mais perfeita ordem o grande comício que estava programado sobre a exploração estatal do petroleo nacional, falando varios oradores, entre os quais o general Horta Barbosa.

O litigio Minas-Espirito Santo

RIO, 2 (ASAPRESS) — A questão de limites entre Minas Gerais e Espirito Santo ainda não está solucionada. Trata-se de uma ação civil ordinária e será de transitar por outros órgãos antes de ser encaminhada ao Supremo Tribunal Federal. Antes também deverão ser ouvidas as partes interessadas, por intermédio dos órgãos competentes, sendo provável, ainda, que do processo surja um acordo entre os dois Estados, o que modificaria completamente os acontecimentos.

Liberado o preço dos chassis de onibus e caminhões

RIO, 2 (ASAPRESS) — O Conselho Federal do Comercio Exterior liberou definitivamente o preço de todos os chassis para caminhões e onibus importados. Até maio do corrente ano entraram no país 15.440 chassis para caminhões e onibus.

Parlamentares brasileiros no Território do Amapá

RIO, 2 (ASAPRESS) — Durante a visita de deputados do Território do Amapá, os parlamentares brasileiros foram até a Guiana Francesa, onde foram recebidos com honras especiais, sendo saudados pelo governador. Em nome dos parlamentares patrióticos falou o sr. Alimmar Balestro.

Empresa condenada a pagar direitos autorais

RIO, 2 (ASAPRESS) — O juiz da 13.ª Vara Civil deu ganho de causa ao poeta Murilo Araújo, condenando a empresa cinematográfica "Atlântida" a pagar direitos autorais por ter incluído, num de seus filmes, sem designar o autor, um poema daquele poeta. Condenou também a empresa a sustentar a exibição do filme, ou a pagar os direitos autorais e colocar o nome de Murilo Araújo como autor do citado texto.

Apreensão de vultoso contrabando

RIO, 2 (ASAPRESS) — A guarda-mor da Alfândega desta capital apreendeu vultoso contrabando, no valor de mais de meio milhão de cruzeiros. O contrabando consistia de tecidos, perfumes e pedras de liquete, sendo o material transportado em carroças para a Alfândega. As diligências foram dirigidas pelo próprio guarda-mor. O contrabando foi apreendido a bordo de um cargueiro do Lóide, cujo nome não foi revelado ainda pelas autoridades aduaneiras.

A sessão da Câmara Federal

Uma comissão de 10 deputados representará a Casa nas comemorações do centenario de Rodrigues Alves em Guaratinguetá — Voto de congratulações com o povo da Bahia pela data de 2 de julho

RIO, 2 (Correio) — Aberta a sessão da Câmara pelo sr. Graco Cardoso, presentes 38 deputados, lida a ata anterior e despachado o expediente, o plenário aprovou um requerimento do sr. João Abdala e outros deputados, solicitando a designação de uma comissão de 10 membros para representar a Câmara dos Deputados no encerramento da comemoração do centenario de nascimento do conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, na cidade de Guaratinguetá. Foram nomeados então os srs. João Abdala, Machado Coelho, Cesar Costa, Blas Forte, Hermes Lima, Lopes Cardoso, Faria Lobato, Luiz Lago, Manoel Vitor e Benjamim Faria.

O sr. Altamirando Regilla formulou requerimento de congratulações

com o povo da Bahia pela passagem da data de dois de julho, admoção ao Império e expulsão das tropas portuguesas do general Madeira do seu territorio.

O sr. Mourão Vieira continuou a sua oração interrompida à véspera, ocupando-se dos problemas amazônicos, fazendo longa consideração acerca da angustiosa situação do comercio da cidade de Manaus.

O sr. José Maria tratou de politica de Alagoas, atacando o governador Silveira Pericles. O sr. Nelson Carneiro requereu a inclusão em ordem de dia de projetos que enumerou, sendo, após, aprovados a ordem, com 113 deputados no recinto, varias resoluções finais e todos os projetos nela incluídos em numero de 13, dentro

de os quais media duzia concernendo ao Poder Executivo autorização para abertura de créditos, na maior parte, destinados a pagamento de vencimentos a professores.

Em pauta e em discussão, figuravam 92 projetos, sendo discutidos os projetos numero 294 e 413, aquele do sr. Elvino Cavalcanti, versando sobre modificação do artigo 407 do Código do Processo Penal e o de numero 473 sobre o qual falaram os deputados Moraes de Andrade e Gilberto Valente.

Este projeto altera o artigo 608 do Código do Processo Penal, na parte referente ao julgamento de recursos e apelações pelo Tribunal de Apelações, Camaras Criminais ou Tribunais.

Novas e gravissimas revelações sobre a politica alagoana

PROMETE O GENERAL GOIS MONTEIRO NA TRIBUNA DO SENADO — AS RELAÇÕES CULTURAIS ENTRE O BRASIL E A INGLATERRA

RIO, 2 (Correio) — Com a presença de 38 senadores, o sr. Melo Vianna deu início aos trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata, o sr. Andrade Ramos falou sobre o aniversário da Constituição de Independência Política da Bahia, justificando a importância de uma indicação assinada quase pela totalidade do Senado a fim de que seja posto no recinto desta, o busto de Rui Barbosa, cuja indicação foi encaminhada à Comissão Diretora da Casa para o efeito desejado.

Em explicação pessoal, o gen. Góes Monteiro esclareceu que, para que os acontecimentos sobre o caso alagoano não tomem rumos diferentes, esperará mais algum tempo para voltar à tribuna a fim de fazer novas e gravissimas revelações sobre a politica de sua terra.

Em seguida, dando sentido mais objetivo ao convenio cultural do Brasil com a Inglaterra, o sr. Flávio Guimarães esclareceu que nas relações cul-

turais com aquele país verifica-se o sentido principal da educação inglesa, cujo conceito técnico e educacional é o de fazer passar o conhecimento das coisas do consciente para o inconsciente, na frase lapidária de Le Bon que é e exprime o caráter fortíssimo seguras ideias morais dentro das quais se agita o homem em busca dos seus destinos.

Seguiu-se o sr. Hamilton Nogueira que passa a falar sobre o decimo oitavo aniversário da União Metropolitana dos Estudantes, enaltecendo a pleiade da juventude estudantil de quem o Brasil ainda muito deve esperar.

A ORDEM DO DIA

E passa-se à ordem do dia que é a seguinte:

Primeira discussão do projeto de lei do Senado n. 24, que dispõe sobre os servidores mensais e diaristas, não funcionários públicos, das organizações econômicas, comerciais ou industriais, em forma de empresa, da União, dos

Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e dos Municípios.

Após os trabalhos do plenário, a Comissão de Justiça compareceu uma comissão constituída dos senadores Olavo de Oliveira e Euclides Vieira, bem como o deputado Paulo Nogueira Filho e o prof. Miguel Real, para entregar ao senador Altamirando Regilla, presidente da Comissão e relator do processo referente ao caso bandeirante, os documentos enviados pelo governador Ademar da Barros em resposta às informações solicitadas sobre o mesmo processo.

Felto isto, a comissão que subira para o salão nobre da casa, deliberou tratar do assunto em discussões na Câmara e no Senado. Na Câmara falará sobre a parte objetiva do caso o deputado Paulo Nogueira Filho, como líder do P.S.P., o mesmo fazendo no Senado o senador Olavo Oliveira, também líder do P.S.P. deste ramo legislativo, abordando o aspecto jurídico e constitucional da questão.

"As tradições desta casa têm as mesmas raízes da nacionalidade"

PALAVRAS DO GENERAL DUTRA NA FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE — BANQUETE OFERECIDO AO CHEFE DA NAÇÃO — MANIFESTAÇÕES POPULARES

RECIFE, 2 (ASAPRESS) — Preciosamente às 13 horas e 10 minutos, chegou a esta capital, o presidente Dutra, que, logo após deixar o aparelho em que viajou, passou, em companhia do ministro da Aeronautica e do brigadeiro Alves Secco, revista a uma força de aviação e depois aos oficiais da 2.ª Zona Aérea. O presidente dirigiu-se, seguir, ao planalto oficial onde assinou o ato que muda para Guararapes o nome do aeroporto de Imbuira. Grande massa popular aguardava nas ruas, a passagem do chefe do executivo brasileiro, formando alas no seu trajeto até o palácio do governo.

Após chegar à sede do governo estadual o presidente Dutra assumiu a sacada principal sendo então, alvo de entusiásticas aclamações do povo. Nessa ocasião fizeram-se ouvir a tribuna da Justiça, o presidente da Assembleia, o presidente da Federação das Indústrias e outros oradores.

As 19 horas na sede do Clube Português, foi oferecido ao chefe da nação pelas classes armadas um grande banquete. Para assistir às homenagens ora são prestadas ao mais alto mandatário do país, acaba de chegar a esta cidade, pelo "Itaipé", o governador José Varella, do Rio Grande do Norte. No palácio do governo, em nome do governador Barbosa Lima, usou a palavra o sr. Dirceu Borges, secretário de Interior que disse da imensa honra que se achava possuído o povo pernambucano por hospedar em nome do governador Barbosa Lima, um dos maiores chefes da nação.

De Interior que disse da imensa honra que se achava possuído o povo pernambucano por hospedar em nome do governador Barbosa Lima, um dos maiores chefes da nação.

De Interior que disse da imensa honra que se achava possuído o povo pernambucano por hospedar em nome do governador Barbosa Lima, um dos maiores chefes da nação.

De Interior que disse da imensa honra que se achava possuído o povo pernambucano por hospedar em nome do governador Barbosa Lima, um dos maiores chefes da nação.

De Interior que disse da imensa honra que se achava possuído o povo pernambucano por hospedar em nome do governador Barbosa Lima, um dos maiores chefes da nação.

De Interior que disse da imensa honra que se achava possuído o povo pernambucano por hospedar em nome do governador Barbosa Lima, um dos maiores chefes da nação.

De Interior que disse da imensa honra que se achava possuído o povo pernambucano por hospedar em nome do governador Barbosa Lima, um dos maiores chefes da nação.

De Interior que disse da imensa honra que se achava possuído o povo pernambucano por hospedar em nome do governador Barbosa Lima, um dos maiores chefes da nação.

De Interior que disse da imensa honra que se achava possuído o povo pernambucano por hospedar em nome do governador Barbosa Lima, um dos maiores chefes da nação.

De Interior que disse da imensa honra que se achava possuído o povo pernambucano por hospedar em nome do governador Barbosa Lima, um dos maiores chefes da nação.

De Interior que disse da imensa honra que se achava possuído o povo pernambucano por hospedar em nome do governador Barbosa Lima, um dos maiores chefes da nação.

De Interior que disse da imensa honra que se achava possuído o povo pernambucano por hospedar em nome do governador Barbosa Lima, um dos maiores chefes da nação.

De Interior que disse da imensa honra que se achava possuído o povo pernambucano por hospedar em nome do governador Barbosa Lima, um dos maiores chefes da nação.

De Interior que disse da imensa honra que se achava possuído o povo pernambucano por hospedar em nome do governador Barbosa Lima, um dos maiores chefes da nação.

De Interior que disse da imensa honra que se achava possuído o povo pernambucano por hospedar em nome do governador Barbosa Lima, um dos maiores chefes da nação.

De Interior que disse da imensa honra que se achava possuído o povo pernambucano por hospedar em nome do governador Barbosa Lima, um dos maiores chefes da nação.

quecer este poderoso elo que associa gerações de brasileiros, assegurando seriedade ao ideal dos que se formam e dos que não de vir congregados no tempo, para o serviço da pátria.

A minha condição de militar é mais uma razão para compreender a missão nacional desta universidade por suas condições geográficas e o seu papel histórico e cultural, de sentinela das tradições da mais pura brasilidade.

Firmar-se no meu espírito a condição de que as culturas que se vive as verdaderas finalidades humanas, não podem subalternizar os interesses da pátria a que deve servir incondicionalmente. E sim vitimas realidade, representadas no aperfeiçoamento e na expansão da personalidade humana no seio da vida familiar, dentro do grupo social e na orbita municipal, estadual e nacional.

Ha uma finalidade politica na educação, disse-o em minha mensagem de 1947, acrescentando: "Os problemas de educação merecem consideração primordial pois que a eles se acham diretamente ligadas as possibilidades do exito da democracia em nosso país, sendo certo que a pratica de seus postulados só poderá ser plenamente alcançada, quando se alçar numa opinião publica consciente e esclarecida por solida e generalizada educação. Por muito que tenhamos progredido durante os ultimos anos, devemos reconhecer que o nosso sistema educativo ainda está longe de ser como deveria, poderoso instrumento assegurador da igualdade de oportunidades. No aparelhamento e na qualidade do seu sistema educativo é que os povos civilizados encontram o mecanismo seguro para a valorização do seu potencial humano e a sua integração na vida da coletividade."

Dignos membros da Assembléia Universitária:

"Quero assinalar agora a razão primordial desta visita. Ela não tem somente o unico objetivo de aquecer a extrema cortesia do vosso gesto de hoje, ferindo a minha modestia natural. A entrega do titulo com que me requintais na vossa deliberação para com o chefe da Nação, pelo ajeitamento de um caloso apelo aos elites brasileiros. A responsabilidade delas é imensa, maior que a dos governantes, porque estas são transitorias e as elites permanecem através gerações sucessivas. A massa dos cidadãos deve-lhes os seus destinos e os seus destinos pelos desastrosos caminhos da demagogia criminea que paralisa, obstrui ou retarda o curso construtivo da própria nação. Quero repetir conceitos que submeti a meditação do Congresso Nacional: Impedem-se tornar mais la o proprio país. O problema primário de gravidade por se como tecnicamente é reconhecido, nenhuma obra educativa conscientiosa e eficiente pode ser realizada senão de cima para baixo, isto é, preparando os mestres para que esses preparem os educandos, por outro lado não se pode menosprezar os direitos das gerações atuais de receber o maximo de educação que lhes possam ministrar, sob pena de entregá-las à propria ignorância se convertendo em através de gota a gota nas quais, valendo-se do estado de semi-alfabetização, as propagandas facéis e perturbadoras irão procurar o elemento politico passivo com a ajuda do qual subvertido as nossas instituições a um combate cada vez mais violento e fanatizado. Estou sendo ouvido por mestres eminentes e pela multidão sempre sincera, sempre generosa, sempre estruturada, sempre patriótica. As tradições desta casa, tem as mesmas raízes da nacionalidade. Desde as nascentes do Brasil, aqui se fundou uma civilização de alto teor humano e de sentido marcadamente nacional. Professores e alunos da veneranda Faculdade de Recife, firmes semeas da de São Paulo, viveram tudo o que o Brasil tem de historico e grandioso no passado. Eu vos convoco a todos para a mais relevante das jornadas: a da consolidação da democracia e das instituições da República a fim de que se liberte todo o novo brasileiro do espírito da rotina e do conformismo. A Universidade de Recife, os meus agradecimentos."

De acadêmico para o varejista — quilo, Cr\$ 24,40.

De varejista para o consumidor — Cr\$ 29,30.

De acadêmico para o varejista — quilo, Cr\$ 19,00.

De varejista para o consumidor — quilo, Cr\$ 22,80.

De acadêmico para o varejista — quilo, Cr\$ 14,10.

De varejista para o consumidor — Cr\$ 16,90.

IV — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação no "Diário Oficial", revogadas as disposições em contrario.

COMERCIO DO MACARREÃO

Atendendo às atuais condições do abastecimento de farinha de trigo e considerando que se acha plenamente assegurado o abastecimento de macarrão tipo popular, foi ontem baixada pela C.E.P. a seguinte portaria:

COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

Portaria n. 108

O presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, de acordo com o artigo 7.º do mesmo inciso legal e considerando que está normalizado o abastecimento do macarrão popular nesta capital:

RESOLVE:

I — Fica liberado o comercio de massas alimenticias de procedência estrangeira.

II — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Da C.E.P. recebemos ontem o seguinte comunicado:

"A Comissão Estadual de Preços comunica ao publico em geral que a portaria n. 44, de 4 de junho de 1946, da Comissão Central de Preços, que fixa o preço teto para a farinha em todo o territorio nacional, só passará a vigorar neste Estado após a conclusão de estudos que estão sendo elaborados por subcomissão encarregada do assunto, de acordo, aliás, com o que preceitua o item II da mesma portaria."

quecer este poderoso elo que associa gerações de brasileiros, assegurando seriedade ao ideal dos que se formam e dos que não de vir congregados no tempo, para o serviço da pátria.

A minha condição de militar é mais uma razão para compreender a missão nacional desta universidade por suas condições geográficas e o seu papel histórico e cultural, de sentinela das tradições da mais pura brasilidade.

Firmar-se no meu espírito a condição de que as culturas que se vive as verdaderas finalidades humanas, não podem subalternizar os interesses da pátria a que deve servir incondicionalmente. E sim vitimas realidade, representadas no aperfeiçoamento e na expansão da personalidade humana no seio da vida familiar, dentro do grupo social e na orbita municipal, estadual e nacional.

Ha uma finalidade politica na educação, disse-o em minha mensagem de 1947, acrescentando: "Os problemas de educação merecem consideração primordial pois que a eles se acham diretamente ligadas as possibilidades do exito da democracia em nosso país, sendo certo que a pratica de seus postulados só poderá ser plenamente alcançada, quando se alçar numa opinião publica consciente e esclarecida por solida e generalizada educação. Por muito que tenhamos progredido durante os ultimos anos, devemos reconhecer que o nosso sistema educativo ainda está longe de ser como deveria, poderoso instrumento assegurador da igualdade de oportunidades. No aparelhamento e na qualidade do seu sistema educativo é que os povos civilizados encontram o mecanismo seguro para a valorização do seu potencial humano e a sua integração na vida da coletividade."

Dignos membros da Assembléia Universitária:

"Quero assinalar agora a razão primordial desta visita. Ela não tem somente o unico objetivo de aquecer a extrema cortesia do vosso gesto de hoje, ferindo a minha modestia natural. A entrega do titulo com que me requintais na vossa deliberação para com o chefe da Nação, pelo ajeitamento de um caloso apelo aos elites brasileiros. A responsabilidade delas é imensa, maior que a dos governantes, porque estas são transitorias e as elites permanecem através gerações sucessivas. A massa dos cidadãos deve-lhes os seus destinos e os seus destinos pelos desastrosos caminhos da demagogia criminea que paralisa, obstrui ou retarda o curso construtivo da própria nação. Quero repetir conceitos que submeti a meditação do Congresso Nacional: Impedem-se tornar mais la o proprio país. O problema primário de gravidade por se como tecnicamente é reconhecido, nenhuma obra educativa conscientiosa e eficiente pode ser realizada senão de cima para baixo, isto é, preparando os mestres para que esses preparem os educandos, por outro lado não se pode menosprezar os direitos das gerações atuais de receber o maximo de educação que lhes possam ministrar, sob pena de entregá-las à propria ignorância se convertendo em através de gota a gota nas quais, valendo-se do estado de semi-alfabetização, as propagandas facéis e perturbadoras irão procurar o elemento politico passivo com a ajuda do qual subvertido as nossas instituições a um combate cada vez mais violento e fanatizado. Estou sendo ouvido por mestres eminentes e pela multidão sempre sincera, sempre generosa, sempre estruturada, sempre patriótica. As tradições desta casa, tem as mesmas raízes da nacionalidade. Desde as nascentes do Brasil, aqui se fundou uma civilização de alto teor humano e de sentido marcadamente nacional. Professores e alunos da veneranda Faculdade de Recife, firmes semeas da de São Paulo, viveram tudo o que o Brasil tem de historico e grandioso no passado. Eu vos convoco a todos para a mais relevante das jornadas: a da consolidação da democracia e das instituições da República a fim de que se liberte todo o novo brasileiro do espírito da rotina e do conformismo. A Universidade de Recife, os meus agradecimentos."

De acadêmico para o varejista — quilo, Cr\$ 24,40.

De varejista para o consumidor — Cr\$ 29,30.

De acadêmico para o varejista — quilo, Cr\$ 19,00.

De varejista para o consumidor — quilo, Cr\$ 22,80.

De acadêmico para o varejista — quilo, Cr\$ 14,10.

De varejista para o consumidor — Cr\$ 16,90.

IV — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação no "Diário Oficial", revogadas as disposições em contrario.

COMERCIO DO MACARREÃO

Atendendo às atuais condições do abastecimento de farinha de trigo e considerando que se acha plenamente assegurado o abastecimento de macarrão tipo popular, foi ontem baixada pela C.E.P. a seguinte portaria:

COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

Portaria n. 108

O presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, de acordo com o artigo 7.º do mesmo inciso legal e considerando que está normalizado o abastecimento do macarrão popular nesta capital:

RESOLVE:

I — Fica liberado o comercio de massas alimenticias de procedência estrangeira.

II — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Da C.E.P. recebemos ontem o seguinte comunicado:

"A Comissão Estadual de Preços comunica ao publico em geral que a portaria n. 44, de 4 de junho de 1946, da Comissão Central de Preços, que fixa o preço teto para a farinha em todo o territorio nacional, só passará a vigorar neste Estado após a conclusão de estudos que estão sendo elaborados por subcomissão encarregada do assunto, de acordo, aliás, com o que preceitua o item II da mesma portaria."

Agrava-se sensivelmente a crise em Berlim

(Conclusão da 1.ª página).

ta-voz do Ministério do Exterior da Grã Bretanha disse que a situação em Berlim "agrava-se" desde que os russos deixaram de comparecer às deliberações da Comunaquarta Aliada na capital alemã.

Acrescentou que, agora, os representantes dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França se mantiveram em constante consulta, dia e noite.

O embaixador dos Estados Unidos, sr. Douglas, que cancelou todos os compromissos, excepto os essenciais, o embaixador francês, sr. René Marsigli e o subsecretario do Exterior britânico sr. William Strang, manterão uma constante vigilância até que tenha passado a crise de Berlim.

Estão agindo, atualmente como uma espécie de "clearing house" das opiniões dos seus respectivos governos sobre as medidas que devem ser tomadas.

O porta-voz da Chancelaria confirmou que está sendo estudado o envio de uma nota conjunta ao governo de Moscou, porém, advertiu que a remessa da nota é apenas uma das muitas possibilidades que estão sendo estudadas.

Depois de uma conferência apressadamente convocada na madrugada de hoje pelo embaixador dos Estados Unidos, a qual compareceram representantes britânicos e franceses e o embaixador dos Estados Unidos foi o primeiro visitante a comparecer hoje pela manhã, a fim de conferenciar com o chanceler Bevin.

Esses acontecimentos coincidem com o lançamento dos influentes semanários britânicos, todos os quais pedem uma firme atitude contra os russos, em Berlim.

O influente "Economist" qualifica a crise de "alarmante" porém, ao mesmo tempo, critica os países ocidentais por não haverem previsto a crise. Acrescenta que "se os norte-americanos, britânicos e franceses estão dispostos a continuar em Berlim, devem ter um plano para fazer dar resultados essa resolução, não importa o que os

rusos venham a fazer — menos a guerra aberta — para afastá-los. Existe esse plano? Pode ser mantido por tempo indefinido? Se assim é o cerco de Berlim por mais caro que resulte, será não só uma vitória diplomática como também um passo concreto para um acordo justo e respeitoso com os russos".

"Mas, de tal plano não existe ou se existindo conseguir funcionar apenas algumas semanas, então, as questões que surgiriam seriam tão graves como as que existiram no cenário politico mundial há dez anos, por ocasião da crise de Munich.

Quanto à nota conjunta que o porta-voz do "Foreign Office" disse que está sendo estudada, não resta a menor dúvida entre os observadores politicos que se for da feita enviada, será redigida em termos "inequivocamente energicos", porém, sem ter o caráter de "ultimatum", uma vez que se admite francamente em Londres que a maior intimidação não poderia ser apoiada pela força, nestes momentos.

Fontes que têm conhecimento das conferências de emergência realizadas nesta capital nas ultimas 48 horas e das trocas de opiniões entre a Grã Bretanha, Estados Unidos, e França dizem que a principal problema que surge na nota é a sua redação.

Ao que parece, nenhuma das tres potências deseja que os russos tenham dúvidas de que os aliados ocidentais estão resolvidos a ficar em Berlim, porém, ao mesmo tempo querem evitar uma intimidação que a sua atual posição militar não lhes permite manter. Os círculos diplomaticos manifestaram que a França está temerosa de uma firme atitude do oeste contra a Rússia, na Alemanha e frisa os diplomatas franceses que a prudência se opõe a um ato "apressado e irrefletido" acrescentaram que os franceses que o problema é encontrar um termo meio entre o protesto formal redigido em termos brandos e o "ultimatum" que as potencias ocidentais não estão, atualmente, em condições de manter pela força das armas.

APELO PESSOAL DO MARECHAL TITO

(Conclusão da 1.ª página).

também porque o "Cominform" não levantou as acusações albanesas contra os lideres iugoslavos. Acrescentam os comunistas iugoslavos que o fato da Albânia ter "desertado" da Iugoslavia, com a qual manteve uma moeda comum durante quase dois anos, provavelmente reforçará qualquer grupo que existam dentro do Partido Comunista Iugoslavo procurando dar um termino imediato a controvérsia com o "Cominform".

Os lideres comunistas iugoslavos tem feito nos ultimos dias repetidas declarações manifestando sua lealdade ao movimento comunista chefiado pela União Soviética e essas declarações são interpretadas como uma prova do descontentamento dos membros do Partido Comunista Iugoslavo relativamente ao estado de coisas reinante na Iugoslavia, por mais leais que sejam os comunistas ao marechal Tito como seu lider.

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias Internas — Doenças do coração — Electrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.º andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-2999.
Consultas das 15 às 18 horas — Residência: Fone 61-4161.

Empossado o Conselho Diretor do Rotary Clube de São Paulo

Realizou-se ontem, às 20.30 horas, no Esplanada Hotel, a posse do conselho diretor para 1948-49 do Rotary Clube de São Paulo, eleito em 6 de fevereiro do corrente ano, e que ficou assim constituído: presidente, Alvaro Machado;

ADOGA DO CONTO

FRANCISCO PATI

Devo à cortesia de Claudio de Sousa a oportunidade deste comentário sobre a arte do conto no Brasil.

Recebi, efetivamente, há dias, com amável dedicatória, três livros de ilustres romancistas de "Pater". Um deles, "A vida e o destino", livro de contos. Contos simples. Nada de excessivas complicações psicológicas nem de grandes preocupações literárias. Contos que revelam a excelente formação daquele escritor para a arte da narrativa. Contos escritos, vê-se logo, por quem gosta de escrever, por quem não tem feito outra coisa na vida senão escrever, reveladores, por outro lado, e ao mesmo tempo, de invulgar conhecimento da técnica da exposição e do diálogo.

"A vida e o destino" lê-se de uma assentada. Foi o que fiz, numa destas noites de junho, enquanto nas arvores da chácara, no alto destas montanhas, explodiam bombas e rojões silábicos.

Com relação a Claudio de Sousa, nunca me cansarei de me penitenciar, na idade madura, de um julgamento precipitado ou malevolamente emitido na mocidade. Um gesto desleal e de plúmbeo à procura de assunto cavou entre nós, pelo espaço de quase um lustro, não direi propriamente um abismo de hostilidade, mas de silêncio, o que é pior. Contou-me Aristide Seixas que só uma vez, no entanto, lhe ouviu a meu respeito uma palavra mais incluída. Foi quando, em 1936, lhe pediu o voto para a minha candidatura à Academia Paulista de Letras. "Não gosto dele", teria declarado ao poeta de "Pôr de sol" o analista de "Mulheres fatais".

E' assim que nos trata a vida.

O ofício de escrever impõe-nos, não raro, altitudes apressadas e injustas. Já me aconteceu perder amigos por causa de um adjetivo a mais ou de um adjetivo de menos. Aos depois, quando um acaso feliz permite explicações, verificamos o equívoco. E' preciso, então, recompor. E' preciso recuperar o tempo perdido, em restos de carinho, em um relação ao outro, como compensação ao que passou. E', sem tirar nem por, o enredo de uma comédia.

dia francesa que eu vi representada por Fernand Léonard, "Les baisers perdus", e que recentemente foi apresentada pelo artista italiano Donadio, em versão italiana, sob o título de "Baci perduti".

Não há o que mais deva aborrecer-nos do que o tempo perdido para a estima. Todo tempo é tempo para odiar.

Com o volume de Claudio de Sousa à mão, na noite fria e barulhenta, tais coisas desfilarão pelo meu espírito. Vi-me a ordem a minha atenção e pedi-lhe que não saísse das páginas do livro, livro simples e encantador, que me fez pensar, de modo especial, nas qualidades daquele autor para a arte da elaboração e da narrativa, e, de modo geral, no desamor dos nossos editores pelo conto. Raro, efetivamente, o livro de novelas à venda nas nossas livrarias. São romances, e de preferência os "romans-fleuve", de que não falta Francis de Miomandre, e que possuem uma disposição especial para o gênero, como o provam os trabalhos de Claudio de Sousa enfiados neste volume e como o provaram, em passado recente, as "Histórias sem data", os "Contos fluminenses" e as "Relíquias de casa velha", de Machado de Assis. Poder-se-ia ampliar o conceito e dizer-se talvez que até os nossos romancistas não passam, no fundo, de contistas. A maioria dos romances brasileiros apresenta as características de contos espalhados.

Não é um juízo crítico propriamente dito, está estendendo e sim apenas uma opinião de inveterado leitor de novelas.

NOTAS E COMENTARIOS

O PREFEITO DESRESPEITA O JUDICIARIO

Não há quem desconheça o caso dos lanqueiros da Prefeitura prejudicados pelo sr. P. Lauro. Funcionários com longos anos de serviço, de eficiência comprovada, deveriam ter sido efetivados no cargo de lanqueiro, por força de expresso dispositivo de lei recente. Entretanto, o prefeito, ignorando acincoamente a lei, nomeou pessoas estranhas ao quadro da repartição, todas abonadas apenas com o endosso da entidade situacionista até mesmo nos seus nomes: — Isidoro Di Silva, Ari Richetti, Alceu Leme da Silva, Pedro Mota Blundo, Raul Fajardo, Ademar Barone, — eis alguns dos feizinhos guindados da noite para o dia ao elevado posto de lanqueiro "K".

Como seria de esperar, os prefeitos por esse ato ilegal impetram mandado de segurança, no qual, por merecimento, analisam a ilegalidade e a imoralidade do ato do Executivo Municipal. Regularmente citado em 20 de abril último, o prefeito deixou de atender à ordem judicial de exibição de certos documentos. O sr. desembargador relator oficiou-lhe, então, em 11 de junho passado, para que atendesse à determinação anterior. Não satisfeito, ainda assim, a ordem judicial, renovou-a o sr. desembargador relator, em ofício de 24 de junho, fixando, já agora, o prazo de 24 horas, para que o prefeito se cumprisse. Esgotou-se, já há vários dias, o prazo fatal, mas o prefeito não atendeu à requisição da mais alta Corte de Justiça do Estado.

Tudo isso, que é edificante, consta dos autos do mandado de segurança 38.549, bem patenteando ostensivo desdém do prefeito ao Poder Judiciário. O que ainda mais fere nossa sensibilidade é o fato de ser tal ofen-

sa reveladora da mentalidade governamental dominante — perpetrada no mesmo instante em que são oficialmente assadas contra o prefeito as mais sérias acusações. Presidindo a uma administração marcadamente escandalosa, suspenso pela Ordem dos Advogados por improbidade funcional, decaído do conceito da Câmara Legislativa do Município que governa, acaba, agora, o sr. P. Lauro de qualificar, com este ato de ostensivo desdém ao Tribunal de Justiça, o seu próprio governo: é uma administração calamitosa, porque tripudia sobre a lei, porque ofende a moral e porque desata a Justiça.

Reune-se hoje, às 9 horas, em sessão extraordinária, a Câmara Municipal de S. Paulo, devendo tratar, dentre outros assuntos, do projeto de lei criando a Diretoria Geral da Fazenda Municipal, do projeto que cria o Departamento do Leite e do requerimento propondo a nomeação de uma comissão de vereadores a permanecer no município, atentos a assuntos de interesse geral superintendentes.

TELEFONES PUBLICOS

A Comissão Municipal de Preços resolveu tabelar o preço dos telefonemas fixando-o em vinte centavos, para os estabelecimentos que possuem aparelho de uso próprio, e que, são quase todas as casas de comércio da cidade, os quais vinham cobrando, na maioria, cinquenta centavos pelo uso do telefone por qualquer pesos.

Seria interessante, entretanto, que se pletasse junto à empresa concessionária do serviço telefônico em S. Paulo o restabelecimento dos telefones públicos, em numero suficiente para atender às necessidades do povo, tendo em vista as dificuldades com que se luta hoje (e agora muito mais devido ao tabelamento) no sentido de con-

couper-lhe foram impostos, jamais solicitados ou sequer pletados. E' que Rodrigues Alves era de um recato tão escrupuloso em sua vida privada, inatacável, quanto constante na sua vida pública, impoluta.

Nunca competiu com ninguém. Ser nome surgiu, sempre, naturalmente. Não era quem se apresentava. Foi assim sua ascensão à presidência da Província de São Paulo.

Com a exoneração do visconde de Parnaíba — um dos mais fecundos governadores da Província, que tanto e tão bem trabalhara na transformação do trabalho servil em trabalho livre — abriu-se o delicado problema político de sua sucessão. Estávamos em novembro de 1887. A abolição da escravidão empolgava o país. Tivera a propaganda o condão de cindir os dois grandes partidos nacionais — o Partido Conservador e o Partido Liberal, os quais se revessavam no poder. Abolicionistas e emancipadores existiam entre conservadores e liberais.

Não escravocratas, porque, para honra da cultura e do sentimento brasileiro, escravocratas propriamente ditas, raríssimas se encontravam entre os homens públicos do país.

Em São Paulo, dominava a "União Conservadora", da qual o deputado geral Rodrigues Alves era um dos expoentes, sendo seus chefes incontestes os conselheiros Antonio Prado e Rodrigo Alves.

João Mendes, o velho, encarnava, com singular gallardia, a dissidência do partido. Todos esses, abolicionistas. Mas, a verdade é que parte da elite conservadora e quase todo o Partido Liberal, era apenas emancipador. Para eles, a abolição devia ser gradativa, para não produzir perturbação no trabalho agrícola — base, já então, da riqueza paulista. A propaganda abolicionista ameaçava estravar os limites legais. São Paulo estava inteiramente perturbado no seu trabalho.

As fugas de escravos dirigidas pelos abolicionistas, os conflitos diários nas fazendas, faziam a Província viver trágicos dias. Era preciso encontrar um homem, fiel ao partido responsável pelo governo, que fosse capaz de con-

O problema da integridade nacional

Nunca se falou tanto em Constituição Federal como agora.

Um dos pontos mais visados, ultimamente, pelos comentaristas, é o que obriga (Art. 7.º, n.º I) o Governo Federal a "manter a integridade nacional", e que dá (Art. 9.º) ao presidente da República, a iniciativa e a responsabilidade do gesto, independentemente de qualquer provocação, quer por parte do Poder Legislativo, quer por parte do Poder Judiciário.

Que se deve entender por "integridade nacional"?

Pertencemos ao rol dos que condenam as fórmulas sibilinas, na linguagem da lei. A lei mais perfeita é a que pode ser interpretada por todos que lhe estão sujeitos. Tem de ser, por isso, resumida, clara, escoreita, e simples. As chamadas fórmulas sibilinas dificultam-lhe o cumprimento pelo povo. Uma lei não precisa, além do mais, copiar à religião a solenidade dos ritos e das palavras. Basta que seja lei, isto é, um conceito lapidário fixando uma obrigação ou protegendo um direito.

No caso da "integridade nacional", é um erro supor esteja querendo a Constituição Federal referir-se tão somente à proteção geográfica.

Facil é notar que a própria Constituição desautoriza semelhante exegese. A manutenção da integridade nacional não é, por exemplo, o único caso em que ela dá poderes ao presidente da República para intervir nos Estados. Há, no mesmo artigo 7.º, a hipótese do número II, assim enunciada: — "repelir invasão estrangeira ou de um Estado em outro", e a do número III: — "por terra a guerra civil". A invasão estrangeira sugere, sim, uma proteção geográfica, territorial. A repressão à guerra civil, idem. Se a invasão estrangeira pode conduzir o país ao cativo, a guerra civil conduzi-lo-á à desagregação, ao desmembramento, ao separatismo.

Se "integridade nacional" fosse um conceito geográfico, não teria tido o legislador necessidade de abrir um numero especial para os perigos da invasão estrangeira e da guerra civil. E se estas (a invasão estrangeira e a guerra civil) põem em perigo a integridade territorial, o que é o que põe em perigo a "integridade nacional"?

Os constituintes de 91 foram, a tal respeito, menos explícitos que os de 46. Assim, no primeiro estatuto fundamental do regime republicano brasileiro não se abria vaga, no artigo 6.º, para a proteção à "integridade nacional". Lá está, no entanto, a obrigação, conferida ao Governo Federal, de intervir nos Estados, "para repelir invasão estrangeira, ou de um Estado em outro". No espírito deles, sim, talvez tivesse podido confundir-se com a defesa do território a defesa da integridade.

Quando foi da solene proclamação e outorga do novo estatuto, tivemos oportunidade de sugerir a conveniência de "leitura pública", para conhecimento do povo em geral.

Temos verificado que em nosso país se procura às vezes "desconhecer" expressamente a Constituição. Por que? Provavelmente para não sermos tentados a estar de acordo com ela. Não existe, em verdade, atração maior que a da lei.

segur a vaga nas cabines da agência da companhia no centro da cidade e também nos estabelecimentos comerciais, que permitem a utilização dos seus aparelhos pelo público.

Acresce notar que, num bar ou café, ainda que se pague pelo telefonema, não se pode falar e ouvir com clareza em vista do ambiente bulhento de tais casas, nem se tem liberdade como no interior de uma cabine. Ao mesmo tempo, não há limitação de tempo, embora os negociantes costumem solicitar, verbalmente ou mediante avisos nas paredes, que o freguês seja breve a fim de não atrapalhar os demais que precisam também falar ao telefone.

Há em geral, filas de interessados nos lugares onde existe telefone, sendo que, em alguns, os candidatos à ligação rodam o aparelho tornando impossível uma comunicação discreta. Já com os aparelhos especialmente instalados para uso público, munidos de dispositivo registrador de tempo, o indivíduo não pode falar mais do que durante cinco minutos, a menos que pague nova taxa. E desse modo há maior presteza no serviço, satisfazendo a todos.

E é bem possível que, mesmo taxando-se cada ligação em cinquenta centavos, esses telefones, o público se sen-

A difusão dos seus princípios, se tivesse sido feita na ocasião por nós sugerida e nos termos da nossa proposta, teria evitado hoje tanta declaração inútil. Em regra, o indivíduo que mais louvrou então à realidade constitucional é quem menos a conhece. No caso, por exemplo, do artigo 7.º da Constituição de 46, diria Barbalho, "a intervenção é a sanção do princípio federalista"; "Sem ela a União seria um nome vazio".

A integridade nacional não é, em consequência, a mesma coisa que a integridade territorial. São realidades diferentes.

Por integridade nacional se deve entender, na nossa opinião, tudo quanto constitui, no conceito de Patria, o elemento moral, o fator político propriamente dito. Temos, assim, entre os principais, a tradição e os costumes, a dignidade do poder, a correção vocabular e administrativa dos homens, o nacionalismo sem demagogia, o espírito de cooperação entre os poderes, o espírito público, o bem coletivo promovido sem teatralidade, a seleção dos valores, a fidelidade aos princípios liberais, a defesa intransigente do erro, a boa e honesta aplicação dos tributos. É uma porção de coisas mais.

Tão amplo, tão complexo, mas nada misterioso, se nos afiguramos o princípio constitucional, que cabem nele as virtudes particulares dos homens quando no exercício de uma função de governo.

A Constituição Federal deixou a critério exclusivo do presidente da República a interpretação do conceito de "integridade nacional" e o momento em que a sua defesa se impõe. Ela teve, por outro lado, a intenção de fixar um perigo tão grave quanto a perda do território, no todo ou em parte: — é a perda, no todo ou em parte, das conquistas morais, nossas e dos nossos antepassados, patrimônio das gerações e dos indivíduos. Não é o território inteiro que sustenta a noção de Patria. Não é só a terra mas o homem, as instituições, a religião, a moral.

A leitura da lei básica é sempre útil. Vamos, por isso, mais uma vez, sugerir ao poder público a oportunidade de uma lei de alfabetização cívica dos adultos, mormente dos que se esquecem da lição dos mestres. Barbalho define lapidamente o conceito de autonomia: — "A autonomia ou soberania estadual, conforme os princípios que serviram de base à nossa organização política, é aquela que consta da Constituição e está sujeita às condições e limites que foram nela estabelecidos com os votos dos representantes da nação eleitos como tais pelos respectivos Estados".

E preciso ler a Constituição. Deven lê-la todos os brasileiros.

Só assim conheceremos a extensão dos nossos direitos e a amplitude dos poderes conferidos ao nosso Estado. Só assim pouparemos o país o espetáculo de uma das mais detestáveis expressões de demagogia — a de falar em nome da Constituição quando se defende apenas o interesse de uma facção ou de um homem, a de dizer, em suma, em defesa da Constituição, aquilo que nos interessa defender com base apenas na nossa tranquilidade pessoal.

EXPLORAÇÃO NOS COLEGIOS

A Comissão Central de Preços vai dirigir-se, ou já se dirigiu, à Delegacia de Economia Popular, no Rio, solicitando a realização de diligências em vários pontos, segundo informações ao seu alcaide, estariam cobrando taxas mais elevadas que as permitidas.

Não sabemos se aqui em São Paulo também ocorre fato semelhante. Seria o caso, todavia, de investigar, pois sabemos que por outros meios a exploração campeia em muitos de nossos colégios, alguns dos quais usam cobrar inclusive o papel fornecido aos alunos em dias de prova. Outras escolas existem, segundo estamos informados, cujos cursos começam a funcionar em 15 de março, sendo suspensos, para fins de férias, em 15 de junho, e que, não obstante, cobram do aluno quatro mensalidades. E ainda há pouco tempo um leitor se queixava por estas colunas de que em um de nossos mais conceituados institutos de ensino os alunos eram veementemente conchitados a se matricularem em determinado curso particular, sugerido como necessário a quem quisesse ser promovido e de cuja direção estariam participando professores do próprio estabelecimento.

Estes fatos deviam ser apurados, porque são tão graves como o da cobrança de taxas em nível superior ao permitido. O governo certamente poderia extirpá-las pela concorrência, se pudesse criar escolas para ensino gratuito. Infelizmente o Brasil apresenta a singularidade de ser um país onde apenas 20% das casas de ensino são oficiais. A exploração está explicada, portanto. Explicada, não justificada. Por isso convieram, como dissemos, umas diligências policiais também aqui em São Paulo, a fim de poderemos identificar os "exploradores do povo ora travestidos de diretores de colégios.

O meu lugar é aqui.

Daqui só saio morto.

Rodrigues Alves 14-11-1904

Comissão de Inquerito sobre o D. N. C.

RIO, 2 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão de Inquerito sobre o D. N. C. Na sessão foi apreciado o processo a ser adotado para a extinção dessa autarquia, tendo o sr. G. Franco sugerido a apresentação de um projeto nesse sentido. O sr. Carlos Pinto manifestou-se pela criação de uma comissão de controle, que deverá ser feita pelos Estados ou pela União.

O motivo do cancelamento da viagem de Peron ao Brasil

RIO, 2 ("Correio") — O jornal "A Notícia" relembra em sua edição de hoje que o motivo do cancelamento da visita do presidente da Argentina ao Brasil, a convite do presidente Eurico Dutra, é a viagem que o sr. Raul Peron deseja fazer ao estrangeiro em setembro próximo, data coincidente com a da visita do presidente Peron ao nosso país.

O chanceler brasileiro irá presidir a delegação do Brasil à próxima reunião da ONU, depois do que prosseguirá viagem para a Rumania, em visita a parentes seus ali residentes. E o jornal conclui: "Assim a atitude brasileira de não modificar a presença da delegação à ONU, deferida ao ministro das Relações Exteriores, custou ao Brasil mais um caso desnecessário com o governo de Peron".

Camara Municipal Carioca

RIO, 2 (Asapress) — A Câmara Municipal aprovou o projeto, reduzindo para 60 anos a idade para a publicação de professores municipais. Foi também aprovado o projeto que isenta de impostos as usinas e estabelecimentos fundados para abastecimento do Distrito Federal.

Rodrigues Alves, o homem publico

CONFERENCIA PRONUNCIADA NA SALA "JOÃO MENDES JUNIOR", DA FACULDADE DE DIREITO

PROF. CARDOSO DE MELO NETO

Prima-se a convicção de que um homem de Estado, havia surgido. E era no Imperio, onde os estadistas não se improvisavam, mas se formavam ao embate de nobre luta política e na comprovada ação administrativa.

Foi também, e só, por suas qualidades excepcionais, que o conselheiro Rodrigues Alves se viu eleito deputado à 1.ª Constituinte Republicana, transformada posteriormente, em Assembleia ordinária.

Sua atuação é a decisiva, primordial no que tange com a Economia e as Finanças, onde se evidenciou uma das maiores autoridades da Assembleia.

Isto explica porque Floriano Peixoto convidou-o para ministro da Fazenda.

Rodrigues Alves recusou. Campos Salles e Bernardino de Campos intervieram. Floriano insiste e telegraficamente mandado lavrar o decreto de nomeação. Rodrigues Alves, diante do irreversível, aceita.

Apenas dois anos após a proclamação da República, numa atmosfera carregada de "republicanismo histórico", ainda palpitante a atividade do barão de Evora, que procurara, a evidência, convencer Deodoro numa política de volta ao passado, — um conselheiro do Imperio via-se, sem o ter desejado, quase forçado, ministro da Fazenda.

Desta época, a influência decisiva e benéfica de Rodrigues Alves na política financeira do Brasil.

"Daí, em diante, o conselheiro Rodrigues Alves, com pequenas interrupções, jamais deixou de orientar a nossa política financeira até 1898.

E o testemunho de Dumesnil de Arbranches que assim pôs em foco o fenômeno, que, em certos círculos, aprobeu denominar-se "a influência paulista".

"A vantagem dessa influência manifestou-se principalmente mais tarde na continuidade da ação administrativa, de modo que, nos três quadrienios seguintes (Prudente, Campos Salles e Rodrigues Alves) a política financeira não mudou, seguia um só diretriz, obedecendo ao mesmo pensamento de governo".

E, finalmente, a afirmação que vale como um julgamento, porque referido por um brasileiro, nascido fora de São Paulo:

"E esse aliás, um dos segredos da grande economia e florescimento intelectual de São Paulo: vinte e três anos de ordem interna na administração, de persistência em torno de um programa definido e de presidentes que se sucedem como continuadores de uma obra comum, sem preocupações de reformas sobre reformas, nem de destruição e trabalho feito por seus antecessores".

Mas, "uma questão de escrupulos em doutrina política, té-lo exonerar-se da divergência".

A divergência entre Floriano e Rodrigues Alves, sabe-se, estava em que o ministro entendia que — novas eleições deveriam ser realizadas para

completar o primeiro quadriênio e Floriano permaneceria no poder, como sucessor de Deodoro.

Ao assumir Prudente de Morais a presidência da República, volta Rodrigues Alves ao Ministério da Fazenda. Era, como sempre, o naturalmente indicado.

Sua atuação no Senado Federal nos anos de 1893 e 1894, de que dão notícia os Anais, sagrou-se, em definitivo, como o financista mais bem orientado, mais seguro, aquele que devia tomar a si o penoso encargo de assentar as novas bases da política econômica-financiera do Brasil, em plena crise resultante do malefício da pluralidade de bancos emissores e suas consequências, o derrame de papel moeda, que levou ao auge a perturbação de todos os valores (até os moedas) a que se deu o nome de "enchilhamento".

"O dr. Rodrigues Alves, ao assumir a segunda vez a direção da pasta da Fazenda, não tardava em preparar o terreno para que, alguns anos depois, a República florescesse em uma fase de real e fecunda prosperidade econômica e social".

Poram dois anos de trabalho árduo dentro dos quais o ministro da Fazenda fazia levantar a escrita do Tesouro Nacional, encontrada em pleno caos, e conseguia retardar o funcionamento da máquina de fabricação de papel moeda.

Infelizmente, Prudente adoece gravemente e o vice-presidente Manuel Vitorino assume o governo. Rodrigues Alves, demite-se, em caráter irrevogável, por não concordar com a orientação preconizada pelo substituto do presidente paulista. Escreve, por essa ocasião, uma série de artigos impugando-a, com uma segurança, que todos nele já reconheciam, mas, também, com um espírito de combate, que o país desconhecera. "Cide" é a expressão da colera sagrada contra os demagogos ou os fantasistas da época.

Prudente, ainda doente, reassume o governo.

E Rodrigues Alves, já, de novo, no

Senado volta a ser o líder do Governo.

Por essa época, chegavam os responsáveis pelo Governo da Nação ao reconhecimento de uma situação de impossibilidade de honrar o Brasil os compromissos externos. Por lembrança de nossos credores estrangeiros, tivemos de celebrar o convenio financeiro que ficou popularizado pelo nome de "funding-loan".

Era ministro da Fazenda Bernardino de Campos, antigo presidente de São Paulo, no quadriênio mais fecundo de sua história administrativa.

"Uma circunstância, entretanto, de ordem privada, fez com que a operação do "funding-loan" fosse quase toda tratada entre o dr. Rodrigues Alves e o emissário de nossos credores ingleses.

Grave enfermidade em pessoa da família do dr. Bernardino de Campos quase o impossibilitou, dias seguidos de prestar atenção a qualquer negócio, de modo que coube a quem se dedicou ao amigo e correligionário político, que o antecederia na pasta, a delicada missão de minutar o contrato, acatando-lhe a honra e os interesses do Brasil.

Rodrigues Alves conseguiu reduzir em grande parte as exigências de Londres. Ressalvadas das cláusulas do convenio a Estrada de Ferro Central do Brasil e outros projetos nacionais.

Fizeram, mais uma vez valer por si o crédito tradicional do Brasil, como o principal fator dos seus compromissos".

Em 1900, volta Rodrigues Alves à presidência de São Paulo, já agora eleito, sem competidor, pelos paulistas. De que não tinha, ainda desta vez, lançado a sua candidatura, mas que esta decorria da indicação unânime dos responsáveis por São Paulo, dá-nos, ele próprio, notícia nas mesmas nobres palavras proferidas no banquete ao coronel Fernando Prestes, que então deixava o poder:

"Agradeço aos meus dignos concidadãos a honra que me conferiram, elegendo-me para o primeiro posto da (Continua na 5.ª página).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains e Constante Bennett — Proib. 14 nos — A Marcha da Vida, 190 — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite. — 2a Semana.

Rita
SAO JOAO

ENCONTRO INESPERADO — Anna e Michael Wilding — Atualidades Campos Filme, 20 — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Rita
CONSOLACAO

ENCONTRO INESPERADO — Anna e Michael Wilding — Atualidades Campos Filme, 19 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

ENCONTRO INESPERADO — Anna e Michael Wilding — Jornal Cinematografico, 76 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

ENCONTRO INESPERADO — Anna e Michael Wilding — Jornal Cinematografico, 75 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PEDRO II — A CHAVE DE SANGUE — Kent Taylor — A SENDA DO TERROR — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 53 — Nacional — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — MARGEM DA LEI — Proib. 10 anos — ESTA E' FINA — Mesquinha — A — As 13 horas.

RECREIO — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Louis Haward — SOMBRAS NA PLANICIE — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 185 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — O EUNUCHO DE STAMBUL — James Mason — SOLITARIO NA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 16 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 horas e meia noite.

REX — MASCARADA TROPICAL — Dick Haymes — FRA DIAVOLO — Atualidades Campos, 8 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

GLORIA — SEDUÇAO — Yvonne de Carlo — CADAVER ES-
PERTO — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal, 233 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — CORRENTES OCULTAS — Robert Taylor — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista, 49 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — ALADIM E A PRINCESA DE BAGDA — Cornel Wilde — A GRANDE LUZ — Noticias da Semana, 48x15 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — O SEGREDO DA CASA VERMELHA — Proib. 14 anos — Imagens do Brasil, 96 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — UMA NOITE NO PARAISO — Merle Oberon — QUERIDA SUZANA — As 19 horas.

JARAGUA — VALE DA DECISAO — Gregory Peck — PRINCESA BOEMIA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 188 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — DESPERTAR DO MUNDO — Victor Mature — LUTANDO PELA LEI — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 164 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — MIRAGEM DO TRÁDUA — Bing Crosby — A BOMBA — Imagens do Brasil, 95 — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — PASSO DO ODIÓ — Randolph Scott — LOUCA INOCENCIA — Proib. 10 anos — Jornal da Tela, 114 — Nacional — As 19 horas.

ROXY — SONATA DE AMOR — Paul Henreid — VIDA APF — Atualidades Campos, 14 — Nacional — As 13,15, 17,40 e 21,10 horas.

VITORIA — ALMA EM SUPPLICIO — Joan Crawford — NASCIDO PARA MATAR — Proib. 18 anos — Bauri Escola Agricola — Nacional — As 18,45 horas.

ASTORIA — UMA EM 1 MILHAO — Ann Miller — MISTÉRIO DA CIDADE FANTASMA — Proib. 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — As 18,45 horas.

TUCURUVI — O AMANHÃ E' ETERNO — Claudette Colbert — ENCONTRO DESVENTURADO — Proib. 10 anos — Carnaval Carioca de 1948 — Nacional — As 18,45 horas.

CARLOS GOMES — PERDIDOS NUM HAREM — Abbott e Costello — PASSO DO ODIÓ — Proib. 10 anos — Vila Industrial Porto Alegre — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — INTERMEZZO — Ingrid Bergman — NOITE DE SURPRESA — Proib. 10 anos — Atualidades Gauchas, 2x17 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — BANJO — Proib. 10 anos — Jornal Cinematografico — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — A ESPERA DE UM MILAGRE — Diana Lynn — MULHER CALUNIADA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 15 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — DELIRIO — Belita — DRAMAS DA NOBREZA — Proib. 14 anos — Reportagem Cinédia, 1x25 — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — NO LIMAR DA GLORIA — Ginger Rogers — A VOLTA DE FRANK JAMES — Proib. 14 anos — A REGIÃO DO OURO VERDE — Nacional — As 17 horas.

PENHA — O ANJO E O MALVADO — John Wayne — DOIS CAPIRÁS LADINOS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 177 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — DRAMAS DA NOBREZA — Emma Gramatica — ERA SEU DESTINO — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 167 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — INSPIRAÇÃO TRÁGICA — Alexis Smith — COVIL DO DIABO — Proib. 18 anos — Maranhão em Revista, 3 — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — INSPIRAÇÃO TRÁGICA — Barbara Stanwick — COVIL DO DIABO — Proib. 18 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — ROSA DA ESPERANÇA — Greer Garson — ESTE NOSSO AMOR — Jornal Cinematografico — As 19 horas.

CINEMUNDI — TARZAN CONTRA O MUNDO — CARAVANA DE EMBOSCADA — UMA ESTRANHA AMIZADE — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 5 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — VARIEDADES COM: Piolin e Laurindo — Dandys — Humberto Apronte — Nelson Garcia — 2a parte — "UMA NOITE EM AFUROS" — As 20,30 horas.

SEYSEL — VARIEDADES COM: Julio Vilar, Aiola e Nelson — Danilo Oliveira — Aní e More e Henrique e Arrelia — 2a parte a peça "O FILHO DO SAPATEIRO" — As 21 horas — 2a Semana.

Rita **Rita**
SAO JOAO CONSOLACAO

PHENIX **HOJE** **HOLLYWOOD**

ENCONTRO INESPERADO

PREMIADO COMO O MELHOR FILME
INGLES DO ANC DE 1947 I

ANNA NEAGLE
MICHAEL WILDING

Direção de
HERBERT WILCOX

Uma espetacular caravana... transbordante de emoções, copioso riso e deslumbrante cor!
Apresentando uma nova "personalidade" LUMPY, o camelo que fala!

Yvonne George
De CARLO BRENT

Escrava Sedutora
"SLAVE GIRL"

TECNICOLOR!

ART PALACIO
Majestic ESMERALDA

aguardem! **Marciso NEGRO** ☆☆☆

Ele chegou a amar a mulher que não conhecia!

Corações AFLITOS
"THE CAPTIVE HEART"

Michael REDGRAVE

2a FOLHA **BROADWAY**

O SEGREDO DE UMA MULHER

"Dois homens acusavam mentalmente de um crime, mas não podiam falar! Uma única mulher podia resolver o impasse, que outra mulher provocara. Como fazer a falar, impedindo assim a infidelidade de dois casais apaixonados?"

Este é o problema final do filme "O Segredo de uma Mulher", que brevemente estará em projeção no cine Opera. Interpretam-no: Fosco Giachetti que também veremos em "Atrás da Cortina de Ferro", Annette Bach, que vimos em "Beatrice Cenci", Andréa Cecchi, o galã de "Aulas de Amor", Carlo Campanini, o simpático brincalhão de tantas películas, e Vera Carmi, uma interessante "blonde".

A direção de "Labra Serrate", (O Segredo de uma Mulher) coube a Mario Mattoli, que já nos deu películas "Aulas de Amor", e que é uma garantia de sucesso. A produção é da Manenti Film, de Roma e a distribuição no Brasil coube à Art Filma.

As próximas distribuições desta empre-

sa serão "Atrás da Cortina de Ferro", que terá na tela a duração de 3 horas e meia e que é interpretada por Rosanna Brazzi e Alida Valli e "Natal no Caminho 119", dirigida por Vittorio de Sica, o diretor de "Beatrice Cenci", e interpretada por Alida Valli, Martine Grotti e Maria Mercader.

O QUE VAI PELA MONOGRAFIA — "Escalando o Monte Cervino" é o filme colorido de curta metragem que obteve o prêmio da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de 1947.

Sabam que "Simfonia Trágica" é uma das melhores produções musicais que já saiu de Hollywood.

Constante Bennett, Brian Aherne e Barry Sullivan são os astros de "O Segredo de uma Mulher".

Pafunco e Marcos retornarão breve a nossas telas, em "Marcos e a Gostosa".

"Aconteceu na Quinta Avenida" é uma comédia deliciosa que marcará épica.

O governador Jimmie Davis, astro de "Luliana", pretende voltar às lides cinematográficas em duas películas mais, das quais a primeira se intitula "Mishant Melody".

Lee Bonnell, marido de Gale Storm, faz o papel de um aventureiro em "Marcos e a Gostosa".

John Sullivan, filho de Barry Sullivan e com sete anos de idade, fará o papel de irmão de Barry em "Last of the Badmen".

A coisa mais aborrecida para Roland Winter, o novo Charlie Chan, é o trabalho que lhe dá sua caracterização para o famoso papel.

RENOVADO O CONTRATO DE MARC FLATT — A Columbia acaba de renovar contrato por mais 3 anos com o famoso artista e bailarino Marc Platt.

Marc Platt, que é atualmente um dos artistas favoritos do público, teve sua estreia no cinema junto de Rita Hayworth

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IFIRANGA — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — Cornel Wilde — Columbia — Fox Jornal, 30x62 — Doc. 21 — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

ART PALACIO — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks — Maureen O'Hara — Walter Slezak — Technicolor — R. K. O. — Marcha da Vida, 185 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — RECORDAÇÕES — Robert Cummins — Susan Hayward — Universal — J. Tela, 125 — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O CIRCO — Cantinflas — C. Jornal, 239 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — Cornel Wilde — Columbia — As oficinas do D. E. R. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — Cornel Wilde — Columbia — Fox Jornal, 57x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Fernando Soler — Malu Gatica — RKO — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — CAPITAO DE CASTELA — Tyrone Power — Jean Peters — Cesar Romero — Technicolor — Fox — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 187 — As 14, 16, 18, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Technicolor — Universal — roib. 10 anos — Noticias da Semana, 48x24 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — TERRA DE PAIXOES — Randolph Scott — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Sheyla Ryan — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 186 — Desde 14 horas.

S. BENTO — RANCOR — Robert Young — Proib. 18 anos — CAPITAO DOS COSSACOS — José Mojica — Rebanhos do Pantanal — Nacional — Desde 13,50 horas.

STA. CELICIA — LARES SEM MAE — Lon Mc Allister — MARUJOS IMPROVISADOS — Stan Laurel — Oliver Hardy — Noticias da Semana, 41x23 — As 13,40 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Temporada Italiana de Operetas — Hoje — As 20,45 horas: SCUGNIZZA.

ODEON — Sala Azul — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — AQUELE DIA INESQUECIVEL — John Mills — C. Jornal, 230 — As 18,15 horas.

PARAMOUNT — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Technicolor — O BANDIDO E A DAMA — Gilbert Roland — Proib. 10 anos — C. Jornal, 236 — As 13,40 e 18,20 horas.

CRUZEIRO — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — TEMOR — Warren William — J. Cinematografico, 73 — As 13,40 e 18,35 horas.

CAPITOLIO — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Technicolor — TREM DE LUXO — Victor Mac Laglen — Noticias da Semana, 43x22 — As 14 e 19 horas.

PAULISTA — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — TORNA A SORRENTO — Gino Bechi — Posse do bispo de Petropolis — Nacional — As 13,40 e 18,35 horas.

BRASIL — AULAS DE AMOR — Alida Valli — A ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — Proib. 10 anos — Fox Jornal, 55x14 — As 13,50 e 19 horas.

BOIAL — BELJO DA MORTE — Victor Mature — Proib. 18 anos — A ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — Imagens do Brasil, 98 — As 18,50 horas.

S. PAULO — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — AVENTURAS DO FALCAO — Tom Conway — C. Jornal, 235 — As 13,25 e 18,15 horas.

PIRATININGA — LARES SEM MAE — Lon Mc Allister — MARUJOS IMPROVISADOS — Stan Laurel — Oliver Hardy — Maranhão em Revista, 1 — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — QUE MUNDO TENTADOR — Lucille Ball — C. Jornal, 239 — As 13,40 e 18,40 horas.

BABILONIA — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Technicolor — A ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — Proib. 10 anos — J. Tela, 122 — As 13,35 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — O EKILADO — Douglas Fairbanks — CRIA-DA PARA AMAR — Joan Bennett — Not. Semana, 48x21 — As 19 horas.

OLIMPIA — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — QUE MUNDO TENTADOR — Lucille Ball — F. Jornal, 56x14 — As 18,50 horas.

LUX — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — COMANDO NEGRO — John Wayne — Proib. 10 anos — A mais bela gaucha — Nacional — As 19 horas.

COLONIAL — VIUVA GAITEIRA — Bud Abbott — Lou Costello — MUSICA ATOMICA — Gale Storm — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Proib. 10 anos — COMANDO NEGRO — John Wayne — Noticias da Semana, 48x20 — As 18,40 horas.

CAMBUCI — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — NA SENDA DOS MOICANOS — Harry Carey — Proib. 10 anos — J. Cinematografico, 72 — As 18,50 horas.

S. CAETANO — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Technicolor — UM MUNDO DE ILUSOES — Leslie Brooks — C. Jornal, 274 — As 18,35 horas.

STO. ANTONIO — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Stan Laurel — Oliver Hardy — C. Jornal, 222 — As 18,50 horas.

RECREIO — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — Myrna Loy — RKO — Noticias da Semana, 48x17 — As 18 e 21 horas.

CINE METRO — A RUA DO DELFIM VERDE — Lana Turner — Metro Goldwyn Mayer — As 14, 16,50, 19,30 e 22 horas.

METRO
AS CONDIÇÕES DE HOJE

HOJE
28 14,00-16,50
19,30-22,00

2a SEMANA DE GRANDE EXITO!

A RUA DO DELFIM VERDE

Lana Turner
HEFLIN-REED-HART

PARA OS GAROTOS
NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE:
DESENHOS, COMEDIAS, JORNAIS, MINIATURAS.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. —
Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

SINAL FECHADO! TABELAMENTO!

Praticaram o grave erro de não haverem amadurecido e divulgado o assunto que se devia, e não souberam ser justos, com o certo que teriam desejado, os vereadores que na CMP tabelaram os cinemas. Voluvel foi o exame que fizeram dessa não insignificante questão, ávido o andamento que lhe deram, como também impetioso se mostrou o seu ato, estourando a Portaria quando não ainda um decimo dos cinemas da capital havia sido por eles visitado, sabendo-se tanto mais que a maioria das salas do centro e dos bairros se correlaciona com as mesmas duas ou tres empresas.

Vontade de acerta os srs. vereadores com certeza tiveram, porém esta não é das questões que se resolvem só com a vontade. Outros fatores, não vulgares, não comuns, devem vir em auxilio em casos semelhantes, podendo-se citar como exemplos a boa inspiração e a clara inteligência! Inspiração e inteligência fazem mais de metade daquilo que usualmente chamamos sorte, que foi o que não tiveram, os edis. A outra metade decorre, é lógico, do amadurecimento da questão que se quer ver firmada, estudando-a, dissecando-a, confrontando-a, meditando todos os recursos próprios e os das pessoas esclarecidas que nos cercam. Após mil vezes passado e repassado o conteúdo de um projeto, seja isto problema de um unico individuo em relação a sua vida pessoal, ou seja problema de um comitê de vereadores para a causa publica, quando pois todos os humanos meios foram, empenhados é que chega a hora de agir, então já sem desfalecimentos e ignorando sempre o que seja arrependimento.

A Comissão de vereadores, porém, não esperou saturar-se o empolgante caso que tinha em suas mãos. Desavio-se, vamos dizer, porque a consequência do seu ato foi, como não podia deixar de ser, outro ato muito pior para a população, ou seja, a greve geral nos cinemas, a qual os exibidores não declaram, cremos, só por birra e esporte.

Portanto os vereadores foram mal sucedidos. Em igual plano impetivista, abrupto, incoerente de principio, agiram os exibidores, trancando os cinemas sem maiores discussões. Deve-se perguntar se falaram uma em chinês e a outra em grego, as duas partes, para de tal modo precipitarem as conclusões, a primeira fazendo entrar em vigor, no meio da estrada, a Portaria, e a segunda fechando tudo, cinemas tabelados e não tabelados.

Por acaso alguém ouviu falar em qualquer formula conciliatoria para o caso? Tudo andou errado afinal. Faltou o bom senso, aquele bom senso que o italiano define "la via di mezzo".

Agora não sabemos como se acomodará as duas partes. Mas a "via di mezzo" sugere-nos uma saída airosa para ambas: table-se para determinados dias e deixem-se livres os preços para os restantes. O publico que é pelo tabelamento procurará os cinemas nos dias protegidos. O publico indifferente poderá ir quando entender. E divertir-se. Em tempo: a comissão não tabelará o teatro que a sua Camara subvenciona? Um espetáculo de ballet está custando cento e cinquenta cruzreiros. (Transcrito da "A Gazeta", de 1-7-48).

MUSICA

SOCIEDADE BACH — Realiza-se amanhã as 18 horas no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sociedade Bach", a rua Marquês de Paraná, 111, um concerto promovido pela Sociedade Bach, com um programa constituído de composições de Bach, Handel e Corelli.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Esta entidade realizará, nos dias 5, 12 e 19 no Teatro Municipal, tres concertos a cargo do Quarteto Lener, sendo executadas musicas de Camara.

Os ingressos continuam a ser distribuidos na sede da "Cultura Artistica" das 9 às 11 e das 13 às 17 horas.

CONCERTO DE WALTER GIESSEKING — O empresario Emilio Biloro apresentará no dia 6, a platéia de São Paulo, um dos mais famosos pianistas da atualidade. Trata-se do concertista alemão Walter Giesseking, que em recente estadia pela Europa, e especialmente na França, onde recebeu verdadeira consagração, alcançou absoluto sucesso.

Walter Giesseking interpretará em suas audições as mais belas peças de Litz, Beethoven, Mozart e outros.

Os ingressos estarão à venda, dentro de poucos dias, na bilheteria do Teatro Municipal.

VIOLINISTA ATILIO RANZATO — De passagem por esta capital, a caminho de Buenos Aires, o celebre violonista italiano Atilio Ranzato realizará dois concertos no Teatro Municipal, dentro de poucos dias.

VIDA JURIDICA

FORUM CIVIL

DESPACHOS PDEFERIDOS

2.ª VARA CIVIL, Dr. Tacio M. G. N. Nobre — Julgando saneados os seguintes processos: Ordinaria — Maria Pinto e Antonio Parque Torres, despejo — Julio Falcone e Angelo Franchi; despejo — Angelo Domenico D'El'Ollo e Alfredo Gelsmar; despejo — Antonio Sousa Pinto e Cruzada Pro Infancia; despejo — Felix Lopes de Castro e Osvaldo Marques; despejo — Angelina Panzolo e Orlando Fraza.

4.ª VARA CIVIL, Dr. RENELO LUS — Julgando procedente a ação de despejo movida por José Armetrano e Donato Caldeira, homologando a partilha, amigável procedida nos bens deixados por Manoel Rodrigues; julgando a desistência da ação de reintegração de posse movida por Manoel Ambrósio Filho e A. Ad. e Comércio e Antonio A. Nunes e Irmão, julgando procedente a ação de despejo movida por Maria do Céu Ferreira e marido e Alfonso Francisco de Menezes, saneando o processo nos autos da ação de despejo intentada por Carlos Rega e João Barbosa.

8.ª VARA CIVIL, Dr. Plínio Gomes Barbosa — Julgando procedente a consignação requerida por Joaquim Maria Gomes dos Santos e o Espólio de Abílio José de Souza e sucessores, o direito de ser levantado o depósito pelo espólio de Ermelinda Gaeta. Julgando improcedente o despejo requerido por Romeu Flaco e D. V. Farah.

15.ª VARA CIVIL, Dr. João Pinto Cavalcante — Julgando saneados os processos: Gustavo Gualdi e João Araújo Despejo — Francisco da Silva e Vicente de Lauci.

9.ª VARA CIVIL, E DOS FEITOS DA FALTA NACIONAL, Dr. Carlos de Castro — Julgou por sentença a justificada de Auril Bastos Ponto e outro; julgou procedente a ação de despejo que o I.A.P.C. move e o Otávio Augusto de Menezes, homologando o acordo na desapropriação entre The São Paulo Light and Power e Felício Ribeiro e outros.

1.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. Washington B. Monteiro — Decidindo sobre irregularidades, na ordinária de Saverio Lassiva. Atendendo pedido de reembolso de despejo, no inventário de Ricardo A. Schoneker.

FALENCIAS

MELO & FILHO — Metalurgia Jorge Ltda., requer a decretação da falência de Melo & Filho, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Batistini, 335. (6.º Offício).

ELIAS SANTANA — A. Dir. Tabach, requer a decretação da falência de Elias Santana, comerciante estabelecido nesta capital, à av. Rangel Pestana n. 212. (6.º Offício).

IMPORTADORA E EXPORTADORA RODRIGUES LIDA. — David Oliveira Salles, requer a decretação da falência da Importadora e Exportadora Rodrigues Ltda., com sede nesta capital, à av. São João 223. (6.º Offício).

INSTITUTO DE QUIMICA APLICADA S. A. — Foi reinditada a concordata proposta pelo Instituto de Química Aplicada Inca S. A. e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de credores. Foi nomeado síndico o credor Casa Bancária Francisco Amato. (6.º Offício).

JOSE GONÇALVES VALENTE SOBRINHO — Foi homologada a concordata suscitada proposta pela firma e José Gonçalves Valente Sobrinho, consistente no pagamento de 50% por saldo de seus débitos em prestações iguais e em prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, logo após a homologação do acordo. (6.º Offício).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 3.ª Vara Criminal dr. Laurindo Minhoto Junior absolviu da culpa: Abel Martins, processado por delito de abandono de família; Antonio Chiqueta, processado por falsificação; Valdemiro Della Negra, processado por ferimentos culposos; Manoel da Silva Casquinha, processado por furto; Amadeu Cavallini, processado por ferimentos leves; Abílio Alves de Souza, processado por ferimentos culposos.

O juiz da 8.ª Vara Criminal, dr. Adolpho Perdigão Noronha, absolviu Antonio Fernandes, processado por ferimentos culposos.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 3.ª Vara Criminal condenou: João Soares da Silva por ferimentos leves, a cinco meses de detenção; José Paolino Ventura, por crime contra os costumes, a 4 anos de reclusão; Reil de Carvalho Miranda, por estelionato, a 1 ano e meio de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

De Comedia, cujas obras já foram indicadas a "M.ª Maria Diana", 315.

"A MULHER DO PREFEITO" — O Circo Polin, instalado à rua General Olimpio da Silveira, apresentará hoje, às 20.30 horas, variedades com Polin, Laurindo e Vanda Marchetti. Na segunda parte será levada a comedia "A mulher do prefeito".

"FILHO DE SAPATEIRO PAPA-REI DEVE SER" — Os Irmãos Seyssel, apresentando no seu circo, no Largo da Polvorosa, hoje, às 21 horas, a comedia "Filho de Sapateiro, papa-rei deve ser".

TEATRO

"DIVORCIO" NO SANT'ANA

I

As peças teatrais que defendem a tese, em geral, são parvas, porque não podem, e isso é facilmente compreensível, contentar a toda a gente e em particular aqueles que buscam nas salas de espetáculo a possibilidade de fugir, pelo menos durante duas ou três horas, dos problemas comuns de todo o dia e de todas as vidas. Se assim não fosse, a própria humanidade não encontraria grandes encantos em permanecer neste mundo onde chocam-se a hipocrisia e a sinceridade, a maldade e a bondade, o instinto de matar e aquele de salvar vidas, o roubo e a honestidade, a inteligência e a burrice, a sensibilidade emotiva e a neurose. Por mais comuns que sejam as questões expostas ou atiradas simplesmente à consideração de um grupo de da multidão, fazem-se sentir, imediatamente, as opiniões, as mais divergentes, provocando as discussões mais acirradas, epiques de explosões próprias do primitivismo do qual ainda não conseguimos fugir nem tão pouco destruir. Consequentes, e isso mesmo de forma imperfeita, cobri-lo de uma leve camada de verniz, formando uma pequena crosta classificada, por alguns, de civilização. Eça diria, como disse em certa oportunidade, com aquela agudeza de espírito que contribuiu, aliada a outras suas reais qualidades, um dos mais expressivos valores da língua portuguesa, apenas "cobrir de verniz com o manto dourado da fantasia".

E é decorrência dessa realidade da qual não podemos nos afastar é que vemos, em todos os setores da inteligência humana, seus elementos exponenciais, procurando levar os homens para os caminhos os mais diversos, dentro de suas escolas filosóficas, políticas ou economicas. E, logo após o aparecimento e a divulgação de tais principios, formam-se, os contraditores. Vem a tona de Platão, Sócrates, os Diogenes e chegando, até nossos dias, de Freud, Adler, Jung, na psicanálise, Kálka, na "psicologia teórica", Beau, no "behaviorismo" e porque não Sartre no "existencialismo", Karl Marx, Alfred Rosenberg, Mussolini, Von Goeth, Marinetti, Dali, nos diversos setores da inteligência humana, e outros que se seguiram ou apareceram naquelas épocas.

Problemas puramente sociais e outros que interessam, digamos assim, exclusivamente a certas "classes" provocam os mesmos acontecimentos e forçam situações perfeitamente idênticas aquelas existentes em campos mais altos da concepção intelectual.

E de ontem, ainda, o grande movimento que teve lugar em nossa patria, nos dias que antecederam a Constituição de 1934 e provocado por uma corrente muito forte da opinião publica, visando levar nossos legisladores a consignar em nosso estatuto máximo a dissolubilidade do casamento. Tal fato se repetiu, ainda mais recentemente, por ocasião da Constituição de 1946, ora vigente. Chegou-se a se formar verdadeiras sociedades, e agrupamentos sociais, cujo unico objetivo era batalhar pela mesma finalidade, de há 12 anos atrás. As razões apresentadas são ponderáveis, tanto das que se pronunciaram pró como contra o divorcio. Disse tudo resultou a conclusão de que, realmente, alguma coisa está errada em nossa legislação e exigindo medidas que possam pôr cobro a um estado de coisas classificado como anacrônico e portanto superado. Foram, assim, dois pontos de vista, um tradicional, apegado à tradição e a principios aceitos por muita gente e outro que se colocou em ponto diametralmente oposto, também com inumeráveis seguidores.

No campo da medicina, encontramos, também, questões que suscitam as mais diversas e contraditórias opiniões, sendo uma delas a hereditariedade. Os biólogos, se atendo às realidades positivas, constatadas em experiências de laboratórios, mostram e provam que aqueles fenômenos são reais detendo ser aceitos e considerados, com a maior das atenções e com o maximo critério. Cientistas, outros, porém, combatem tal principio, amparando-se em experiências também "a mais diversas". E a dúvida sempre persiste, embora propiciando ao homem elementos suficientes para uma conclusão toda

sua, com a orientação necessária indicando o caminho a seguir.

Foi, naturalmente, considerando todos esses fatores que Clemence Dane, autora de "A bill of divorcement", traduzida, de forma plenamente satisfatória por Bibi Ferreira, com o título de "Divorcio" ora no Sant'Ana, não quis se aprofundar, bastante, nas duas questões: a do divorcio e a da hereditariedade.

Apresentou a ambas, sem concluir de forma precisa, deixando as conclusões mais a cargo do espectador. Este teria que chegar, fatalmente, à solução encontrada pela autora, dada que as situações são armadas de forma a conduzir o raciocínio a um ponto exato. Isso, entretanto, não impediu a exteriorização de um comentário bastante para que tivesse lugar momentos de domínio completo na maquinaria teatral, oferecendo ensejo aos artistas mostrarem suas reais qualidades. A peça nos oferece uma movimentação digna de registro, absorvendo, portanto, a atenção de todos, o que é de significativa importância. E' bem verdade que algumas cenas têm um efeito puramente cinematográfico, a começar pela situação de Margaret, atuada 15 anos de seu marido, e quando saltava apenas uma semana para seu novo casamento, ele aparece, assim como o final. Há detalhes, entretanto, de expressivo valor, como seja aquele de "Sidney" e "Williams" despatelarem, automaticamente, todas as flores colocadas nos vasos.

A autora possui, inequivocamente, uma grande dose de prática teatral, marcando todas as cenas, pelo menos na parte interpretativa, de grande naturalidade, não chocando e observando uma fluência justa, do principio ao fim. Os diálogos são vivos e as saídas e entradas muito bem concatenadas, embora uma delas, como já dissemos mais acima, seja bem cinematográfica, considerando o fator tempo para que o fato acontecesse. O espaço que dispomos é curto; por isso amanhã continuaremos... O. C.

COMUNICADOS

"SCUONIZZA" — A Grande Companhia Italiana de Operetas de Enrico Del Rio apresentará hoje, às 20.45 horas, no cine Odeon, sala vermelha, em recita de assinatura, a opereta de Mario Costa, "Scuonizza".

Os ingressos estarão à venda, a partir das 10 horas, nas bilheteiras do Arte Palace e Odeon.

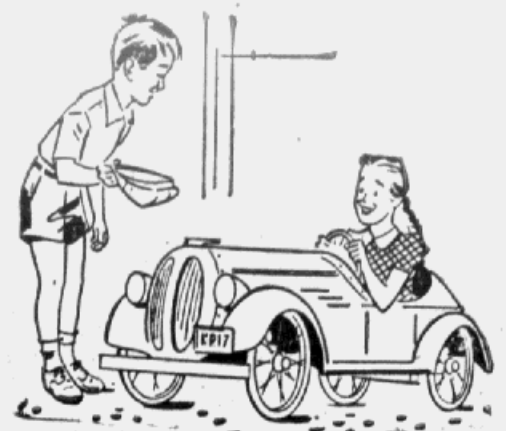
"DIVORCIO" — Os atores Procopio e Bibi Ferreira apresentarão hoje, às 18.20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça "Divorcio", tradução daquela festejada atriz.

"DO INFERNO AO PARAISO" — Com a revista "Do Inferno ao Paraíso" — Companhia de Misterios, Atracões e Variedades, do maestro Cabell, fará sua estreia amanhã, às 20 e 22 horas, no Teatro Coliseu.

"A MARGEM DA VIDA" — O Grupo experimental apresentará dia 30 de Junho, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça de Tennessee Williams "A margem da vida", tradução de Ester Mesquita. A vida deste espetáculo reverterá em benefício da construção do Teatro Brasileiro

SEU CARRO OU CAMINHÃO Chevrolet

está sempre pronto para compensar com a máxima eficiência todas as atenções que o sr. lhe dispensar. Quer necessite de serviços, quer de uma simples informação, em qualquer cidade do Brasil o sr. será sempre bem vindo com o seu Chevrolet ao posto melhor qualificado para atendê-lo... o Super Serviço Chevrolet, prestado pelos concessionários da General Motors!



Tradicional Cordialidade

...mais e mais quilômetros com segurança e satisfação!

Em todas as cidades: SUPER SERVIÇO CHEVROLET oferecido pelos concessionários da GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

"JASSY" — NOVO FILME INGLÊS DE J. ARTHUR RANK



Dentro em pouco teremos em nossas telas o filme "Jassy", de J. Arthur Rank, com Margaret Lockwood, Patricia Roc e Dennis Price. Em linhas gerais, sua história é a seguinte: Sir Christopher Hatton (Dennis Price) perde uma partida de jogo com Nick Helmar (Basil Sydney) sua mansão solareira de Mordelaine, e vê-se obrigado a se transferir com sua família para uma casa de campo. Seu filho Barney Hatton (Dermot Walsh) apresenta-se um dia com uma bela moça cega, Jassy. (Margaret Lockwood) a quem salvou do fanatismo dos aldeões, dispostos a lhe aplicar o tratamento reservado às feticheiras, devido a seus dotes de vidência.

A moça emprega-se com a família e logo se apaixoa por seu salvador, mas este é noivo de Jassy (Patricia Roc), a jovem filha de Nick Helmar.

Mas, antes de poder realizar seu projeto de transferir a casa a Barney ocorre uma tragédia. Jassy, desejando libertar sua ama do homem que odeia, envenena Nick. Devido

CONFERENCIAS

"ANATOMIA, FISICA E QUIMICA" — Realiza-se amanhã, às 10 horas, a rua General Jardim, 234, uma conferência a cargo do dr. C. Habstock Brandão, que discutirá sobre o tema: "Astronomia, física e química".

CONFERENCIAS DO PROF. GINO LUZZATO — O prof. Gino Luzzato realizará nos dias 12, 14 e 16, na Escola de Comércio Álvares Penteado, uma série de conferências sobre assuntos economicos.

Festa de confraternização no SENAC

Em regozijo pelo término das aulas do 1.º semestre letivo, a Escola SENAC promoverá amanhã, às 15 horas, no Edifício SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, uma festa de confraternização dos alunos e ex-alunos dos cursos de aprendizagem.

O "Dia da Cooperação"

Transcorrendo hoje, a data universalmente consagrada com o "Dia da Cooperação", o Departamento de Assistência ao Cooperativismo, de comum acordo com elementos destacados nos meios cooperativistas, deliberou celebrar essa efeméride com a realização, de 3 a 9 do corrente, da Semana Cooperativista.

Hoje, no Departamento de Assistência ao Cooperativismo, amanhã, na Sala das rádio-emissoras; segunda-feira, visita à Câmara Municipal de São Paulo; quarta-feira, missa campal, celebrada por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Neto; desfile das entidades cooperativistas; visita ao governador do Estado, (contribuição aos festejos comemorativos do centenário de Rodrigues Alves, a que se deve a assinatura da primeira lei cooperativista do Brasil); quinta-feira, inauguração das instalações da nova seção de Iniciação da Cooperativa Agrícola de Cotia; sexta-feira, almoço de confraternização no Automóvel Clube de São Paulo.

A seus dotes de vidência, Jassy é acusada de assassinio.

O saber que veio condenar sua ama e o sentimento da nova seção de Iniciação da Cooperativa Agrícola de Cotia; sexta-feira, almoço de confraternização no Automóvel Clube de São Paulo.

Mas, antes de poder realizar seu projeto de transferir a casa a Barney ocorre uma tragédia. Jassy, desejando libertar sua ama do homem que odeia, envenena Nick. Devido

Levantamento do "stock" de generos alimentícios

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística está executando em todo o território Nacional o levantamento do "stock" de alguns generos alimentícios em 30 de junho.

Esse Inquérito está sendo feito no interior do Estado por intermédio das Agências Municipais de Estatística e na capital pela Inspeção Regional de Estatística Municipal.

O Inquérito abrange todo o comércio atacado, as firmas exportadoras, os armazéns gerais e no interior os principais produtores que possuem grandes armazenados e máquinas de beneficiamento.

As firmas da capital darão sua informação por intermédio das declarações dos Inquéritos Economicos, que devem ser entregues até o dia 5 do corrente.

121.º ANIVERSARIO DOS CURSOS JURIDICOS

A Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo, promoverá no dia 14 de agosto, o tradicional almoço de confraternização, comemorativo do 121.º aniversario da fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil.

A essa reunião deverão comparecer os presidentes das seções da Ordem dos Advogados do Brasil.

Proferirá a oração oficial o prof. Nôe Azevedo.

Instituto dos Comerciantes

Devem comparecer no Instituto dos Comerciantes, à rua Conselheiro Crispiniano, 128, no 11 andar (Divisão de Benefícios) os srs. Luiz Babi, no VI andar (Seção de Fiscalização) Figueiredo e Galvão, Iwao Fukunaga, Edições Cultura Ltda., no 3º andar (DPA) Brasil Facard; José Ruzardo Filho, Amaro Alves de Almeida; no XI andar (Divisão Jurídica) Agostinho Santa Teita, Evaristo Couto, Moacyr Bassi, Felomino Lessa, Duarte & Cia, Oscarino Vieira, Barbosa, Jamil Chadea Khauaja, Margarita Santos e Haina Wilhel K. Friedrich Heyder.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermédio de representantes legais, devem comunicar ao Instituto o seu endereço, para troca de correspondência.

São Paulo e Portuguesa santista inauguram hoje uma nova rodada

PONCE DE LEON SERÁ EXAMINADO NOS VESTIÁRIOS PARA SABER-SE SE IRA OU NÃO ATUAR — NENHUM PROBLEMA NA EQUIPE "LUSA" PRAIANA — QUADROS PROVAVEIS — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

O início da nova rodada do campeonato paulista de profissionais será dado na tarde de hoje, nesta capital. Dentro de algumas horas, dois quadros estarão se batendo, no gramado do Pacaembu: em busca do triunfo, esperando colheita de forma das mais convincentes. Naquele local, segundo determina a tabela, pelearão São Paulo e Portuguesa santista. É um duelo que muito promete e que encontra todo para agradar. A despeito de não haver propriamente equilíbrio de forças, pelos valores que formam os dois lados a partida tem muitos atrativos. O São Paulo desfruta de melhor posição na tabela, o que plenamente se justifica. Mas, a Portuguesa santista, que não forma no bloco dos "grandes", realiza suas proezas e ainda há pouco surpreendeu-nos com uma vitória espetacular. Ora, um conjunto que passou pelo P-Primeiras de modo palpável é suscetível de comportar-se bem quando lutando com o São Paulo. Para que tal objetivo fosse conseguido, Abel Pimenta, que responde pelo treinamento da preparação da equipe santista, desenvolveu uma atividade das maiores, promovendo exercícios, examinando os jogadores em separado e acompanhando de perto os trabalhos do departamento médico do clube. Após todo esse trabalho, o competente "coach" pôde apontar sem medo de errar quais os elementos que estavam em condições de formar uma equipe capaz de bem impressionar na tarde de hoje. Os "fans" confiam muito na palavra do treinador "luso", esperando que a "brisa" se converta num adversário digno dos tricôes para que a pugna tenha um desenvolvimento de boa movimentação e superior técnica.

CONFIANTE NOS LOCAIS

Em uma boa porção de jogos é quase que impossível fazer um prognóstico sobre o quadro que vai a campo para vencer, ou sobre o que



O Corinthians está sendo ansiosamente aguardado em «Urbano Caldeira»

AMANHÃ, EM ONIBUS ESPECIAL, A COMITIVA 'ALVI-NEGRA DEIXARÁ' O PARQUE SÃO JORGE EM DEMANDA AO GRAMADO DE VILA BELMIRO — ONDA DE PESSIMISMO EM TORNO DA EQUIPE

Muita gente diz abertamente desconhecer os motivos que contribuíram para que o Corinthians se visse isolado na liderança do campeonato, enquanto Santos e Portuguesa de Desportos não encontraram meios para permanecer naquela posição por mais longo tempo. Os que assim pensam querem se referir às atuações em tanto irregular do alvi-negro do Parque São Jorge, que até aqui não conseguiu uniformizar sua equipe e tampouco melhorar o padrão de jogo. Ora, para o Corinthians estar em primeiro lugar na tabela muita coisa deve ter acontecido, inclusive as vitórias conquistadas pelo Ipiranga, que redundavam em benefício exclusivo do quadro da "fandinha". Coisas do futebol e que ocorrem comumente. Cumpre agora ao quadro dos calções negros garantir a liderança, enviando todos os esforços para alcançar um mais elevado nível de produtividade. Os treinos nem sempre produzem o resultado esperado. Veja-se, por exemplo, o que aconteceu por ocasião do "apronto" em que os titulares foram sobrepulados por uma contagem que dá que pensar. É o compromisso que o Corinthians tem de solver amanhã é dos mais sérios. Em primeiro lugar devemos considerar que

partida tem muita diferença e nem sempre as jogadas saem segundo os cálculos. Por esse motivo, o Corinthians não perde a calma e espera passar bem pelo obstáculo. Ninguém ignora que os santistas irão exigir redobrado esforço do adversário, pois têm também seus projetos a respeito da vitória.

Por essa razão, ninguém quer reconhecer o favoritismo do Corinthians, no embate de amanhã e tampouco do Santos. Quir dir presume-se que a contenda será equilibrada, repleta de lances emocionantes.

QUEREM A REABILITAÇÃO

O Santos sofreu uma derrota, que foi muito comentada quando enfrentou o Ipiranga e veio a perder a liderança

da tabela. Desde essa ocasião o campeão de 35 em se preparando para um feito deveras notável, julgando poder conseguir amanhã, reabilitando-se plenamente. Osvaldo Brandão, técnico do Santos, está confiante e acredita no pleno sucesso da jornada. Como antigo jogador, no entanto, é parcimonioso nos palpites, convendo que a sorte muitas vezes interfere, fazendo com que vença o quadro mais fraco, o que menos produziu. Preparou sua turma com carinho e agora o Santos pode dizer que está em condições de enfrentar o Corinthians com idênticas possibilidades de triunfo. Veremos como se dá o "Campeão do Centenário", o difícil compromisso de amanhã, uma das partidas mais atraentes da nova rodada.

PRETENDE FAZER FORÇA

Está claro que não podemos assinalar o poderio de uma equipe pelo que foi dado apreciar num treino. Uma

O FANTASMA DA INDISCIPLINA

É sabido que, quando existem várias facções, dentro de uma organização, esse reflexo logo se faz sentir, de maneira censurável, não podendo, lógico, encontrar apoio daqueles que são verdadeiramente idealistas, que se batem por um determinado fim. No terreno esportivo já se focalizou, em todos os aspectos esse mal, verdadeiro câncer que vai minando lentamente o organismo dos gremios afetados, de forma traiçoeira e fatal. Num dos clubes da Pauliceia vem se notando o poder insuperável da indisciplina, em consequência da política facciosa que foi refletir dentro do próprio conjunto futebolístico, fadado, em consequência, a piores dias. Ainda esta semana, no decurso de um exercício, o que pudemos constatar foi deveras trágico, sendo lamentável. Fazendo um grato papel, no meio ao gramado, quando tentava emitir uma ordem, o treinador viu desobediência, espalhando e até atingido com palavras de baixo calão por jogadores que sabem o que é ter as "costas quentes". Alguém, a socapa, os instigam a tais atos, conjeturando-se depois com o manto protetor. Não é propriamente um caso de exaltação, de temperamento e sim premeditação, predisposto contra alguém, visando anular todos os seus esforços em prol do clube, com um objetivo que não sabemos qual seja. Numa das últimas fases do treino, um jogador, por acaso famoso e "mimado", voltando-se ao treinador, asperamente, ceticamente, de que não mais continuaria ensaiando. Se assim disse, assim o fez. O treinador, encanhou-se para os vestiários, deixando atordoado e perplexo aquele treinador que estava ali desempenhando a sua missão. Se o treino parava, não era em obediência a qualquer ordem do técnico e sim porque dois jogadores trocavam insultos, chegando até a agressão. Fato de autoridade, de apoio, etc. o que existe nesse clube. O trabalho subterrâneo visa desprestigiar, perante os profissionais, uma figura que sempre se mostrou dedicada. É um mal que existe há anos no seio do nosso futebol, contribuindo, naturalmente, para a sua ruína. Assim não "pensam", entretanto, os autores dessas maquinarias que aos berros, lamentam depois a derrota do "seu clube", dizendo-se capazes de fazer-lhe um gigante com um simples passe de mágica. É preciso que os jogadores reajam. Não podem cruzar os braços e esperar que verdadeiramente têm poderes para sustar o perigo, pois, caso contrário, eles estarão fatalmente se condenando a um dia serão banidos dos postos que ocupam, à toque de caixa. Que sejam ajustados os "medalhões", ampeados da indisciplina, porém, que se salve a tradição de um clube que, de forma alguma, pode estar à mercê dos acessos mentais de meia dúzia de arruaceiros e maus profissionais. São assim que os marujos dos bastidores, mostrando-se tal como são, meus esportistas e despetados. — W. M.

Pinga I, a única duvida existente no quadro «luso» que atuará amanhã

TEM BAIXANDO O RENDIMENTO TECNICO DAQUELE AVANTE, QUE AINDA NÃO TEM GARANTIDA SUA PRESENÇA NA EQUIPE — SOMENTE NOS VESTIÁRIOS SERÁ DIVULGADA A CONSTITUIÇÃO OFICIAL DO CONJUNTO

Embora Palmeiras e Portuguesa de Desportos não estejam ocupando a ponta da tabela de classificação, pode-se afirmar que a peleja que ambos irão travar na tarde de amanhã, no Pacaembu, se converteu na sensação desta nova rodada. Os dois conjuntos ainda alimentam grandes esperanças. Estão confiantes do êxito da nova jornada e na consequente aproximação do posto mais destacado da tabela. Os "fans" demonstram-se em cogitações a respeito, achando uns que o Palmeiras desta vez se reconciliará com a vitória, enquanto outros confiam plenamente na reabilitação do quadro do largo S. Bento. A peleja é dura, deverá caracterizar-se pelo profundo empenho dos dois adversários, mas nada é dado adiantar quanto ao seu desfecho. Três sérios tropeços correram para distanciar o alvi-verde do líder, mas, os prejuízos sofridos pela Portuguesa, quando derrotada pelo Ipiranga, também não foram de pouca monta. Existe agora a necessidade premente da recuperação do terreno perdido, de forma a que esses clubes se mantenham firmes nas posições conquistadas, se é que ainda almejam algo de destaque na temporada. Como dissemos, são duas forças que estão, nos respectivos setores, se preparando metódica e cuidadosamente, ciosos da responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros. Os "luses" utilizaram quinta-feira os ensaios para esta contenda, ao passo que o Palmeiras ainda ontem foi visto se exercitando no Parque Antártica. Nada está assentado em definitivo sobre os quadros, de vez que os técnicos têm elementos de sobra para proceder a "montagem" das equipes, constatando-se, no entanto, algumas dúvidas. No setor esmeraldino há o caso de Lula, elemento que não mostrou mais ressonância de conjunto que apresentava e que voltou a integrar de forma animadora a vanguarda do campo de 47. O técnico branco e verde, devido às circunstâncias, introduziu nova modificação no "onze" o que não deixa de causar apreensão. Como se comportará o jovem Manduco, se de fato for in-

dicado para atuar na meia-esquerda do ataque principal? Nos "testes" a que foi submetido, deu cabal desempenho à missão; trouxe nova vida àquela peça do quadro, porém, sômente quando lutando com um adversário de fato é que iremos conhecer suas qualidades de dianteiro improvisado. Confiância e animação não faltam aos companheiros de Lima, indicio de que tudo vai bem.

No setor rubro-verde também algo existe, impedindo a oficial divulgação da equipe. É que o técnico Conrado Ross não vem apreciando muito as atuações da meia-esquerda Pinga I, cujo rendimento vem baixando visivelmente. Esse jogador, entretanto, participou do "apronto" durante todo os noventa minutos. Estaria, assim, praticamente assegurada sua escalção. Soubesse, posteriormente, que o treinador só dirá quando irá ocupar a posição quando o conjunto estiver nos vestiários, amanhã, minutos antes de ser iniciado o prelúdio da luta será a mesma e na intermediação nada de novo existe, uma vez garantida a escalção de Heli Silveira para ocupar o centro. Resta o ataque e, possivelmente, ainda hoje se saberá, na sede "lusa", como ele se comporá. Naturalmente, as coisas se farão do melhor modo possível, visto que a Portuguesa de Desportos quer vencer o prelúdio, ideal que vem sendo também acalentado pelos rapazes da jaqueta alvi-verde.

PROGRAMA

As lutas escaladas, com início às 20.30 horas, são as seguintes:

1.ª LUTA — Peso galo — Ney Novais (Niterói-Química) x Alalide de Oliveira (São Paulo).

2.ª LUTA — Peso pena — Faustino Esteves (Palmeiras) x Albino Bocchetti (Corinthians).

3.ª LUTA — Peso pena — Eliezer Montenegro (Guarani) x José Pinto de Oliveira (Penha).

4.ª LUTA — Peso leve — Raimundo Cunha Leite (Guarani) x Amílcar Ochiena (Palmeiras).

5.ª LUTA — Peso leve — Adalberto Jacob (Floresta) x Sebastião Hoover Van Tol (São Paulo).

6.ª LUTA — Peso leve — Murad Kizirian (Floresta) x Romeu Borges (Radium).

7.ª LUTA — Peso leve — Altino Gomes da Silva (Niterói-Química) x Benito Maesano (São Paulo).

8.ª LUTA — Peso meio-medio — Antonio Diamante (Penha) x Hermilino A. Lima (Floresta).

9.ª LUTA — Peso meio-medio — Pedro Frizatti (Corinthians) x Fernando Fonseca (Penha).

10.ª LUTA — Peso meio-medio — (Continua na 9.ª página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 2 — A delegação brasileira às Olimpíadas de Londres terá 108 elementos. Serão os seguintes os seus dirigentes: chefe, general Edgard do Amaral; secretário, cel. Orlando Silva; tesoureiro, comandante Paulo Melara; diretor executivo, cap. Silvio Padilha; secretário executivo, Horácio Verne; nutricionista, José Barbosa; médico, Figueiredo Araújo de Caminha; técnicos — Caximbu, Busin, Osvaldo Gonçalves, Jofre, Eulio Junqueira, Galvão e Moacir Dalado; cozinheiro, Antonio Rego.

As equipes contarão com o seguinte número de elementos: Basquetebol, 12; remo, 3; natação e saltos, 20; atletismo, 14; pugilismo, 6; vela, 7; tiro, 10; egrima, 8; hipismo, 8; tentation, 5 e três jornalistas.

A Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo foi reconhecida pelo Comitê Olímpico Brasileiro, de modo que dentro de alguns dias estarão em vigor as recomendações da União Internacional de Tiro, sendo processadas as eliminatórias sob a direção do general Edgard do Amaral, para a escolha da seleção brasileira às Olimpíadas de Londres.

O Conselho Técnico de Natação da C.B.D. sugeriu a vinda a esta capital dos nadadores e saltadores paulistas selecionados para as Olimpíadas de Londres, a fim de realizarem treinos no Rio de Janeiro.

Regressa hoje da Europa o Alvaro Osorio, diretor técnico da seção de tênis da C.B.D., que foi chefiando a equipe brasileira, na disputa da Taça "Davis".

Os jogadores do Fluminense receberam de prêmio pela vitória final contra o Vasco 1.500 cruzeiros cada um, do clube, além de quantia idêntica, proveniente de listas subscritas entre os serviços.

Ao que se noticia, o Vasco da Gama indicou novos entendimentos para a vinda do Rapid, de Viena, a esta capital. O campeão austríaco poderá viajar para o Rio depois do dia



Sinibaldi Gerbasi

Como previamos, o Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D., numa demonstração de alta compreensão dos problemas do atletismo brasileiro, deliberou incluir na delegação do nosso país alguns atletas de possibilidades. Não constitui uma liberalidade do C. T. A., mas sim a justa recompensa aos esforços daqueles que foram distinguidos, qual seja de lhes proporcionar o contato com os maiores especialistas do mundo.

ADIADO O ENCONTRO CESTAC VS. URILICH

O PUGILISTA PERUANO NÃO CONSEGUIU PASSAGEM DE AVIAO

Consoante divulgamos, deveria realizar-se hoje à noite, no Ginásio do Pacaembu, o encontro pugilístico entre o argentino Abel Cestac e o peruano Juan Urlich.

Entretanto, devido a não ter o peixeiro peruano conseguido obter passagem de avião da Argentina para o Brasil, a peleja foi adiada para data oportuna, na próxima semana.

Serão efetuadas amanhã corridas de barcos a motor na represa de El Dorado

O YACHT CLUB EL DORADO E O PROMOTOR DO CERTAME — REGULAMENTO DAS PROVAS — RELAÇÃO DOS INSCRITOS — ESCALAÇÃO DE JUIZES — VARIAS

Sob os auspícios do Yacht Club El Dorado, realiza-se amanhã, na represa de El Dorado, uma interessante tarefa náutica, com corridas de barcos a motor.

O certame constará de três provas para barcos de corrida, denominados "tamancos" lanchas com motor de centro e de popa, iniciando-se a competição às 14 horas.

As inscrições foram facultadas aos que possuem um ou mais tipos de barcos especificados, havendo "handicap" de conformidade com a potência dos respectivos motores.

REGULAMENTO

As provas constantes do programa elaborado obedecerão ao seguinte regulamento:

Art. 1.º — Os "handicaps" serão efetuados hoje a partir das 13.30 horas, na represa de El Dorado, onde os participantes deverão apresentar suas embarcações prontas para a prova, a fim de ser terminada qual o "handicap" que lhes será concedido pela comissão técnica.

Art. 2.º — As provas serão para os seguintes tipos de barcos:

a) — "tamancos" com motor de popa de qualquer potência.

b) — lanchas abertas com motor de popa de qualquer força.

c) — lanchas abertas com motor de centro de qualquer força.

Art. 3.º — Um mesmo piloto pode inscrever-se em todas as categorias.

Art. 4.º — É facultado aos corredores levar um mecânico.

Art. 5.º — É permitido remover to-

das as partes dispensáveis do barco (parabrisas, bancos e coelinhos).

Art. 6.º — Todo corredor ao assinar sua inscrição assumirá inteira responsabilidade por quaisquer danos cometidos contra terceiros, correndo por sua própria conta e risco.

Art. 7.º — Nas passagens pelas boias, os concorrentes deverão respeitar o regulamento internacional, de pena de desclassificação.

Art. 8.º — As saídas em todas as provas serão de "flying start".

Art. 9.º — As diferentes categorias serão disputadas todas em série de 10 quilômetros, cada uma correspondendo a 4 voltas, no percurso demarcado.

Art. 10.º — Terminadas as provas os dois primeiros classificados em cada categoria farão uma saída em conjunto, percorrendo 3 voltas em caráter de demonstração.

Art. 11.º — As taxas de inscrição serão cobradas na seguinte base:

Motores de centro — Cr\$ 50,00; motores de popa Cr\$ 30,00.

PREMIOS

Os beneciores serão conferidos aos seguintes prêmios:

Taca "Ela" — Ao 1.º classificado com lancha tendo motor de centro.

Taca "Gray" — Ao 2.º colocado na mesma categoria.

Taca "Y. C. El Dorado" — Ao 1.º classificado na categoria de lanchas com motor de popa.

Taca "Eivirada" — Ao vencedor da

prova de barcos denominados "tamancos".

Aos que obtiveram os 2.º e 3.º lugares nas respectivas categorias, serão (Continua na 9.ª página).

Joe Louis lutaria com Gus Lesnewich, em fevereiro

NOVA YORK, 2 (INS) — Circulam hoje persistentes rumores de que o "Twentieth Century Sporting Club", empresa promotora de box, está "fazendo grande pressão" junto a Joe Louis, no sentido de o campeão mundial de todos os pesos reconsidere sua decisão de abandonar definitivamente o ringue. Ao que parece, os dirigentes da referida empresa tentam persuadir a Louis no sentido de que defendida mais uma vez seu título, antes de abandonar o ringue em caráter definitivo.

Se isso se der, se Joe Louis aceitar o pedido dos promotores de box, seu adversário seria o atual campeão mundial da categoria dos meio-pesados, Gus Lesnewich. Essa luta seria realizada em fevereiro do próximo ano, no "Madison Square Garden", de Nova York.

Os rumores sobre a recon sideração de Joe Louis tornaram muito ontem, quando o campeão conferenciou durante longo espaço de tempo com Sol Strauss, representante do "20th Century". A propósito dessa entrevista, considera-se de especial fato de que, imediatamente depois da palestra, a "Pantera de Bronze" seguiu para Chicago, sem apresentar à Comissão de Box de Nova York sua decisão de abandonar definitivamente o ringue.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

UM NOVO DIRIGENTE — Foi escolhido para ocupar o posto de diretor geral de esportes do Nacional, o sr. Francisco Nunes, padre que em outras gestões já prestou serviços ao alvi-celeste. Aquele esportista já foi empoeado e apresentado aos jogadores.

VOLTA AO NINHO ANTIGO — Segundo se divulgou, o meia-esquerda Nenê, do Corinthians, em palestra com o presidente do Ipiranga, teria solicitado sua interferência a fim de conseguir sua volta ao clube que o revelou. No Corinthians Nenê figura como reserva e talvez seja esse o motivo que o levou a procurar o Ipiranga.

TECNICO, PROVISORIAMENTE — Tendo o veterano Rato, de um momento para outro, solicitado rescisão do contrato que mantinha com o Jabaguara, a diretoria do rubro-amarelo não sabia como resolver o assunto. No entanto, o sr. Eduardo Gomes prontificou-se a assumir a direção do departamento, resolvendo-se a questão.

NENHUMA DUVIDA — Falando à imprensa, o conhecido técnico Castano De Domenico disse não haver nenhuma dúvida sobre o conjunto que enfrentará o Jabaguara. Não existindo nenhum problema a resolver, será lançado em campo o mesmo quadro que venceu a Portuguesa de Desportos.

NAO PODE SER — O Corinthians recebeu um ofício do E. C. Bahia, da cidade do Salvador, no qual o gremio da "boa terra" solicitava o "pass" do meia-esquerda Bode. Todavia, essa pretensão não será satisfeita, pois o Corinthians conta com os serviços do conhecido atacante balano.

Iris - Buzaid - Aprumado, uma boa acumulada para hoje

GOGOL, JUDAS E JUS OS NOSSOS FAVORITOS NAS OUTRAS SEIS CARREIRAS — MONTARIAS E COTAÇÕES — OS JOQUEIS PARA AMANHÃ E OS "APRONTOS" DE ONTEM — AS CORRIDAS DE HOJE NA GAVEA

A sabatina que o Jockey Club de São Paulo vai promover na tarde de hoje em Cidade Jardim apresenta um programa comum de seis pares, sem atrativos dignos de registro especial.

Passamos, pois, sem maiores considerações, a alinhar o programa com os joqueis, nossas cotações e breves comentários:

1.0 PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Gogol, J. O. Silva 58 30
2 Existência, P. Vaz 58 30
3 H. Dancer, Nobrega 54 50
4 Farpa, R. Zamudio 52 35
5 Anuska, A. Francisco 50 35

2.0 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Boricano, J. O. Silva 58 35
2 Hippo, L. Gonzales 58 30
3 Judas, P. Vaz 58 27
4 Guacu, J. Carvalho 56 40
5 Paraguaya, O. Rosa 56 30

3.0 PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Cr\$ 900,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Iris, O. Rosa 58 27
2 Falteta, Zamudio 58 35
3 Forragel, Reichel 54 50
4 Outubirino, Reichel 54 30
5 Sitron, Lobo 54 50
6 Enganosa I. Rocha 52 60
7 Ordem, Sobreiro 50 30

4.0 PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Jús, P. Vaz 58 40
2 Maita, P. Vaz 58 40
3 Boreas, Sobreiro 58 35
4 Toutinegra II, O. Rosa 58 35
5 Urvila, O. Santos 58 40
6 Broadway, J. Carvalho 54 50
7 Jacre, Zamudio 54 35
8 Norma, Benites 52 50
9 Valkiria, O. Reichel 52 50

5.0 PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Divisa Ouro, Olguin 58 30
2 Caraman, Reichel 58 40
3 Furiel, N. Pereira 58 35
4 Guatapu, R. Pacheco 58 60
5 Betar, P. Vaz 54 30
6 Cometa, J. Carvalho 54 35
7 Itanora, R. Zamudio 54 50
8 Decantada, O. Rosa 52 40

6.0 PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Arapuan, J. Carvalho 58 40
2 Buzafalo, P. Vaz 58 40
3 Dehás, R. Olguin 58 35
4 Jubileu, L. Gonzales 58 27
5 Kaki, R. Zamudio 58 30
6 Lacta, O. Rosa 58 30
7 Sombra, R. Zamudio 58 30
8 Offida, P. Vaz 1.000 metros em 37" 2/5

7.0 PAREO — As 18,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Andela, Sobreiro 58 40
2 Sombra, R. Zamudio 58 35
3 Uriel, G. Grene Jr. 58 35
4 Viçãda, J. Carvalho 58 40
5 Carreio, P. Simões 58 40
6 Gambia, L. Gonzales 54 30
7 H.A.S., J. Leite 54 60
8 Visagim, O. Rosa 52 40

8.0 PAREO — As 19,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Ofigia, P. Vaz 58 35
2 Alvorada, P. Vaz 58 35
3 Atomica, P. Simões 58 60
4 Palanca, A. Nobrega 58 30
5 Jucema, L. Gonzales 58 27
6 Riquelme, R. Zamudio 58 60

9.0 PAREO — As 20,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Anadron, Irigoyen 58 35
2 Elide, n/correrá 58 —
3 Amaralita, Benites 58 40

10.0 PAREO — As 21,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Amparo, P. Simões 58 30
2 Pradima, O. Rosa 58 40

Outubirino e Ordem — os nomes seguintes a nosso ver.

4.0 PAREO — As 16 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Buzaid, O. Rosa 58 30
2 Jaty, R. Pacheco 58 40
3 Bolena, R. Olguin 58 50
4 Didi, N. Pereira 58 60
5 Dircé, P. Vaz 58 60
6 Doraly, Zamudio 58 40
7 Herencia, J. Carvalho 58 35
8 Nocera, Grema Jr. 58 40

5.0 PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Aprumado, Reichel 58 30
2 Aprumo, P. Vaz 58 35
3 Calpura, P. Sobreiro 58 60
4 Hamlet, M. Sousa 58 35
5 Hederá, Nobrega 58 35
6 Lilia, N. Monteiro 54 40
7 Perobinha, Olguin 54 40

6.0 PAREO — As 17 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Jús, P. Vaz 58 40
2 Maita, P. Vaz 58 40
3 Boreas, Sobreiro 58 35
4 Toutinegra II, O. Rosa 58 35
5 Urvila, O. Santos 58 40
6 Broadway, J. Carvalho 54 50
7 Jacre, Zamudio 54 35
8 Norma, Benites 52 50
9 Valkiria, O. Reichel 52 50

7.0 PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Divisa Ouro, Olguin 58 30
2 Caraman, Reichel 58 40
3 Furiel, N. Pereira 58 35
4 Guatapu, R. Pacheco 58 60
5 Betar, P. Vaz 54 30
6 Cometa, J. Carvalho 54 35
7 Itanora, R. Zamudio 54 50
8 Decantada, O. Rosa 52 40

8.0 PAREO — As 18,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Arapuan, J. Carvalho 58 40
2 Buzafalo, P. Vaz 58 40
3 Dehás, R. Olguin 58 35
4 Jubileu, L. Gonzales 58 27
5 Kaki, R. Zamudio 58 30
6 Lacta, O. Rosa 58 30
7 Sombra, R. Zamudio 58 30
8 Offida, P. Vaz 1.000 metros em 37" 2/5

9.0 PAREO — As 19,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Andela, Sobreiro 58 40
2 Sombra, R. Zamudio 58 35
3 Uriel, G. Grene Jr. 58 35
4 Viçãda, J. Carvalho 58 40
5 Carreio, P. Simões 58 40
6 Gambia, L. Gonzales 54 30
7 H.A.S., J. Leite 54 60
8 Visagim, O. Rosa 52 40

10.0 PAREO — As 20,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Ofigia, P. Vaz 58 35
2 Alvorada, P. Vaz 58 35
3 Atomica, P. Simões 58 60
4 Palanca, A. Nobrega 58 30
5 Jucema, L. Gonzales 58 27
6 Riquelme, R. Zamudio 58 60

11.0 PAREO — As 21,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Anadron, Irigoyen 58 35
2 Elide, n/correrá 58 —
3 Amaralita, Benites 58 40

12.0 PAREO — As 22,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Amparo, P. Simões 58 30
2 Pradima, O. Rosa 58 40

13.0 PAREO — As 23,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Amparo, P. Simões 58 30
2 Pradima, O. Rosa 58 40

14.0 PAREO — As 24,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Amparo, P. Simões 58 30
2 Pradima, O. Rosa 58 40

15.0 PAREO — As 25,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Amparo, P. Simões 58 30
2 Pradima, O. Rosa 58 40

1.0 PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Gogol, J. O. Silva 58 30
2 Existência, P. Vaz 58 30
3 H. Dancer, Nobrega 54 50
4 Farpa, R. Zamudio 52 35
5 Anuska, A. Francisco 50 35

2.0 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Boricano, J. O. Silva 58 35
2 Hippo, L. Gonzales 58 30
3 Judas, P. Vaz 58 27
4 Guacu, J. Carvalho 56 40
5 Paraguaya, O. Rosa 56 30

3.0 PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Cr\$ 900,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Iris, O. Rosa 58 27
2 Falteta, Zamudio 58 35
3 Forragel, Reichel 54 50
4 Outubirino, Reichel 54 30
5 Sitron, Lobo 54 50
6 Enganosa I. Rocha 52 60
7 Ordem, Sobreiro 50 30

4.0 PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Jús, P. Vaz 58 40
2 Maita, P. Vaz 58 40
3 Boreas, Sobreiro 58 35
4 Toutinegra II, O. Rosa 58 35
5 Urvila, O. Santos 58 40
6 Broadway, J. Carvalho 54 50
7 Jacre, Zamudio 54 35
8 Norma, Benites 52 50
9 Valkiria, O. Reichel 52 50

5.0 PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Divisa Ouro, Olguin 58 30
2 Caraman, Reichel 58 40
3 Furiel, N. Pereira 58 35
4 Guatapu, R. Pacheco 58 60
5 Betar, P. Vaz 54 30
6 Cometa, J. Carvalho 54 35
7 Itanora, R. Zamudio 54 50
8 Decantada, O. Rosa 52 40

6.0 PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Arapuan, J. Carvalho 58 40
2 Buzafalo, P. Vaz 58 40
3 Dehás, R. Olguin 58 35
4 Jubileu, L. Gonzales 58 27
5 Kaki, R. Zamudio 58 30
6 Lacta, O. Rosa 58 30
7 Sombra, R. Zamudio 58 30
8 Offida, P. Vaz 1.000 metros em 37" 2/5

7.0 PAREO — As 18,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Andela, Sobreiro 58 40
2 Sombra, R. Zamudio 58 35
3 Uriel, G. Grene Jr. 58 35
4 Viçãda, J. Carvalho 58 40
5 Carreio, P. Simões 58 40
6 Gambia, L. Gonzales 54 30
7 H.A.S., J. Leite 54 60
8 Visagim, O. Rosa 52 40

8.0 PAREO — As 19,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Ofigia, P. Vaz 58 35
2 Alvorada, P. Vaz 58 35
3 Atomica, P. Simões 58 60
4 Palanca, A. Nobrega 58 30
5 Jucema, L. Gonzales 58 27
6 Riquelme, R. Zamudio 58 60

9.0 PAREO — As 20,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Anadron, Irigoyen 58 35
2 Elide, n/correrá 58 —
3 Amaralita, Benites 58 40

10.0 PAREO — As 21,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Amparo, P. Simões 58 30
2 Pradima, O. Rosa 58 40

11.0 PAREO — As 22,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Amparo, P. Simões 58 30
2 Pradima, O. Rosa 58 40

12.0 PAREO — As 23,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Amparo, P. Simões 58 30
2 Pradima, O. Rosa 58 40

13.0 PAREO — As 24,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Amparo, P. Simões 58 30
2 Pradima, O. Rosa 58 40

1.0 PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Gogol, J. O. Silva 58 30
2 Existência, P. Vaz 58 30
3 H. Dancer, Nobrega 54 50
4 Farpa, R. Zamudio 52 35
5 Anuska, A. Francisco 50 35

2.0 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Boricano, J. O. Silva 58 35
2 Hippo, L. Gonzales 58 30
3 Judas, P. Vaz 58 27
4 Guacu, J. Carvalho 56 40
5 Paraguaya, O. Rosa 56 30

3.0 PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Cr\$ 900,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Iris, O. Rosa 58 27
2 Falteta, Zamudio 58 35
3 Forragel, Reichel 54 50
4 Outubirino, Reichel 54 30
5 Sitron, Lobo 54 50
6 Enganosa I. Rocha 52 60
7 Ordem, Sobreiro 50 30

4.0 PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Jús, P. Vaz 58 40
2 Maita, P. Vaz 58 40
3 Boreas, Sobreiro 58 35
4 Toutinegra II, O. Rosa 58 35
5 Urvila, O. Santos 58 40
6 Broadway, J. Carvalho 54 50
7 Jacre, Zamudio 54 35
8 Norma, Benites 52 50
9 Valkiria, O. Reichel 52 50

5.0 PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Divisa Ouro, Olguin 58 30
2 Caraman, Reichel 58 40
3 Furiel, N. Pereira 58 35
4 Guatapu, R. Pacheco 58 60
5 Betar, P. Vaz 54 30
6 Cometa, J. Carvalho 54 35
7 Itanora, R. Zamudio 54 50
8 Decantada, O. Rosa 52 40

6.0 PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Arapuan, J. Carvalho 58 40
2 Buzafalo, P. Vaz 58 40
3 Dehás, R. Olguin 58 35
4 Jubileu, L. Gonzales 58 27
5 Kaki, R. Zamudio 58 30
6 Lacta, O. Rosa 58 30
7 Sombra, R. Zamudio 58 30
8 Offida, P. Vaz 1.000 metros em 37" 2/5

7.0 PAREO — As 18,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Andela, Sobreiro 58 40
2 Sombra, R. Zamudio 58 35
3 Uriel, G. Grene Jr. 58 35
4 Viçãda, J. Carvalho 58 40
5 Carreio, P. Simões 58 40
6 Gambia, L. Gonzales 54 30
7 H.A.S., J. Leite 54 60
8 Visagim, O. Rosa 52 40

8.0 PAREO — As 19,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Ofigia, P. Vaz 58 35
2 Alvorada, P. Vaz 58 35
3 Atomica, P. Simões 58 60
4 Palanca, A. Nobrega 58 30
5 Jucema, L. Gonzales 58 27
6 Riquelme, R. Zamudio 58 60

9.0 PAREO — As 20,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Anadron, Irigoyen 58 35
2 Elide, n/correrá 58 —
3 Amaralita, Benites 58 40

10.0 PAREO — As 21,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Amparo, P. Simões 58 30
2 Pradima, O. Rosa 58 40

11.0 PAREO — As 22,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Amparo, P. Simões 58 30
2 Pradima, O. Rosa 58 40

12.0 PAREO — As 23,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Amparo, P. Simões 58 30
2 Pradima, O. Rosa 58 40

13.0 PAREO — As 24,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Amparo, P. Simões 58 30
2 Pradima, O. Rosa 58 40

1.0 PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Gogol, J. O. Silva 58 30
2 Existência, P. Vaz 58 30
3 H. Dancer, Nobrega 54 50
4 Farpa, R. Zamudio 52 35
5 Anuska, A. Francisco 50 35

GRANDE PRÊMIO

João Cecilio Ferraz

para
potranças
de 3 anos
nascidas no
Estado

Sensacional encontro entre os novos valores do turfe paulista, numa prova reservada exclusivamente às potranças de 3 anos nascidas no Estado. Além desta empolgante corrida, serão disputados mais sete prêmios, com um magnífico campo, oferecendo os melhores atrativos para a tarde de amanhã.



DISTÂNCIA: 1500 METROS

120.000,00
AO VENCEDOR

Inscritos:

Adis Abebe
Alvorada
Atômica
Faiança
Jucema
Kigueirosa

AMANHÃ

Jockey Club
DE SÃO PAULO

ON BUS E AUTO-LOTAÇÃO EM QUANTIDADE NA AVENIDA ANHANGABÁ

PROVAS HIPICAS AMANHÃ NA FORÇA PÚBLICA

Nova disputa das provas clássicas "General Julio Marcondes Salgado" e "Capitão Rocha Marques"

Disputam-se amanhã, no campo da Força Pública do Estado, no Canindé, as tradicionais provas hípias do seu calendário, denominadas Clássica "Gen. Julio Marcondes Salgado", em forma de campeonato das seis barras e "Cap. Rocha Marques", em percurso normal — ambas instituídas em homenagem à memória daqueles dois reis valentes que se tornaram modelos de virtude militar.

O regulamento da primeira prova foi elaborado pelo dr. Osvaldo de Lúne Porchat, quando emprestava preciosa e direta condução à mentora, nos seus primórdios. Foi-lhe incumbido pelo Conselho de Representantes em princípios de 1941, por proposta do então conselheiro sr. ten. cel. Sebastião de Amaral. O troféu em disputa, segundo deliberação posterior, caberá à entidade cujo representante o vencer pela segunda vez, instituindo-se sempre outro troféu, cada vez que um seja ganhador, indefinidamente, estendendo pelo futuro a homenagem do hipismo bandeirante.

Aconteceu no México

Uma vez ou outra noticiam-se casos de "notável sinceridade no esporte". E até no futebol profissional... E poucos não são os casos de falta de honestidade profissional... Casos mais ou menos comuns.

Temos em mãos um recorte de um periódico mexicano. Comentário sobre um fato sensacional. O seguinte: Jogavam dois quadros que se caracterizavam pelas violências das jogadas. Rivalidade antiga. Houve um escândalo. A bola caiu próxima ao gol. Um dos atacantes, com um drible na bola, marcou o tento da vitória! Foi cinco minutos antes de terminar o jogo.

O lance foi vistoso, menos pelo árbitro. Daí o árbitro ter apontado o centro de campo. Ponto válido. O jogador do quadra reclamou. Protestou na hora! O juiz não atendeu. Depois, no centro! Antes de ser dado o pontapé de reinício, o capitão do quadro reclamante correu ao jogador autor do gol e apelou para sua honestidade! Este, imediatamente confessou: — "Realmente, foi com um sóco que mandei a bola à rede!"

Resultado: o árbitro anulou o tento. O jogo terminou com empate a zero.

Termina o comentário. Foi um belo gesto o de Pedro, confessando a falta. E bem andou o árbitro voltando atrás. Gestos raros. Bonitos. O resultado final do caso é que foi desagradável, bastante desagradável: Pedro, o atacante, foi suspenso pelo clube!

E mais não diz o recorte que temos em mãos.

Quais os fundamentos ou motivos imperiosos que contribuíram para a suspensão do jogador que teve um gesto de correção? Certo lhe foi dito: — "A obrigação do profissional é vencer, mesmo desonestamente". Isso é o que parece, mas isso deve estar muito errado. Erradíssimo!

Enfim, registremos o fato. Não se nega, é bastante interessante. E que isso jamais aconteça entre nós! — X.

PELO L. P. B.

Comemorando a passagem do 15.º aniversário de sua fundação, o L.P.B. Futebol Clube, prestigioso gremio do nosso futebol amador e atual ponteiro do certame de 1948 da A.C.B.A., proporcionará a seus associados e suas famílias, um grande convívio no dia 7 próximo, quarta-feira, tendo por local a praça de esportes do General Motors E. C. em São Caetano.

A caravana elesepeense viajará em trem especial que deixará a Estação da Luz às 7.20 e ali retornará às 19 horas, devendo durante o dia, disputar diversas provas esportivo-recreativas e uma partida de futebol para finalizar com um animado baile. Para melhores informações, os associados interessados encontrarão na secretaria do clube, à rua São Luiz 161, fone 4-0882, um diretor para atendê-los a qualquer hora.

Pelo movimento entusiasta de inscrições, pode-se antecipar um ruído de sucesso para esta comemoração dos elesepeenses.

Campeonato da LECI

Os jogos da Série Branca serão efetuados esta tarde — Amanhã serão disputados os embates da Série Azul

Prossegue esta tarde o campeonato da Leci com a realização dos jogos da Série Branca. No cotejo principal defrontam-se as turmas do Nitro Química e do Klabin. O conjunto do Klabin é de classe superior ao do antagonista e como tal deverá ser o vencedor da contenda. Os rapazes do bairro de Santana estão bem treinados e vem cumprindo boas atuações, enquanto o adversário desta tarde ainda não realizou exibição digna de registro no atual certame. No segundo confronto, o quadro do Textília dará combate à equipe do Leite Paulista. Trata-se de uma luta equilibrada.

Arbitros para os jogos da Segunda Divisão

Na última reunião do Conselho Diretor do Departamento de arbitragem da F.P.F., para dirigir os vários encontros a serem travados amanhã na oitava rodada do certame da divisão de acesso, foram escalados os árbitros seguintes:

SÉRIE PRETA — XV de Novembro x Rio Branco — Raimundo Nogueira da Volga.

Fonte Preta x Batatais — Laurindo Costa Carvalho.
Palmeiras x Barretos — Luiz Borini.
Internacional x Guarani — José Vigena.

São Bento x Taubaté — Agnelo Leonardi.
Botafogo x Piracicabano — Carlos Alves Pinheiro.

SÉRIE BRANCA — Noroeste x Uchoa — José Moura Leite.
America x Rio Preto — João Gambetta.

Corinthians x Prudentina — Queriú da Silva Torres.
São Paulo x XV de Novembro — João B. Amaral Sobrinho.
Internacional x Bandeirante — Francisco Almoram Moreno.

Somarense x Linense — Lúcio Perseguiti.

SÉRIE VERMELHA — Velo x Comercial — Frederico Rampinelli.
Futebolista de Jundiaí x São João — Emílio Salgado.

Riopretense x Rio Claro — Candido Antonio.

Votantim x Amparo — Nestor Silva, Paulista de Araraquara x São Caetano — André Garcia Martins.

Ginásio x Portofolense — Damascio Siqueira Camargo.

Estude Português

Inscruva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente prático. Aulas semanais (impressas). Duração: 16 meses. Mens.: Cr\$ 30,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospecto.

NECROLOGIA

D. ISABEL AMARAL TERRERI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Isabel Amaral Terreri, casada com o sr. Ernesto Terreri. Deixa um filho. O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

RAUL MAKRUH MERRE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 41 anos de idade, o sr. Raul Makruh Merre, casado com d. Abad Alaj. Deixa os filhos — Georgina, casada com o sr. Miguel; Luiza, casada com o sr. Miguel; Iolanda, casada com o sr. Henrique; Ildi, casada com o sr. Claudio. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Marizal, 481, para o cemitério de Vila Mariana.

D. ELVIRA DOS ANJOS FERNANDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 32 anos de idade, d. Elvira dos Anjos Fernandes, filha do sr. Alfredo Alberto Fernandes e de d. Maria dos Anjos Fernandes. Deixa os irmãos: — Benjamin, casado com d. Helena Fernandes; Manoel, casado com d. Ivone Fernandes; Alice, casada com o sr. Jurandir da Costa e Domingos Fernandes.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da avenida Celso Garcia, 976, para o cemitério do Brás.

LEOPOLDO GENARI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. Leopoldo Genari, casado com d. Amélia Marchezini. Deixa os filhos — Aldo, Leander e Ivair. Deixa ainda os irmãos — Nelo, Eto, Veneciano e Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Almeida Lima, 491, para o cemitério do Brás.

D. EUFEMIA DE CHIARI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, d. Eufemia de Chiari, filha do sr. Nicola de Chiari e de d. Rosa Barboza de Chiari. Já falecidos. Deixa os irmãos: — Luiza, casada com o sr. Vitorio Calligaris; Maria, viúva do sr. Pedro Vetrano.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Isabel Dias, 62 para o cemitério do Brás.

D. LEOPOLDINA ALVES CORRADI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, d. Leopoldina Alves Corradi, viúva do sr. Plácido Corradi. Deixa os filhos — Rosa, viúva do sr. Carlos Corradi; Adeline, já falecida; Teresa, viúva do sr. Humberto Giongo; Ermínia, viúva do sr. Major Maciel Pereira Costa; Quintília, casada com o sr. Américo Soares Ferreira; Olívia, casada com o sr. Vicente Fortes.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

STEFANO BRÉGOLA — Faleceu antontem, em Porto Ferreira, aos 57 anos de idade, o sr. Stefano Brégoia, casado com d. Dina Teresa Brégoia. Deixa os filhos — Helio e Elio Brégoia.

O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

D. MARIA MARCIANO RUONA — Faleceu antontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Maria Marciano Ruona, viúva do sr. Felício Ruona. Deixa os filhos — Gracia, já falecida, que foi casada com o sr. João Castagnari; Antonio, casado com d. Anita Ruona; Genaro, casado com d. Isabel Ruona; João, casado com d. Nere Ruona; Flávia, casada com o sr. Paulo Stancie; Olga, casada com o sr. José Gonçalves; Dina, casada com o sr. Manoel Augusto Martins; Helena, Nere e Elaine.

O sepultamento realizou-se no cemitério da Consolação.

GIACOMO RALA — Faleceu antontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, o sr. Giacomo Rala, casado com d. Vicentina Emanuele Rala. Deixa os filhos — João, Roberto, Cipriano e Angelina Rala.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Brás.

D. BEATRIZ DE JESUS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Beatriz de Jesus, casada com o sr. Manoel Antonio Gomes. Deixa os filhos — Adeline e Manoel Antonio Gomes Filho.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Ana Rudge, 12 para o cemitério do Brás.

JOÃO CLEMENTINO DE PAULA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, o sr. João Clementino de Paula, viúvo do sr. João Clementino de Paula.

O sepultamento realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Militar, para o cemitério São Paulo.

DR. BRAZ BICUDO DE ALMEIDA — Faleceu antontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o sr. Braz Bicudo de Almeida, viúvo de d. Aida de Almeida Campos. Deixa os filhos — Ivone, Maria Amália e José Eduardo.

O corpo seguiu ontem, para Itu, onde foi sepultado no cemitério local.

ROCO ROCO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Roco Roco, casado com d. Ana Guerra Roco. Deixa os filhos — José Roco, casado com d. Nadi Cruz Roco; Vicente Roco e Angela Maria Roco.

O enterro realizou-se ontem, mesmo, no cemitério do Aracá.

D. MARIA ANTONIA CIUPE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, d. Maria Antonia Ciupe, casada com o sr. Miguel Ciupe. Deixa os filhos — Maria, casada com o sr. Tomaz Webb e em segundas núpcias com o sr. Miguel Daniel; e Maria, casada com o sr. Jorge Tomaz Webb. Deixa ainda os filhos — Maria, casada com o sr. Agostinho Webb; Agostinho Webb, casado com o sr. Elias André; Naci, casado com o sr. José Elias André; Naci, casado com o sr. José Elias André; Naci, casado com o sr. José Elias André.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Santa Catarina, para o cemitério do Aracá. A família entendeu não se fazer enviações flores ou corais.

ENO. ALDO LANZA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, o sr. Enó Lanza, casado com o sr. Maria Lanza. Deixa os filhos — d. Maria Lanza, casada com o sr. Amabile Francisco; Fabio e Achilles Lanza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Catarina, para o cemitério do Aracá. A família entendeu não se fazer enviações flores ou corais.

D. ROSA DALMÍRO RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, d. Rosa Dalmíro Rodrigues, casada com o sr. Sebastião Rodrigues. Deixa os filhos — d. Maria Inácia, casada com o sr. Amabile Francisco; Fabio e Achilles Lanza.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Herval, 1292, para o cemitério do Brás.

Seção Comercial

REGIONALISMO AÇUCAREIRO

Fazendo os seus cálculos, o Instituto do Açúcar e do Alcool, com o temor da superprodução, concluiu que deve haver novas restrições na lavoura canieira. E, na sua linguagem, falar em restrição, subentende-se logo que deverá atingir São Paulo, que tem sido a vítima predileta de sua espantosa "economia dirigida".

E o que mostra com muita eloquência o deputado Salles Filho, no veemente discurso que proferiu acerca do momento problema, na Assembleia Legislativa: "O nobre deputado Mota Bieudo — exclamava — disse a grande verdade: restringir a produção do Brasil por um decreto-lei, que é esse o significado exato de uma portaria do Instituto do Açúcar e do Alcool, é restringir a produção em São Paulo".

E o orador, a seguir, jogando com dados estatísticos idôneos, demonstra o seguinte, para melhor ilustrar o absurdo daquela autarquia: nosso Estado tem atualmente, nas suas áreas cultiváveis, lavouras canieiras de que se esperam 6.800.000 sacas de açúcar, no corrente ano. Ora, o consumo aqui se eleva sabidamente a 7.500.000 sacas mínimas. Isto quer dizer, simplesmente, que São Paulo, na presente safra, ainda está aquém de seu próprio consumo. Assim, para atender à procura de nossa população, serão necessárias 700.000 sacas adicionais, que só poderiam vir de um Estado nordestino com capacidade bastante para essa oferta.

Precisamente numa situação assim a afastada da auto-suficiência é que se procura ferir São Paulo com uma restrição artificial, ditada por portaria de todo inoportuna, que procura estabelecer para este Estado o nível máximo de 5.000.000 de sacas e um "deficit", portanto, de 2.500.000 sacas.

Temos aí, fartamente documentado, um aspecto odioso do regionalismo açucareiro que foi característico da ditadura, quando as quotas e as limitações do I.A.A. se inspiravam apenas nos interesses particularísticos de banguesseres nordestinos que, por motivos meramente políticos, se procurava fortalecer, em face do desenvolvimento técnico das usinas.

A verdade, a dura verdade, que ainda nos amarga a boca, é que num momento de superprodução açucareira no Brasil vivíamos em São Paulo no regime das filias. A repetição destes erros econômicos não deve ser tolerada doravante.

E o que acentua o deputado Salles Filho. São Paulo não pode merecer sequer a pecha de goista quando diz "basta!" a esses desatinos. Contribuindo diretamente para os cofres da União com cerca de 40 por cento, recebe apenas 20, distribuídos minguaadamente através de verbas do serviço federal. Se, de um modo geral, já paga este pesado tributo, não é justo que seja o responsável pelos onus de uma crise que não é sua, dada a amplitude de seu mercado interno. De resto, essa crise existe mais na cabeça dos "tecnicos" do I.A.A. Os Estados açucareiros do nordeste poderiam ter os seus problemas resolvidos sem dano para ninguém se houvessem mais descortinado da parte de pretensos mentores com assento naquela já famosa autarquia.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Disponível trabalhou, hoje, calmo, tendendo a algum interesse em classificar por parte dos exportadores, mas com ofertas consideráveis baixas pelos vendedores.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 93,00 para o tipo 4, Mole; Cr\$ 88,00, para o tipo 5, Duro; Cr\$ 84,00, para o tipo 6, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi estavel em ambos os pregos, com um total de 7.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 1 a 7 pontos e baixa de 5 pontos e fechou com alta de 16 a 28 pontos, com vendas de 25.250 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou com alta de 15 pontos, sem registrar vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 38.850 sacas, entraram 10.119 sacas, foram embarcadas 8.311 sacas e despachadas 41.835 sacas. Ficaram em "stock" 2.234.971 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível no dia 1.º, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 12.700 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas funcionou, durante o dia, com o seguinte movimento:

COUPON RECLAME	
S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY	
Cópia Patente n. 122	
"COUPON GRATUITO"	
VALOR EM MERCADORIAS	
Resultado de ontem:	
1.º — 13.012	Cr\$ 200,00
2.º — 09.123	Cr\$ 100,00
3.º — 14.508	Cr\$ 30,00
4.º — 16.843	Cr\$ 90,00
5.º — 01.804	Cr\$ 50,00
6.º — 11.340	Cr\$ 30,00
7.º — 14.825	Cr\$ 20,00

hoje, estavel mas com poucos conhecimentos, tendo no fechamento apresentado as seguintes cotações:

	Fech.	Fech. hoje ant.
Julho	94,50	94,50
Julho-dezembro	95,00	94,50
Janjeiro-junho de 1949	95,50	95,00
Julho-dezembro de 1949	95,50	95,00
Janjeiro-junho de 1950	94,00	94,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

	Fech.	Fech. hoje ant.
Julho	59,00	58,50
Julho-dezembro	59,00	58,00
Janjeiro-junho de 1949	59,00	58,00
Julho-dezembro de 1949	59,00	58,00
Janjeiro-junho de 1950	59,00	58,00

CONTRATO B — Abert. Fech. Mercado de Café: A TERMO

	Par.	Par.
Janjeiro	59,00	59,00
Março	59,00	59,00
Maior	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Vendas	59,00	59,00
Mercado	59,00	59,00

CONTRATO C — Abert. Fech. Mercado de Café: A TERMO

	Par.	Par.
Janjeiro	59,00	59,00
Março	59,00	59,00
Maior	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Vendas	59,00	59,00
Mercado	59,00	59,00

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 2.

Passagens:

Diá 2

No mês até o dia 2

Desde 1.º de julho

Desde 1.º de julho

Pesos chilenos	0,59 25
Pesos uruguaios	4,59 75
Pesos argentinos	3,89 00
Correas dinamarquesas	3,89 00
Correas suecas	5,11 62
Correas checas	0,36 75

TÍTULOS

SÃO PAULO

Os valores estiveram ontem, regularmente movimentados, sendo transacionados num total de 2.700.690,50 cruzeiros. As vendas sobre títulos públicos, compreenderam a 2.221.049,50 cruzeiros, em cujo setor houve o registro de um grande lote de Unificadas ao preço de 555 cruzeiros. A contribuição dos valores particulares, foi de apenas 479.641 cruzeiros, sendo vendidas um lote de 1.200 ações da Casa Bancária administradora Paulista, ao preço de cem cruzeiros.

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices:

150 Ferrovias	560,00
120 Ferrovias	670,00
120 Ferrovias	665,00
20 Ferrovias	675,00
1005 Unificadas	560,00
75 Unificadas	560,00
75 Unificadas	560,00
93 Unificadas	560,00
98 Ent. 6.ª série	560,00
2 Ent. 3.ª série	280,00
1 Ent. 4.ª série	280,00
10 Populares	185,00
53 Populares	185,00
20 S. Paulo Rodov.	660,00
100 Est. Exp. Santo	445,00
3 Minas G. série "B"	145,00

Obrigações:

59 Est. Café	580,00
2 Est. Café	600,00
3 Federais de Guerra	5.000,00
5 Idem 5.000,00	3.505,00
2 Idem	3.510,00
190 1.000,00	705,00
6 Idem	700,00
239 Idem	703,00
4 Idem	346,00
2 Idem	138,00
2 Idem	136,00
1 Idem	68,50

Letras:

22 Hip. Bco. Brasil	860,00
3 Hip. Bco. Brasil	172,00
2 Hip. Bco. Brasil	85,00
3 Idem	87,50

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão da Bolsa de Mercado, rias registrou no dia de ontem, um total de vendas correspondente a 4.000 arrobas. Na abertura houve baixa de 40 centavos em outubro; 20 centavos em dezembro; 50 centavos em janeiro e março.

No pregão de fechamento registrou-se novas baixas, sendo de 50 centavos em julho e janeiro; 40 centavos em março; 60 centavos em novembro e de Cr\$ 1,40 em outubro. O disponível manteve-se calmo, não apresentando alterações em suas ofertas. Em Nova York o termo abriu apenas estavel, com baixa de 7 a 13 pontos. No pregão de fechamento o mercado foi muito estavel, com baixa de 3 a 14 pontos. O disponível acusou baixa de 31 pontos.

CONTRATO "B"

Julho	Abert. Fech.
Outubro	187,50
Dezembro	187,50
Janjeiro	188,00
Março	189,00
Maior	189,13

COTAÇÕES DO DISPONÍVEL

	Comp.	Vend.
Agios e desaios em pontos de 1,10	Nominal	
Tipos 2	205,00	207,00
Tipos 3	205,00	206,00
Tipos 4	202,00	203,00

PORTO FERREIRA

(Do nosso correspondente)

FESTA JOANINA — Há muito tempo Porto Ferreira não assistia a uma festa joanina como a que se realizou na fazenda Rio Carreito, de propriedade do sr. Assis Chateaubriand, neste município, na véspera de S. João. Houve casamento caipira, procissão, jantar, churrasco, fogos, baile e várias "shows". Todos estes festejos tiveram por finalidade, proporcionar aos trabalhadores da roça uma compensação, um estímulo para que continuem amando a terra e permanecendo nela para o engrandecimento do Brasil. Estiveram presentes as festividades as autoridades municipais e grande número de pessoas.

CAIXA ESCOLAR — A Caixa Escolar do Grupo Escolar "Sud Mennucci" apresentou o seguinte balanço referente ao mês de maio findo: Receitas: Saldo anterior, Cr\$ 2.425,10; contribuição de alunos, Cr\$ 378,00; contribuição de professores, Cr\$ 32,00; contribuição de C. M. da L. B., Cr\$ 400,00; horta escolar, Cr\$ 71,50; caixa escolar e copo de leite, Cr\$ 330,10; percentagem de livros, Cr\$ 77,00. Total, Cr\$ 3.711,00. Despesas: Fornecimento material, Cr\$ 387,00; fornecimento merendas, Cr\$ 856,70; fornecimento medicamentos, Cr\$ 15,00; impressos, Cr\$ 20,00; balanço, Cr\$ 2.425,10. Total, Cr\$ 3.711,00.

MES DE JUNHO — Foi solenemente encerrado, o mês de junho, consagrado ao Sagrado Coração de Jesus. Houve procissão de encerramento, no dia de São Pedro.

VISITANTES — Visitaram o Grupo Escolar "Sud Mennucci" o prof. Francisco Clímio, diretor da Escola Normal "Castelo de Campos" e sua esposa, e o sr. João de Almeida, diretor da Escola Normal "Castelo de Campos", e sua esposa, e o sr. João de Almeida, diretor da Escola Normal "Castelo de Campos", e sua esposa.

NASCIMENTO — Nasceu, dia 23 de junho findo, a menina Teresa Cristina, filha do prof. Bráulio Teixeira, diretor do Grupo Escolar de Botafogo em Ebedouro e de sua esposa, D. Teresinha Peres Teixeira.

FUTEBOL — No jogo realizado na fazenda Rio Carreito, entre o combinado ferreirense e o da fazenda, saiu vencedor o primeiro pela contagem de 4 a 0.

EDITAIS DE PROCLAMA — Achar-se afixados no Cartório do Registro Civil os editais de proclamação de casamento: de Jaf. Costa Vale e Ana Cardoso Marques; Antonio Coradello e Antonia Mosca; Santa Lopes e Ana Letta; Alberto Teixeira de Andrade e Eufrosina Prado.

ANIVERSARIO — Faz anos no dia 1.º do corrente mês o sr. José Américo da Silva.

PENSAO S. SEBASTIAO — Achar-se de adquirir a pensão S. Sebastião, o sr. Pedro Fares.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, BAIXO, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 3-4055

SOCORRO

(Do nosso correspondente)

MATERNIDADE — As sras. no-meadas pela curadoria da Maternidade, representantes dos seus respectivos bairros, a fim de angariarem recursos para a construção do Pavilhão, estão demonstrando muita boa vontade, o que faz prever o bom resultado em seus trabalhos.

ENFERMOS — Achar-se enfermado o sr. Sebastião de Toledo, residente nesta cidade.

ENFERMOS — Achar-se enfermado o sr. Sebastião de Toledo, residente nesta cidade.

ENFERMOS — Achar-se enfermado o sr. Sebastião de Toledo, residente nesta cidade.

ENFERMOS — Achar-se enfermado o sr. Sebastião de Toledo, residente nesta cidade.

ENFERMOS — Achar-se enfermado o sr. Sebastião de Toledo, residente nesta cidade.

ENFERMOS — Achar-se enfermado o sr. Sebastião de Toledo, residente nesta cidade.

ENFERMOS — Achar-se enfermado o sr. Sebastião de Toledo, residente nesta cidade.

ENFERMOS — Achar-se enfermado o sr. Sebastião de Toledo, residente nesta cidade.

ENFERMOS — Achar-se enfermado o sr. Sebastião de Toledo, residente nesta cidade.

ENFERMOS — Achar-se enfermado o sr. Sebastião de Toledo, residente nesta cidade.

ENFERMOS — Achar-se enfermado o sr. Sebastião de Toledo, residente nesta cidade.

ENFERMOS — Achar-se enfermado o sr. Sebastião de Toledo, residente nesta cidade.

AVARE

(Do nosso correspondente)

QUERMESE — Realizou-se no período de 18 a 29 de junho uma quermesse em benefício da construção do Santuário de S. Benedito, nesta cidade.

PARQUE DE LA PLATA — Instalado a rua Maranhão, o Parque La Plata continua a proporcionar várias diversões a seus frequentadores.

CIRCULO OPERARIO — Fundou-se, nesta cidade, com um programa de assistência ampla aos operários católicos, o Circulo Operario, do qual é assistente eclesialístico, o padre Emílio Imbros.

ESTACAO DE RADIO — Brevemente se instalará nesta cidade, uma estação de radio, financiada pela Rádio Excelsior de São Paulo.

POSENTADORIA — A 19 de junho último, o Grupo Escolar "Matilde de Vieira", prestou uma homenagem à sua ex-adjunta prof. Alzira de Oliveira Pavão, que se aposentou após 35 anos de trabalho nesse estabelecimento. Esteve presente a reunião o prof. José Maria de Castro, delegado regional de Ensino de Botucatu.

INSTITUTO DE MECANOGRRAFIA — O prof. Geraldo Lima, com a presença de autoridades, instalou a 19 de junho último, nesta cidade, a rua S. Paulo, 75, um Instituto de Mecanografia, destinado ao ensino de português, inglês, caligrafia, dactilografia e taquigrafia. Faz parte do programa desse Instituto, o aprendizado de manejo das máquinas de calcular.

BAILE CAIPIRA — Constituiu fato social de grande importância o Baile Caipira, oferecido pelo Gremio Literário e Recreativo, a seus socios, na sala da originalidade dos enfeites do salão, como pela repercussão que teve a noite e nas circunstâncias.

IDEALIZOU-SE a comemoração de um casamento da roça, que se realizou no salão de baile, transformado num verdadeiro terreiro de fazenda e ao qual nem faltou a tradicional "caieira".

Houve distribuição de quantum, doces de batata, de abóbora, de melão e de amendoim torrado.

CEDEO

Comemorando o dia de S. Pedro, o sr. Emílio Talibe, comerciante, reuniu em sua residência seus amigos, os quais ofereceram uma fina mesa de doces. Terminou a festa com um animado baile que se prolongou até a madrugada.

EDITAL

Registro Geral e de Hipotecas da Quarta Circunscrição da Comarca da Capital

ATENDENDO ao que me foi requerido pelo sr. JOSE POLOPOLI, nos termos do art. 14 § 3.º do Decreto-Lei 3.079 de 15 de Setembro de 1937, faço saber que fica convidado a comparecer a este Registro, a fim de efetuar o pagamento das prestações atrasadas, o compromissário FERNANDO PEREZ, cujo endereço é desconhecido, bem como seus pais ou quaisquer outros herdeiros, no caso de ser falecido. Decorridos dez dias da última publicação deste, o referido compromissário ou seus herdeiros serão considerados intimados e terão prazo de trinta dias para satisfazer aquele pagamento. — São Paulo, 26 de Julho de 1948. — O OFICIAL SUCESSOR, Plínio G. Rogueiro.

CUTELARIA "AÇOFINO" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 27 DE JULHO DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Cutelaria "Açofino" S. A. a se reunirem em assembleia geral extraordinária, dia 27 do corrente, na sede social, na rua Boa Vista n. 116, às 14,00 horas, a fim de discutir e deliberarem sobre:

- 1) Integralização do aumento do capital;
 - 2) Assuntos diversos.
- São Paulo, 1.º de Julho de 1948.
- DR. LEONILDO S. MINDLIN
Diretor-Presidente
- DR. ROMEU S. MINDLIN
Diretor-Superintendente
- DR. HENRIQUE S. MINDLIN
Diretor-Secretário

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIAS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede social, a rua Dr. Palácio Filho, 36 — 10.º andar, sala 1061, no dia 12 do corrente, às 17 horas para deliberarem sobre uma proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social para Cr\$ 1.500.000,00, e consequente alteração dos Estatutos da Companhia.

São Paulo, 30 de Junho de 1948.

Diretor-Presidente,
Marecos Antonio Monteiro de Barros

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

A partir de 8 do corrente mês, serão pagos aos srs. portadores de debêntures do empréstimo desta Companhia de Cr\$ 130.000.000,00, os juros correspondentes ao semestre vencido a 30 de junho último, 14.º (décimo quarto) coupon, deduzido o imposto de renda respectivo.

Tais pagamentos serão realizados no Escritório Central da Empresa, a rua Boa Vista n. 16, 3.º pavimento, das 12,30 às 16 horas, exceto aos sábados que serão das 9,30 às 11 horas.

São Paulo, 1.º de Julho de 1948.

A. G. BOUZA — Presidente da Diretoria.

Drake do Brasil S. A. - Importação e Exportação

TABELONATO VEIGA — Rua São Benito n. 41. — República dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Cidade de São Paulo. — Cartório Dr. A. Gabriel da Veiga: — 11.º Tabelionato — Dr. O. avio Uchôa da Veiga — Tabelião. — Antonio Gonçalves de Souza Junior — Oficial Maior. — Rua São Benito n. 41 — Fone 2-5158 (com ramal). — ESCRITURA PUBLICA PARA A CONSTITUIÇÃO DE DRAKE DO BRASIL S. A. — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO. — Data: — 21 de Junho de 1948. — Valor Cr\$ 1.500.000,00. — Livro de Notas n. 1.018. — fls. 83.v. — Tabelionato Veiga.

Sabiam quantos esta publica escritura virem que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e oito, aos vinte e um dias do mês de Junho, nesta cidade de São Paulo, em meu cartório e perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contrariadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: a)

DRAKE AMERICA CORPORATION, sociedade anônima norte-americana com sede em 20 East 50th Street, New York, 22, N. Y., neste ato representada pelo seu representante legal, John Christie Belfrage, que também se assina J. C. Belfrage, britânico, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital, a rua Loureiro da Cruz n. 354, conforme procuração outorgada em New York, em data de 27 de Maio de 1948, devidamente legalizada e registrada em 8 de Junho de 1948, sob n. 22.998, no livro n. 31 do Registro Integral de Títulos, do 1.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos desta capital, instrumento esse registrado e arquivado no livro de presente deste cartório;

b) **JOHN CHRISTIE BELFRAGE**, britânico, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital, a rua Loureiro da Cruz n. 354, portador da carteira de identidade modelo 19, registro geral n. 39.665, Registro n. 57.149, expedida nesta capital em 26 de Março de 1947; c) — **CHARLES GILBERT DUNBAR GRAY**, que também se assina Chas. G. D. Gray, brasileiro por título declaratório, comerciante, casado, residente e domiciliado a rua Conde D'Eu, n. 468, Santo Amaro; d) — **D. ALDA GRAY**, brasileira, de prendas domésticas, casada, residente e domiciliada a rua Conde D'Eu, n. 468, Santo Amaro; e) — **D. ENID ALDA GRAY**, brasileira, de prendas domésticas, solteira, residente e domiciliada a rua Conde D'Eu, n. 468, Santo Amaro; f) — **DR. PAULO UCHÔA DE OLIVEIRA**, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado a rua Greenlândia n. 910;

g) — **D. MARIA LUIZA UCHÔA DE OLIVEIRA**, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada a rua Greenlândia n. 910, assistida de seu marido, Dr. Paulo Uchôa de Oliveira; os presentes meus conhecidos, e das testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. E, em presença dessas mesmas testemunhas, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, de plano e comum acordo, falando cada um por sua vez, me foi dito: 1.º) — Que se acham justos e contrariados para a constituição de uma sociedade anônima, como de fato pela presente escritura e na melhor forma de direito a constituem, de acordo com a legislação em vigor:

2.º) — Que essa sociedade terá a denominação de Drake do Brasil S. A. Importação e Exportação, e o objetivo de comercial, por sua conta e de terceiros a comissão ou em consignação, importar e exportar artigos de toda a espécie, representar firmas nacionais e estrangeiras, tudo de acordo com os fins e objetivos descritos mais detalhadamente nos Estatutos adiante transcritos; 3.º) — Que, para esse fim, os outorgantes e reciprocamente outorgados subscreveram em ações ordinárias do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, o capital de Cr\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) do modo seguinte: Drake America Corporation, 1.100 ações, num total de Cr\$ 1.100.000,00; John Christie Belfrage, 100 ações num total de Cr\$ 100.000,00; Charles Gilbert Dunbar Gray, 148 ações num total de Cr\$ 148.000,00; D. Alda Gray, 1 ação, no valor de Cr\$ 1.000,00; D. Enid Alda Gray, 1 ação, no valor de Cr\$ 1.000,00; Dr. Paulo Uchôa de Oliveira, 148 ações, num total de Cr\$ 148.000,00; Maria Luiza Assumpção de Oliveira, 1 ação no valor de Cr\$ 1.000,00; 4.º) — Que, desse capital de Cr\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), integralmente subscrito, foram realizados dez por cento no total de Cr\$ 150.000,00, que foram depositados em estabelecimento bancário, conforme se verifica do recibo adiante transcrito, ficando os restantes noventa por cento para serem realizados oportunamente, de acordo com as chamadas que forem feitas pela Diretoria; 5.º) — Que a sociedade anônima, ora constituída, reger-se-á pelos seguintes estatutos, que os outorgantes e reciprocamente outorgados, aceitam, subscvem e outorgam, para todos os fins de direito: ESTATUTOS DA DRAKE DO BRASIL S. A. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO: — CAPÍTULO I — DA DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO, ARTIGO 1.º — Sob a denominação de Drake do Brasil S. A. Importação e Exportação fica constituída uma sociedade anônima que se regerá pelas disposições destes Estatutos e pela legislação em vigor. ARTIGO 2.º — A sociedade terá sua sede e o capital do Estado de São Paulo, Brasil, podendo abrir agências e filiais em qualquer outra localidade deste país ou do estrangeiro, mediante resolução da Diretoria. ARTIGO 3.º — O objeto da sociedade é a indústria, o comércio, a importação e a exportação e fabricação, por conta própria ou de terceiros, a comissão ou em consignação, de matérias primas, produtos ac-

bados e materiais e equipamentos para a indústria e o comércio em geral, inclusive obras públicas, departamentos dos governos federal, estadual e municipal, bem como a representação de firmas nacionais e estrangeiras, e, ainda, a participação em outras firmas, podendo a sociedade, para a consecução de seus objetivos, praticar, todas as demais operações julgadas convenientes, e ficando a Diretoria autorizada a cuidar de outras atividades, conexas ou afins, desde que sejam do interesse da sociedade. ARTIGO 4.º) — O prazo de duração da sociedade é indeterminado. CAPÍTULO II — DO CAPITAL SOCIAL — ARTIGO 5.º) — O capital social é de um milhão e quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 1.500.000,00), dividido em 1.500 ações comuns, nominativas, de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, as quais poderão ser representadas por títulos múltiplos. ARTIGO 6.º) — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais. ARTIGO 7.º) — A sociedade reconhece-se um proprietário para cada ação. ARTIGO 8.º) — No caso de aumento do capital social, os acionistas, terão preferência para a subscrição do novo capital na proporção do número de ações que possuírem. CAPÍTULO III — DA ADMINISTRAÇÃO. — ARTIGO 9.º) — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três diretores, no mínimo, e de sete diretores no máximo, acionistas ou não, mas residentes no país, eleitos pela assembleia geral, a saber: um diretor presidente, um diretor superintendente, um diretor comercial e quatro diretores sem denominação especial. Parágrafo 1.º. (§ 1.º) — A remuneração dos diretores será fixada pela assembleia geral. Parágrafo 2.º (§ 2.º) — Os diretores poderão ser re-eleitos. ARTIGO 10.º) — O mandato da diretoria é de um ano, permanecendo, entretanto, os diretores, nos seus cargos, até serem regularmente substituídos. ARTIGO 11.º) — Cada diretor dará em caução dez ações da sociedade, para garantia de sua gestão, garantia essa que poderá ser prestada por terceiros. ARTIGO 12.º) — O exercício de um cargo na diretoria, não impedirá que qualquer diretor exerça outras funções remuneradas ou não, na sociedade, ressalvadas as disposições da lei. ARTIGO 13.º) — Em caso de falecimento, incapacidade, dispensa ou renúncia de algum diretor, a Diretoria, na sua primeira reunião, e sujeita à aprovação do Conselho Fiscal, fará o preenchimento do cargo, ficando o substituto em exercício, até a realização da primeira assembleia geral. ARTIGO 14.º) — Compete à Diretoria: a) — zelar pela observância da lei, dos estatutos sociais, e pelo cumprimento das deliberações tomadas em assembleia geral; b) — superintender a gestão dos negócios da sociedade, e tomar as deliberações que se fizerem necessárias. ARTIGO 15.º) — A diretoria reunir-se-á ordinariamente, uma vez por mês, e extraordinariamente, por convocação de qualquer diretor. Parágrafo 1.º (§ 1.º) — Para uma diretoria constituída de até quatro membros, será necessária a presença de três diretores, de quatro, se forem até seis os diretores, e de cinco, sendo a diretoria constituída de sete membros. Parágrafo 2.º (§ 2.º) — As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria de votos dos membros presentes, cabendo ao presidente, em caso de empate, o voto de qualidade. ARTIGO 16.º) — Ao Presidente, compete a representação da sociedade, em juízo ou fora dele, ativa ou passivamente, inclusive perante quaisquer repartições públicas federais, estaduais ou municipais bem como a prática de todos os atos necessários ou convenientes aos interesses sociais. ARTIGO 17.º) — Para atender aos negócios e interesses sociais, os diretores, na sua primeira reunião, após a assembleia geral em que forem eleitos, distribuirão entre si as suas funções. ARTIGO 18.º) — Nas faltas, impedimentos ou ausências temporárias de qualquer diretor, o presidente indicará o substituto. ARTIGO 19.º) — E, expressamente vedado, sendo nulo, o ato de qualquer diretor ou funcionário da sociedade, que a envolver em obrigações relativas a negócios ou operações estranhas ao objeto social, tais como fianças e quaisquer garantias de favor a terceiros, salvo quando expressamente autorizados pela Diretoria. ARTIGO 20.º) — As procurações, bem como todos os contratos, títulos de dívida, cheques, ordens de pagamento e outros documentos que envolvam a responsabilidade ou obrigação da sociedade, deverão ser assinados conjuntamente por dois diretores ou por um diretor e um procurador especial, constituído pelo presidente e um diretor. Parágrafo único (§ único) — Os recibos em nome da sociedade, passados, a favor de quaisquer entidades ou repartições públicas, federais, estaduais ou municipais, poderão conter uma assinatura apenas de um diretor, ou de um procurador especial. — CAPÍTULO IV — DO CONSELHO FISCAL. — ARTIGO 21.º) — A assembleia geral ordinária elegerá anualmente três fiscais e três suplentes, acionistas ou não, mas residentes no país, que poderão ser re-eleitos e cujas atribuições são as seguintes em lei. — Parágrafo Único (§ único) — A remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal será fixada, anualmente, pela assembleia geral ordinária que os eleger. — CAPÍTULO V — DAS ASSEMBLEIAS GERAIS: — ARTIGO 22.º) — As assembleias gerais serão constituídas por acionistas que tenham suas ações inscritas no registro da sociedade. — ARTIGO 23.º) — As assembleias gerais serão abertas e presididas pelo presidente, ou, na sua ausência, por um acionista escolhido na ocasião pela maioria dos presentes, o qual presidirá trabalhos e indicará o secretário. — ARTIGO 24.º) — As assembleias gerais serão ordinárias e extraordinárias. As ordinárias realizar-se-ão, até 31 de Maio de cada ano, e as extraordinárias sempre que houver necessidade, obedecendo as disposições legais vigentes. — ARTIGO 25.º) — Os acionistas poderão se fazer representar por procuração nas assembleias gerais ordinárias e extraordinárias, obedecendo os preceitos legais. — ARTIGO 26.º) — Em primeira convocação e obedecendo as exceções da lei, as assembleias gerais poderão ser válidamente instaladas e deliberar, com a presença de acionistas, que representem no mínimo, cinquenta e

um por cento do capital social. — Não havendo número suficiente de acionistas presentes, em primeira convocação, convocar-se-á uma nova reunião, com a antecedência mínima de oito dias, que se realizará com qualquer número de acionistas presentes, ressalvados quaisquer dispositivos legais em contrário. — CAPÍTULO VI — DO ANO SOCIAL DO BALANÇO E DOS LUCROS. — ARTIGO 27.º) — O ano social terminará em 31 de Janeiro e o primeiro exercício terminará em 31 de Janeiro de 1949. — ARTIGO 28.º) — No fim de cada exercício será feito um balanço geral da sociedade, observado as disposições legais vigentes. — ARTIGO 29.º) — Os lucros líquidos verificados durante o exercício, terão, depois de feitas as deduções determinadas pela lei, a aplicação que for dada pela assembleia geral, de acordo com a proposta apresentada pela diretoria. — ARTIGO 30.º) — A assembleia geral, independentemente da proposta da Diretoria, e respeitados os dispositivos legais aplicáveis, poderá transferir os lucros líquidos para fundos de reserva ou outras contas que julgar necessárias ou convenientes. — ARTIGO 31.º) — Aplicam-se aos casos omissos ou duvidosos as disposições legais vigentes. — 5.º) — Que, para exercer os cargos de diretores membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para este primeiro exercício, eles outorgantes e reciprocamente outorgados nomeiam e declaram empossados, desde já, os seguintes: — John Christie Belfrage, diretor-presidente; Charles Gilbert Dunbar Gray, diretor-superintendente; Dr. Paulo Uchôa de Oliveira, diretor-comercial; e como membros efetivos do Conselho Fiscal os seguintes: — Frank Alexander Ford, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta capital, a rua Franca n. 87; Thomas Gilbert Sidney Sumner, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, a rua Alemanha n. 711 e Fabio Tiroso Pulvino Signorini, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, a rua Jurubatuba n. 445; — como suplentes do Conselho Fiscal: — Robert Duncan, britânico, solteiro, contador, residente e domiciliado nesta capital, a Alameda Franca n. 1.232; John Douglas Bradford, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, a rua da Faz n. 223 e Sergio Forghieri, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, a rua Tupinambá n. 158, ficando os demais cargos da diretoria para serem preenchidos pela assembleia geral, quando conveniente; 7.º) — Que os honorários da diretoria são fixados em Cr\$ 340.000,00 (trezentos e quarenta mil cruzeiros) anuais, sendo a sua distribuição, entre os seus membros, efetuada de acordo com o que ficar deliberado na sua primeira reunião; 8.º) — Que os honorários do Conselho Fiscal ficam fixados em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais, para cada membro efetivo, quando em exercício do seu cargo; 9.º) — Que assim cumpridas todas as formalidades legais, eles outorgantes e reciprocamente outorgados declaram definitivamente constituída a Drake do Brasil S. A. — Importação e Exportação. — Transcrição do recibo de depósito "Bank of London & South America Limited, Caixa Postal n. 20, Telegraphs "Londonbank" S. Paulo, Cr\$ 150.000,00. Recebemos, do Drake do Brasil S. A. — Importação e Exportação em organização, a importância supra de cento e cinquenta mil cruzeiros correspondente à primeira parte do capital com que a mesma deverá se estabelecer. Este recebimento é feito nos termos e para os fins das ns. 2 e 3 do artigo 38 do Dec. Lei n. 2.627 de 25 de setembro de 1940 e do Dec. Lei n. 5.856 de 1.º de novembro de 1948. A importância supra nos foi entregue acompanhada da relação dos subscritores das ações, sendo certo que a parte correspondente às ações subscritas, pela Drake America Corporation e resultante da remessa feita por intermédio deste Banco, e objeto do contrato de câmbio n. 42.004, devidamente processado. Firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, sendo ambas assinadas sobre estampilhas federais de Cr\$ 20,00, e mais o selo de educação e saúde. Sobre os selos referidos estava: "São Paulo, 19 de junho de 1948. Bank of London & South America Limited (Instituto Legal) Gerente-Contador." — E de como assim disseram do fé, me pediram e eu lhes lavrei esta, hoje, na minha habitação, a qual feita lida as partes e as testemunhas a tudo presentes, aceitaram por achá-la conforme, autografaram, do que dou fé e assinam com essas testemunhas, Mario Ferreira e Geraldo Ramalho Machado, brasileiros, maiores e solteiros, do comércio, residentes nesta capital

LOTERIA FEDERAL
MILHÕES DE CRUZEIROS

HOJE
QUARTA-FEIRA
CR. \$ 1.500.000,00

EDITAL

Registro Geral e de Hipotecas da Quarta Circunscrição da Comarca da Capital

ATENDENDO ao que foi requerido pelo DR. FRANCISCO JOSE HOMEM DE MELLO, nos termos do art. 14 § 3.º do Decreto-Lei 3.079 de 15 de Setembro de 1937, faço saber que fica convidado a comparecer a este Registro, a fim de efetuar o pagamento das prestações atrasadas, o compromissário MANOEL FERREIRA, cujo endereço é desconhecido. Decorridos dez dias da última publicação deste, o referido compromissário será considerado intimado e terá o prazo de trinta dias para satisfazer aquele pagamento. — São Paulo, 26 de Julho de 1948. — O OFICIAL SUCESSOR, Plínio G. Rogueiro.

Preservação de Madeiras S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas da "PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S. A." a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 15 de julho corrente, às 15 horas, na sede social, a rua Quintino Bocaiuva n. 176 — 4.º andar, nesta capital, para deliberarem sobre:

- a) — Renúncia apresentada pelo Diretor Industrial.
- b) — Eleição do novo Diretor Industrial.

São Paulo, 1.º de Julho de 1948.

MAURICIO HILPERT — Diretor Presidente.

S/A. BARRANCO BRANCO

(PASTORIL E AGRICOLA)
EM LIQUIDAÇÃO

Não se tendo realizado a assembleia geral extraordinária marcada para o dia 26 de maio último, ficam os srs. acionistas convidados a se reunirem em assembleia geral, extraordinária, no dia 15 de julho, às 16 horas, a rua Rinculo, 44, 5.º andar, Sala 52, nesta capital, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte matéria: 1.º — leitura e relatório do liquidante; 2.º — assentamento de medidas úteis à liquidação e eventualização de créditos; 3.º — emprego provisório dos fundos apurados; 4.º — regularização dos negócios iniciados sobre terras; 5.º — possível resgate parcial de ações para solução de compromissos obrigatórios; 6.º — autorização de despesas; 7.º — exploração provisória das terras, matas e campos de propriedade da Empresa; 8.º — outros assuntos de interesse da liquidação.

São Paulo, 25 de junho de 1948.

CORY GOMES DE AMORIM — Liquidante.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AÇÃO ENTRE AMIGOS

Pelo motivo de não terem sido vendidos todos os bilhetes, fica transferida para o dia 10-7-48, a extração, pela Loteria Federal, de um Rádio-Filho, cujo sorteio deveria realizar-se em 3-7-48.

RADIO-BAR DE LUXO

Com estante de livros e "bi-reau" no mesmo móvel. Por mudança urgente, vendo pela metade do preço. Par. ver, combinar hora com Angelico pelo fone 4-0392 ou 3-6010.

SEU RADIO ESTA COM DEFEITO?

Entregue-o ao LABORATORIO ANGEL que está modernamente aparelhado para consertar ou reformar qualquer tipo de rádio. O único laboratório que fornece atestado de garantia. Atende a domicílio. Rua 7 de Abril, 50, fone 4-0392.

TERRENO PARA CHACARA VENDE-SE

Com 48.000 m2, situado no perímetro rural do município de São Paulo, na estrada entre Itaim e Foz de Vasscoas, com mina de água e correio no fundo, com 1.500 pés de cultivo de 6 anos e capão. Preço: Cr\$ 84.000,00. A vista. Tratar à rua Pagnini, 216.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 10 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Frente do Correo e Telegraph)

Indicador Medico

DOENÇAS ALERGICAS

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMÓDICA, BRONQUITE, ECZEMA, URTICÁRIA, ETC.

Rua Barão de Itapetininga, 129 — 4.º — Tel. 4-2925
Das 15 às 18 horas

ASMA

Adultos e crianças, bronquites, reumatismo, dor de cabeça crônica, colútes, desmaios, enxaquecas, insônia, coqueluche, gripe, pressão alta, reumatismo etc.

Tratamento garantido 80 por cento

Rua Marconi, 131 — 8.º andar
— Bala 504-5 — Das 14 às 18 horas — Sábados das 9 às 12 horas — 4-2908 e 4-6711 Res. Av. Pompeia, 228 — São Paulo

DR. NESTOR MOURA

Doenças do rim, bexiga, próstata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, crônica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade.

Rua 7 de Abril, 235 3.º andar, apto. 304. De 3 às 7 horas.
Tel.: 4-5548 e res. 4-5349.

FIGADO — ESTOMAGO — RINS E INTESTINOS

Suas complicações: Tonturas, falta de ar, palpitações, angústia, boca amarga, vomito, dor de cabeça, má digestão, nervosismo, insônia, coqueluche, gripe de ventre, pressão alta, reumatismo etc.

DR. WALDEMAR SILVA
RUA MARCONI, 34 — 8.º andar — das 9 às 12 horas diariamente — Telefone 4-5466

Adquira as "APOLICES FERREIRAS" da Sorocabana. São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Grave acidente ferroviário na estação de Samaritã, na Sorocabana

UM TREM DE PASSAGEIROS ENTROU NUM DESVIO E CHOCOU-SE COM CARROS DE CARGA QUE ESTAVAM PARADOS — ELEVA-SE A 15 O NUMERO DE FERIDOS — O GUARDA-CHAVES FOI QUEM OCASIONOU O ACIDENTE — PORMENORES DO OCORRIDO

SANTOS, 2 (Da sucursal) — Grave acidente ferroviário ocorreu hoje, por volta de 8.30 horas, na estação de Samaritã, na Linha Santos-Juquie, no entroncamento do ramal Mairinque-Santos, da Estrada de Ferro Sorocabana.

As 6 horas partiu da estação de Santos o trem de horário, conduzindo passageiros. Seguiu como maquinista Julio Antonio Laurenciano, de 43 anos de idade, morador nesta cidade à rua Barão de Paranapiacaba.

ERRO DO GUARDA-CHAVES
Ao chegar à Estação de Samaritã o trem entrou num desvio, indo chocar-se contra alguns vagões de carga que ali estavam estacionados.

Verificou-se, mais tarde, que o acidente fora motivado por um erro do desvio do guarda-chaves da referida estação, de nome Nelson Gomes, que manobrou erradamente.

Constatado o desastre o referido guarda-chaves, compreendendo que lhe cabia a responsabilidade exclusiva pelo que ocorreu, fugiu do local.

O maquinista verificando que o trem entrara em desvio errado, ainda freou a locomotiva, evitando que a colisão fosse mais violenta.

PANICO ENTRE OS PASSAGEIROS

Em resultado da colisão generalizou-se o pânico entre os passageiros, pois os mesmos foram projetados uns

de encontro aos outros, batendo nos bancos e nas paredes dos vagões, ferindo-se.

Restabelecida, porém, a calma, verificou-se que vários deles estavam feridos, sendo que quase todos levemente e nenhum de molde a inspirar cuidados.

14 FERIDOS
No Pronto Socorro, foram atendidos os seguintes feridos: Euclides Viana, brasileiro, ferroviário, de 42 anos, morador em S. Vicente, o qual sofreu contusões no tórax, do lado esquerdo. Foi internado na Beneficência Portuguesa; Benedita Costa, de 59 anos, residente em Itanham, internada na Santa Casa; Arthur Soveral, de 68 anos, português, morador à rua da Constituição, 337, nesta cidade, o qual foi internado na Beneficência Portuguesa; Francisco Garcia, de 48 anos, brasileiro, residente em Santos à rua Golaz, 140, que sofreu contusões no tórax e na perna esquerda. Foi internado na Beneficência Portuguesa; Aulicima Ribeiro, de 24 anos, branca, brasileira, doméstica, residente em Itanham, ferida na vista direita, internada na Santa Casa; Sofia Machett, de 33 anos, branca, brasileira, doméstica, residente em Parqueria-Asu, ferida na testa, internada na Santa Casa; Benedito Simão Leite, de 40 anos, casado, residente na Vila Maria, no Guarujá, ferido nos

labios, internado na Santa Casa; Adão Mascarenhas, de 42 anos, austríaco, guarda-noturno, domiciliado em Parqueria-Asu, internado na Santa Casa; João Bernardino Alves, de 35 anos, casado, brasileiro, morador à rua Alfala Rodrigues, 698, que sofreu escoriações no rosto e foi internado na Santa Casa; Ubaldo Cante, de 69 anos, morador em Registro, de nacionalidade brasileira, ferido na perna esquerda, internado na Santa Casa; Eugênio Jesus Vieira, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Oliveira Melo, 506, na cavital, internado na Santa Casa; Pedro Bispo dos Santos, de 33 anos, morador à rua Fernão Queiroz Filho, 41, em S. Vicente, ferido no rosto e no tórax, internado na Santa Casa; Julio Antonio Laurenciano, de 43 anos, brasileiro, domiciliado à rua Barão de Paranapiacaba, com forte contusão no tórax e cabeça. Foi internado na Beneficência Portuguesa.

Mais tarde apresentou à polícia Julio Leandro Macedo que disse ter-se ferido levemente no acidente, o qual foi encaminhado ao Pronto Socorro.

ENVIADOS SOCORROS AO LOCAL
O chefe do movimento da estrada, logo que teve conhecimento da ocorrência, providenciou a ida de dois médicos ao local, os drs. Hermano Vasconcelos e André Stuck, os quais pre-

taram os primeiros socorros aos feridos, cujo transporte para esta cidade foi imediatamente providenciado.

A locomotiva sofreu avarias, bem como um carro da composição. A propósito foi instaurado o competente inquérito.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 3 de Julho de 1948 | N. 28.296

Prosseguem com grande exilo as comemorações do centenário do nascimento do presidente Rodrigues Alves

Sessão extraordinária da Sociedade Rural Brasileira — A mensagem enviada pelo sr. Raul da Rocha Medeiros àquela entidade — Sessão solene na Faculdade de Medicina — Decretado feriado estadual o próximo dia 7 — Monumento a ser erigido ao presidente Rodrigues Alves — Outras notas

No intuito de homenagear a memória do conselheiro Rodrigues Alves, cujo centenário de nascimento será festejado no próximo dia 7, a Sociedade Rural Brasileira fez realizar ontem, pelo seu Instituto de Economia Rural, uma sessão especial comemorativa, cujos trabalhos, iniciados às 17 horas se prolongaram até às 19.

A reunião foi presidida pelo sr. Francisco Malta Cardoso, presidente do Instituto de Economia Rural tendo tomado assento à Mesa, a seu pedido, os srs. representantes do sr. presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Alvares Florença e dos srs. secretários da Viação, da Agricultura e do Trabalho, além do sr. Oscar Rodrigues Alves, filho do homenageado.

Aberto a sessão, o sr. Francisco Malta Cardoso traçou rapidamente o perfil do conselheiro Rodrigues Alves, analisando sobretudo o aspecto da sua vida que se relacionou com a agricultura e com o progresso econômico-financeiro do país em toda a sua longa vida de homem público. Em seguida deu a palavra ao secretário da Mesa para que este fizesse a leitura de uma carta do sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira.

O sr. Raul Medeiros regressou ontem, há dias, de uma viagem ao interior do Estado e hoje guarda o leito. Não quis, porém, deixar de associar-se às homenagens prestadas à figura de Rodrigues Alves, dirigindo, por isso, ao sr. Francisco Malta Cardoso a seguinte mensagem:

"Exmo. sr. Dr. Francisco Malta Cardoso, m. d. presidente do Instituto de Economia Rural.

"O homem pé e Deus dispõe", reza velha e sabia sentença.

Eu havia posto as coisas em ordem a estar presente à sessão do Instituto de Economia Rural em homenagem ao conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves. Deus, entretanto, prendendo-me ao leito, enfermo, dispôs diferentemente.

Dentro da semana ontem iniciada, eu poderíamos chamar de Semana de Rodrigues Alves, presta o Brasil à memória de seu grande filho justas homenagens. Em São Paulo, Estado que teve a fortuna de ser seu berço, sociedade e instituições que cultivam a inteligência e apuram os sentimentos cívicos e morais, seu povo — a Faculdade de Direito, a Faculdade de Medicina, a Academia Paulista de Letras, entre outras — resolveram realizar sessões especiais em comemoração da passagem de tão grata efemeridade.

O Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira estava no dever de contribuir com seu apelo ainda que modesto, para o brilho dessas comemorações que, pela universalidade das adesões que tem recebido, assinalam o dia 7 de julho próximo, como um



Dois aspectos da reunião de ontem na Rural Brasileira em homenagem ao conselheiro Rodrigues Alves. Ao alto, a sessão que presidiu os trabalhos, quando discursava o sr. Alberto Prado Guimarães. Em baixo, parte da assistência.

Fixados os preços máximos para bacalhau legítimo e para os peixes salgados secos

LIBERADO O COMERCIO DE MASSAS ALIMENTÍCIAS, DE PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA — PORTARIAS DA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

A Comissão Central de Preços, no dia 18 p.p. mediante portaria que tomou o n. 49, resolveu reatuar o tabelamento dos preços do bacalhau, determinando nova classificação do produto, diante das atuais condições do abastecimento e em face dos preços no mercado exterior, que vem acusando, nos últimos meses, sensível baixa, aconselhando, portanto, nova fixação de preços para o produto.

Em vista da competência dada às comissões estaduais de preços para tabelar o produto de acordo com as condições locais, atendendo-se aos cal-

O CASO DA BANHA
Culos de transportes e outras facilidades peculiares a cada região o sr. José Pa'ardo, secretário do Trabalho e previdência da C.E.P. baixou ontem a seguinte portaria:

COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS
Portaria n. 107

"O presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, de acordo com o art. 7.º do mesmo inciso legal e tendo em vista o que determina o art.

4.º, da Portaria n. 49, de 18 de junho de 1948, da Comissão Central de Preços.

RESOLVE:
I — O comércio de bacalhau legítimo será fiscalizado pelas autoridades competentes, e os comerciantes acatastados deverão obrigatoriamente mencionar, nas faturas ou notas de vendas aos comerciantes varejistas, a marca original do produto e respectiva procedência.
Parágrafo único — Os comerciantes varejistas ficam obrigados a fixar o preço do produto, acompanhado da classificação a que se refere a presente portaria.
II — O comércio de peixes salgados de procedência estrangeira será exercido com as mesmas obrigações estabelecidas no artigo anterior, proibida, expressamente, a utilização "Bacalhau", nas notas-faturas ou impressos de propaganda desses produtos.
III — Fica adotada a seguinte classificação e respectivo tabelamento:
(Continua na 3.ª página).

O serviço especial de «comandos» continua na busca de macarrão e bacalhau podres

Novamente no comércio atacadista — Apreendidos 58 quilos de bacalhau podre na Laticínios Rai — Castanha do Pará e mais de 3 mil quilos de macarrão inutilizados — Espetaculares diligências em São Caetano até à madrugada — Varias casas interditadas nessa localidade — Grande aglomeração acompanhou e aplaudiu os trabalhos — O restaurante da General Motors serve de exemplo para hotéis e restaurantes da cidade

O Serviço Especial de Comandos, numa caravana chefiada pelo dr. Orlando Vairo, médico de maior projeção na campanha, interdição, no dia 15 de junho, no depósito da firma Importadora e Exportadora Mandi, quebra S.A., à rua da Aliança, 106, uma grande partida de macarrão argentino, colhendo amostras para análises. Estas concluíram que toda a mercadoria apreendida é imprópria para o consumo público. Dessa forma, aquela autoridade determinou, ontem, a inutilização desse macarrão todo, que atinge a pouco mais de três mil e duzentos quilos, o que foi feito no incinerador do Araçá. O sr. Rodolfo Wurm, gerente da firma interessada nesse caso, declarou que é provável a existência de germes no trigo argentino, pois comunicou-se com os exportadores e estes afirmaram que o produto manufaturado era de primeira qualidade, mas que aquelas iguarias já haviam recebido de importadores brasileiros.

Ou por retenção, para manter ou elevar preços ou, como muitos julgam, haver firmas estrangeiras que produzem tipo especial para o nosso mercado, o fato é que tudo indica que há uma grande quantidade de macarrão argentino improprio para o consumo em nossa praça. É provável que até agora já tenham sido consumidas milhares de toneladas de massas nesse

estado. Isso tudo devido à falta de uma real fiscalização por parte das autoridades. Já agora, tudo mudou, pois os "comandos" estão agindo com toda a energia e eficiência e o dr. Orlando Vairo já colheu amostras de varias partidas de macarrão, nacional e estrangeiro, de frutas secas importadas e de outros produtos, tendo, também, inutilizado grande quantidade de substâncias alimentícias deterioradas ou avariadas. É um serviço de magna importância para a saúde pública, mesmo porque, daqui para diante, os nossos fornecedores têm conhecimento da vigilância das autoridades e, certamente, terão cuidados necessários.

BACALHAU, CASTANHA DO PARÁ E MACARRÃO INUTILIZADOS

O dr. Orlando Vairo, acompanhado de jornalistas e dos fiscais João Iolando Camargo, Azer Alves da Silva e Romão Serra, realizou os seguintes trabalhos ontem, à tarde: **MACARRÃO e CASTANHA** — à rua de São Bento, filial, inutilizando regular quantidade de castanhas do Pará, descaídas e cuja análise deu-a como imprópria para o consumo público. **IMPORTADORA E EXPORTADORA RA MANTIQUEIRA**, à rua da Aliança, 106, inutilizando de pouco mais de três mil e duzentos quilos de macarrão argentino-spaghetti, talharini, vermicelli e outros — que esteve interditado.

UNIAO SUL BRASILEIRA DE COOPERATIVAS, à rua Assunção, 55, nada havendo de anormal.

LATICÍNIOS RAI, à rua Santa Rosa, 136, com instalações irregulares, sendo inutilizados cinquenta e oito quilos de bacalhau inglês deteriorados.

S. A. COMERCIAL JULIO MECA, à rua Paula Souza, cujas instalações tais como falta de revestimento nas paredes, molas nas portas do "W. C.", áreas externas esburacadas, divisões de madeira no depósito para o funcionamento do escritório, revestimento de cimento em uma bacia de um "W. C." e outras mais. Foi intimada a reformar as suas instalações.

(Continua na 2.ª página).

Ameaça o general Góis Monteiro



General Góis Monteiro

RIO, 2 ("Correio") — Em seu discurso de ontem, do Senado, o gen. Góis Monteiro ensaiou as graves revelações que prometera. No discurso anterior, e há poucos dias, dizendo que ainda nos últimos dias do governo Getúlio Vargas, quando mais acessa à luta político-partidária pela sua sucessão, chegou-se a assentar a intervenção dos Estados Unidos no país para acalmar os ânimos então exaltados.

A reportagem quis esclarecer o fato e para isso procurou ouvir, hoje, o senador alagoano. "Não disse que uma pessoa respeitável pretendia intervenção no Brasil — explicou ele. Afirmei, isso sim, que houve gente que pretendia até a intervenção estrangeira. Gente, no coletivo e não no singular".

O general acentuou que o fato ocorreu pouco antes do golpe de 29 de outubro, que substituiu o governo da ditadura para o provisorio. Excusou-se, porém, a citar nomes, o que só fará mais tarde, se os acontecimentos o exigirem.

E concluiu: "Não sei, ainda, se se quer obrigado a descer a detalhes. Se continuarem com isso, se chegarem às últimas extremidades, sem considerações de espécie alguma. Eu vou destruir os símbolos de barro onde quer que se encontrem".

Em regime de intervenção o Sindicato das Empresas Cinematográficas

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A C. M. P. — CONTINUARÁ A INTERVENÇÃO NA ENTIDADE PATRONAL — PROCESSO DA ORDEM POLITICA E SOCIAL CONTRA OS AUTORES DO "LOCK-OUT" — VARIAS

O "caso" do tabelamento dos cinemas pela Comissão Municipal de Preços, que tanta celeuma levantou na reunião pública durante esta semana, está longe de atingir seu fim. O Departamento Estadual do Trabalho para o Sindicato das Empresas Exibidoras, a reportagem foi informada de que a intervenção continuará até segunda ordem, e de que o Sindicato não tomará parte em nenhum movimento visando desrespeitar qualquer tabelamento vigente.

INTERVENÇÃO NO SINDICATO

Em palestra com o sr. Henrique Raimundo, interventor nomeado pelo Departamento Estadual do Trabalho para o Sindicato das Empresas Exibidoras, a reportagem foi informada de que a intervenção continuará até segunda ordem, e de que o Sindicato não tomará parte em nenhum movimento visando desrespeitar qualquer tabelamento vigente.

MANDADO DE SEGURANÇA

O sr. Cesarino Junior, advogado dos exibidores, interpelado pela reportagem do CORREIO PAULISTANO sobre o ponto em que estava o caso respondeu-nos que tinha impetrado um mandado de segurança contra o ato da CMP pelo Juízo dos Feitos da Fazenda Nacional, cujo juiz julgou-se incompetente e remeteu os autos para o Juízo dos Feitos da Fazenda Municipal. O prof. Cesarino baseia seu mandado no decreto-lei 9.125 e afirma que nem mesmo a Comissão Central de Preços tem poder para tabelar cinemas de luxo, de vez que as Comissões existem para defender a economia popular.

Assinado o acordo entre bancários e banqueiros

RIO, 2 (Asapress) — Foi decidido hoje o caso do aumento dos bancários com o acordo assinado diretamente entre os dois sindicatos representativos, na cerimônia realizada no Ministério do Trabalho, nesta tarde. O referido acordo prevê o aumento de 40% até 1.000 cruzeiros; de 35% para os de 1.000 a 2.000 cruzeiros; e de 30% além de 2.000 cruzeiros, sendo que o aumento máximo será de 700 cruzeiros. Os aumentos acima são feitos à base dos ordenados percebidos em dezembro de 1946.

Parte interessante é mesmo a inovação do presente acordo, isto é, o fato de que determinam os casos quando o empregador julga que o empregado não merece o aumento e apenas dará a esse empregado 75% desse aumento previsto para mês, sendo que os 25% restantes serão distribuídos entre os empregados mais mercedeiros. O acordo hoje assinado terá validade de um ano e este foi possível, somente após a sugestão pelo Ministério, das pequenas divergências entre empregadores e empregados.

PROCESSO CONTRA OS EXIBIDORES

O delegado Ribeiro da Cruz, titular da Ordem Política, incumbido de delegado adjunto Guedes Tavares de instaurar processo policial contra os exibidores cinematográficos que cercam as portas de seus cinemas. Para isso, o delegado Guedes Tavares extraiu fotocópias do aviso do Sindicato pregados à porta dos cinemas e fotografias da fachada dos mesmos, documentos esses que serão apanhados ao processo. O delegado Ribeiro da Cruz, concluindo o processo, esclareceu que a atitude dos exibidores constitui motivo de agitação pública, e remeteu o processo ao diretor do DOPS, delegado auxiliar Afonso Celso, para que este tome as necessárias providências.

A reportagem foi ainda informada de que a intervenção no Sindicato das Empresas foi pedida pelo próprio secretário da Justiça, cel. Nelson de Aquino ao ministro Morvan Figueiredo.

(Continua na 2.ª página).

PEDIU O CANCELAMENTO DO REGISTRO DE ELEITOR CASO INTEIRAMENTE NOVO NA JUSTIÇA ELEITORAL

RIO, 2 ("Correio") — A Justiça Eleitoral está com um caso curioso para resolver. A eleitora Onara Olimpia Belém dos Santos requereu ao Tribunal Regional do Distrito Federal a exclusão do seu nome do rol dos eleitores, alegando que em ocasiões de eleições vê-se obrigada a votar e a cuidar dos seus filhos menores ao mesmo tempo.

O procurador Romão Cortes de Lacerda opinou pelo cancelamento do registro pleiteado, sob o fundamento de que a requerente não exerce qualquer profissão lucrativa e que em face do artigo de lei invocado (Art. 3, letra "a" do dec. 9.258), o cidadão brasileiro não é obrigado a votar. Mas o juiz Oliveira Castro, relator do processo, considerou a eleitora desamparada pela lei, contrariando, portanto, o ponto de vista do procurador e acabou votando pelo arquivamento da petição, com o apoio do juiz Smith de Lima. Vem os juizes Oscar Tenório e Basílio da Gama e discordam desse parecer, conhecendo do pedido e deferindo-o. Estabelecido o impasse, vai o processo ao presidente interino do Tribunal, desembargador Sousa Campos, que vota pelo indeferimento.

E a eleitora terá que apelar para o Tribunal Superior Eleitoral, a fim de decidir a sua situação ou a situação que ela suscitou e que o próprio juiz Oliveira Castro classificou de "inteiramente nova".

A DEPREDACÃO DE BONDES E ONIBUS NO DIA 1.º DE AGOSTO DO ANO PASSADO

O promotor publico dr. Almeida Bicudo denunciou os principais acusados

"O inquérito policial referente aos graves acontecimentos verificados nesta capital, no dia 1.º de agosto do ano passado, foi remetido ao Fórum criminal e distribuído ao cartório da 6.ª vara criminal. Ontem, o respectivo promotor publico, dr. Almeida Bicudo, ofereceu denúncia contra os principais culpados, nos seguintes termos: "Por volta das 11 horas, do dia 1.º de agosto de 1947, no largo de São Francisco, nesta capital, populares começaram a depredar os veículos da Companhia Municipal de Transportes Coletivos e, em pouco tempo, o movimento se propagou por toda a cidade, só terminando à tarde, para resurgir com menor intensidade no dia seguinte. Apurou-se no presente inquérito policial que participaram desse atentado, danificando bondes e onibus, fornecendo meios para isso, insu-

flando o povo à desordem, em diferentes pontos da cidade: João Perez, Liberato Buzulo, Hilário Giamini, Francisco Piazza, vulgo "Bengala", Joaquim Rodrigues Corrêa, Oberdan Silva, Joaquim Caldas Mesquita, Rafael Montepertoso, Antonio Tavares, João Silvino Constante, Luis Fidelis Lopes, Mario Borg, Feldeuere Magalhães, José Ferreira dos Santos, Segismundo Munhoz Garcia, José Tjanjero Pio, Osvaldo Gomes da Silva, Ozias de Azevedo, José Antonio dos Santos e Jesupino Ferreira Franco. Os prejuízos montam mais ou menos em Cr\$ 4.021.000,00. Deixou o representante do Ministério Público de oferecer denúncia contra cerca de 40 outros indivíduos por não ter encontrado na atitude deles, qualquer delito previsto em lei. O interrogatório está marcado para o dia 27 de outubro, às 18 horas.

NA CASA BRANCA O PRESIDENTE ROMULO GALLEGOS

WASHINGTON, 2 (R.) — O presidente Harry Truman ofereceu ontem, à noite, na Casa Branca, um banquete em honra do sr. Romulo Gallegos, presidente da Venezuela.

O presidente da Venezuela chegou ontem por via aérea aos Estados Unidos, onde inaugurará, na próxima segunda-feira, em Bolivar, Missouri, uma estatua em homenagem ao libertador sul-americano Simon Bolívar. O presidente Gallegos será acompanhado pelo presidente Truman e ambos pronunciarão discursos na ocasião.

Aviões a jacto-propulsão sobrevoaram o aeroporto de Washington, a fim de receber o avião que trazia o presidente da Venezuela, sua esposa e varias autoridades venezuelanas. O presidente Truman e membros do secretariado norte-americano aguardavam no aeroporto.

Os presidentes Truman e Gallegos partirão para Bolivar no próximo domingo.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

